

Conheça as Novas Regras da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica



Regionais SBCP:

Alagoas ✓	Mato Grosso do Sul ✓
Amazonas ✓	Pará ✓
Bahia ✓	Paraíba ✓
Ceará ✓	Paraná ✓
Distrito Federal ✓	Pernambuco ✓
Espírito Santo ✓	Rio Grande do Sul ✓
Goiás ✓	Rio de Janeiro ✓
Minas Gerais ✓	Santa Catarina ✓
Mato Grosso ✓	São Paulo ✓
	Sergipe ✓

SBCP Nacional

SUPER PROJEÇÃO COM NATURALIDADE

O IMPLANTE DA MULHER EXIGENTE

formato cônico, exclusividade da Silimed



ADVANCE
ANVISA 10102180060

SUPERFÍCIE PURE POLYURETHANE:



EFEITO ESTÉTICO

Aparência natural, suave ao toque, borda não palpável.



DESEMPENHO SUPERIOR

Menor índice de contração capsular, que é a maior causa de reoperações em cirurgias de aumento de mama.



GEL COESIVO DE ALTO DESEMPENHO

Firmeza para manter a forma do implante e suavidade para simular a consistência natural das mamas.

Há 35 anos trabalhando com implantes no Brasil, a Silimed é hoje a única empresa a produzir o implante mamário cônico (Advance) com superfície revestida de poliuretano. A Silimed é líder na América Latina, e terceira maior do mundo em vendas de implantes de silicone, com as mais importantes certificações requeridas pelos órgãos reguladores nacionais e internacionais, exportando seus produtos para mais de 75 países.


SILIMED
paixão inspirando a ciência

Formas de pagamento:

Em até 12x sem juros*
nos cartões:



www.silimedbrasil.com.br

 Silimed Brasil
Silimed International

Rio de Janeiro • matriz
Tel. 21 2295 1601

São Paulo • filial
Tel. 11 5070 0000

Sumário

5 | Dos Editores

6 | Editorial

8 | Secretaria

10 | Tesouraria

12 | Mensagem do DAS

13 | Mensagem do DEC

14 | Mensagem do DEPRO

16 | Mensagem do PEC

17 | Especial - RX das Regionais

- Regional Distrito Federal

18 | RBCP

- Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

24 | SBCP Informa

- SBCP na FILACP
- Pesquisa SBCP
- Fundação IDEAH - Primeiro ano

28 | SBCP na Mídia

30 | Departamento de Ação Social - DAS

- 84 pacientes são operados em Salvador
- Mutirão em Minas Gerais

35 | Destaque

- Jornada Mineira reúne 233 participantes
- 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica
- Nós, os Prêmios e os Premiados de 2014
- Opinião dos Médicos Congressistas
- Opinião dos Residentes
- Resumo das Reuniões do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

- Entrevista com Dr. Humberto Campos, diretor geral do DEC
- Células-Tronco: estágio atual

57 | Veja Só

- Da intenção à prática
- O Conselho Federal de Medicina (CFM), A Cirurgia da Mama e a Atuação da SBCP
- SBCP Parabeniza
- Serviços credenciados
- Eleita nova diretoria do Conselho Federal de Medicina

65 | Científico / Cultural

- 120 Anos de Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão será comemorado no Pará

68 | Artigo Nacional

- Sessão Inaugural do 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica da SBCP

69 | Espaço do leitor

- Jorimar de Albuquerque e Silva: um chefe, um pai e um amigo
- Medicina e e(in)volução ética

72 | Espaço AMB

- Nova diretoria da AMB assume com a missão de lutar por melhorias na saúde da população brasileira

73 | Espaço do Residente

- Palavra do mestre

75 | Sua Palavra

- Banco de pele de Porto Alegre
- Regulamentação para o exercício da cirurgia plástica: necessidade de Lei ou bastaria uma Resolução do CFM?

78 | Coluna Gourmet

- Ostras de Santa Catarina
- Perspectivas para 2015

83 | Notícias das Regionais

94 | Agenda de Eventos

A EXCELÊNCIA EXISTE E ESTÁ EM SUAS MÃOS.

ESCOLHA CONFIANÇA. ESCOLHA **MENTOR.**

Tenha a certeza que os implantes de mama escolhidos por você são feitos por uma empresa com os mais altos padrões de qualidade e experiência no mundo.



Johnson & Johnson

MEDICAL BRASIL
DIVISÃO DE JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL INDÚSTRIA
E COMÉRCIO DE PRODUTOS PARA SAÚDE LTDA.

MENTOR®

Make life more beautiful™

www.mentorimplantes.com.br

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS MENTOR®: São Paulo e Vale do Paraíba - Suprimed: (11) 3097-0600 / 3348-9985 / (12) 3904-2399 • Interior de São Paulo - Cene Próteses e Implantes: (17) 3355-0950 • Distrito Federal, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins - Brasmedica: (61) 3273-3620 • Rio de Janeiro - Real Médica: (21) 3329-3131 / 0800-022-3637 • Espírito Santo - PH Comércio: (27) 2121-9710 / 2121-9740 • Minas Gerais - GJO: (31) 3303-6060 • Rio Grande do Sul - F Ribeiro: RS: (51) 3328-6238 / 3328-8567 • Paraná - Biomedic - Curitiba: (41) 3016-7169 / 3076-0506 • Paraná - Biomedic - Interior e Santa Catarina: (43) 3328-5222 / 3328-5217 • Bahia e Sergipe - SCMed Comércio de Materiais Médicos: (71) 3334-2598 3334-1996 • Goiás - Fortmed Produtos Hospitalares: (62) 3945-3031 • Ceará e Piauí - Escultural: (85) 3244-3693 • Pará e Amazonas - CBA Hospitalar: (61) 3255-5000 • Maranhão Med Surgery: (098) 3248-3212 / 3248-3140 • Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte e Paraíba - Endocenter: (81) 3265-9050

Antes da intervenção, é de responsabilidade do cirurgião advertir as futuras pacientes sobre as possíveis complicações associadas ao uso do produto.
*Uma divisão de Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. Rua Gerivatiba, 207 - São Paulo - SP - CEP: 05501-900.
©Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda - 03/2013 - Imagens meramente ilustrativas

Dos Editores



Sergio Aluani



Ewaldo Bolivar de Souza Pinto

É com grande satisfação que terminamos o ano com pontos positivos.

Novamente este ano compartilhamos nossas mensagens e apresentamos aos colegas o que a nossa Sociedade está fazendo, participando, cooperando e produzindo nos setores sociais, científicos, etc.

No espírito de colocar a SBCP como uma das mais conceituadas, a diretoria e suas comissões, com simplicidade doam seu tempo livremente a ela. Isto é feito com gentileza, abertura, intenções puras e sem expectativas ou condições. As sementes das ações generosas estão dando frutos abundantes.

Esperamos que no próximo ano possamos contribuir ainda mais para enaltecer a SBCP.

Feliz Ano Novo.

Os Editores



Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

Edição n° 199
Outubro/Novembro/Dezembro
Ano XXXI

A revista *Plastiko's*, órgão oficial de divulgação da SBCP, não se responsabiliza pelas opiniões emitidas pelos articulistas. Sua distribuição é realizada exclusivamente aos seus associados.

Administração e Redação

Rua Funchal, 129 – cj. 21 A – Vila Olímpia
São Paulo – SP – CEP: 04551-060
Tel.: (11) 3044-0000 Fax: (11) 3846-8813
www.cirurgiaplastica.org.br
sbcp@cirurgiaplastica.org.br
[www.twitter.com./sbcpbr](https://twitter.com/sbcpbr)

Diretoria

Presidente: João de Moraes Prado Neto
1º Vice-Presidente: Níveo Steffen
2º Vice-Presidente: Denis Valter Calazans Loma
Secretário-Geral: Luciano Ornelas Chaves
Secretário-Adjunto: Henrique Nascimento Radwanski
Tesoureiro-Geral: Luís Henrique Ishida
Tesoureiro-Adjunto: Arnaldo Lobo Miró

Fale com a *Plastiko's*

plastikos@cirurgiaplastica.org.br

Editores

Sérgio Aluani
Ewaldo Bolivar de Souza Pinto

Jornalista responsável e Assessor de Imprensa

Raul Kury – MTb 19.972/SP
imprensa@cirurgiaplastica.org.br

Fotos

Raul Kury, arquivos pessoais e divulgação

Revisão

Ademar Dornelles Patta

Projeto gráfico e digitação
Hermano Serviços de Editoração

Impressão e acabamento
DuoGraf

Periodicidade trimestral

Tiragem: 5.400 exemplares

Circulação nacional

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores.



Prado Neto

Presidente

presidente@cirurgioplastica.org.br

Confesso que, particularmente, sinto-me aliviado e recompensado com o desfecho do 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado na Costa do Sauipe, tendo em vista o período estressante pelo qual todos os organizadores passamos desde que – dezembro de 2013! – constatamos a impossibilidade de realizarmos nosso evento maior em Salvador.

Foram dias de angústia e ansiedade, até que decidíssemos pelo Sauipe.

Como previsto, fizemos um congresso mais enxuto, com cerca de 1.900 inscritos, porém com custos elevados, tendo em vista a árdua logística de deslocamento de inúmeros fornecedores, não só de Salvador, mas também de São Paulo e Rio de Janeiro.

Pela vez primeira, foi-nos possível cultivar uma confraternização intimista e duradoura pelos 5 dias!

Do limão, fizemos uma doce e saborosa limonada!

Contudo, o que me move é a intenção de evitar que incidamos no mesmo erro outra vez, vale di-

zer, a seleção equivocada da cidade-sede.

A título de informação, no Sauipe foi indicada a sede do nosso congresso para o ano de 2018, que será Pernambuco. Todavia, quem poderá nos afirmar que o centro de convenções, vistoriado e aprovado 4 anos antes, não sofrerá depreciações, de tal maneira a inviabilizar o Congresso Brasileiro?!

Como veem, é um assunto polêmico e de difícil solução, contudo, o que fica disso é que o critério de escolha deve ser exclusivamente técnico, jamais político!

Apraz-me informar, que no decorrer do ano, gestões foram realizadas junto a vários serviços credenciados, o que resultou em recuperação da maioria, fato que muito nos alegra se considerarmos que as advertências e punições pedagógicas tem a finalidade de aprimorar o ensino dos nossos alunos.

Por falar nisso, todas as aulas do Curso Integrado Nacional – CIN, para o ano de 2015 já foram gravadas, o que infere dizer que no início do ano letivo, acionaremos o gatilho! Teremos enfim,

um curso uniformizado em todos os serviços!

Da mesma forma que contemplamos o capítulo de crânio-maxilo-facial com um “minicongresso” no Sauípe, poderemos fazê-lo com outras áreas de atuação; o capítulo

de Pós-Bariátrica nos solicitou apoio logístico, o que já foi concedido para o próximo ano.

Não nos descuidamos da luta contra a malfazeja “Medicina Estética” e a despeito do lobby que esta exerce, estamos otimistas quanto ao resultado junto ao CFM.

Saliento que estamos em busca de um parecer deste mesmo Conselho, que nos dê um norte a respeito do que é ético e o que não é, na propaganda médica, o problema é que nem os conselheiros tem uma opinião pétreia sobre tal fato. Estamos em vias de agendar uma audiência no CFM com o fito de pacificar este assunto.

Tão logo encerramos o 51º, iniciamos a arquitetura do 52º Congresso Brasileiro, cuja sede será em Belo Horizonte, que terá um pré-congresso sobre Rinoplastia. Contando desde já com 4 ícones da cirurgia do nariz: Ronald Gruber, Rolin Daniel, Bahman Guyron e Dean Toriumi. Todos confirmados!

Aproveito para, publicamente, não somente agradecer, mas cobrir de elogios nossos devotados funcionários pelo hercúleo esforço realizado, a fim de consagrar o 51º Congresso Brasileiro: Susana, Lucianne, Ana Paula, Simone, Sérgio, Fernanda, Ednéia, Daniele, Elizabete, Raul, João, Felipe, João Egídio, Maricélia, Anderson e Dulce, meu emocionado respeito e aplauso.

Pela vez primeira, foi-nos possível cultivar uma confraternização intimista e duradoura pelos 5 dias!

Aos amigos baianos, Marcelo Cunha, Ana Clara Rescala, Vinício Moitinho e Victor Diniz de Pochat, que cumpriram galhardamente com sua missão, proporcionando um evento grandioso, inundado de charme,

graça e conteúdo científico.

Valorizo o trabalho de vocês pelos empecilhos vencidos!

Aos nossos patrocinadores Diamante, Silimed, Lifesil e Allergan, em nome dos quais estendo meus agradecimentos aos demais expositores que nos respaldaram na Bahia.

Aos meus amigos e companheiros de Diretoria, Luciano, Luís Henrique, Níveo, Dênis, Henrique e Arnaldo, meus aplausos. Não posso deixar de mencionar o trabalho incansável do Luciano nas negociações e do Luís Henrique no manejo espartano do nosso dinheiro.

Aos nossos amigos do DEC, Claudio Cardoso, Claudia Machado, Eduardo Nigri, Fernando Serra, Cido Carvalho, Mauro Deos e Nelson Fernandes, liderados pelo meu amigo Humberto Campos, muitíssimo obrigado pela competência, dedicação e bom humor durante todo ano.

As nossas Comissões e Capítulos pelo profissionalismo e seriedade.

A minha família por me amparar sempre, Renata, Luís Felipe, Luís Gustavo, Luís Fernando, beijo apaixonado!

Por derradeiro, desejo a todos da família SBCP, um final de ano saudável e fraterno e que o 2015 seja idem e profícuo!

Abraços do amigo,

Secretaria

Luciano Chaves

Secretário Geral

secretario@cirurgioplastica.org.br



A SBCP no caminho certo

Representar institucionalmente 4.667 sócios especialistas em cirurgia plástica e 714 residentes em formação, requer um conjunto de ações programáticas direcionadas a fortalecer a imagem da especialidade sempre com responsabilidade sobre a gestão científica, administrativa e societária.

Somos uma especialidade médica reconhecida internacionalmente, respeitada pela população. Há de se admitir, no entanto, certas vulnerabilidades que precisam ser bem identificadas para se reavaliar condutas e termos posicionamentos coerentes e responsáveis.

A SBCP sempre se posiciona em temas complexos com firmeza. Mas é chegada a hora da NÃO TOLERÂNCIA ao antiético, à insegurança cirúrgica e ao desrespeito ao ordenamento jurídico.

Neste momento de questionamento em todos os setores, seja político, social, econômico e na saúde do paciente onde temos interesses, a SBCP institucionalmente tem se posicionado junto aos órgãos reguladores com o objetivo maior que é a segurança à saúde dos pacientes. Negociando e reivindicando junto:

- ao Conselho Federal de Medicina, para regulamentar a resolução de especialidades médicas que definem o exercício da NEUROCIRURGIA, CIRURGIA CARDÍACA, UROLOGIA, CARDIOLOGIA NÃO INTERVENCIONISTA E A CIRURGIA PLÁSTICA apenas ao detentor do título de especialista. Mas, na prática, a maior invasão acontece na nossa especialidade. Essa resolução se torna emergencial frente à continuidade de intercorrências por atos de não especialistas.

- à ANVISA, que reavalie certificações de produtos de preenchimento em grandes volumes, que consulte o braço científico, que é a SBCP, antes da concessão de registro e liberação de comercialização, visando à segurança dos pacientes.
- ao Ministério Público, que exerça uma fiscalização em defesa dos pacientes, promovendo denúncias ao Judiciário contra as intermediadoras de cirurgia plástica que aviltam o jovem cirurgião.

E, por último, a SBCP deverá ser contra as entidades que estão assumindo que são também responsáveis pela formação do CIRURGIÃO PLÁSTICO ESTÉTICO, sem terem o direito jurídico e científico perante o CFM e AMB.

Temos que ter agilidade, pois o amanhã nos preocupa se não reavaliarmos o hoje RAPIDAMENTE.

Fraternal abraço

Conforme Art. 56 do estatuto vigente, os colegas abaixo solicitam ingresso no Quadro Associativo da SBCP.

Todos os demais membros têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta publicação, para se manifestarem. Caso se comprove alguma irregularidade, retornará ao DEPRO para reavaliação.

INGRESSO MEMBRO ASSOCIADO

Dr. Pedro Angrisani Alcantara Granato – Rio de Janeiro/RJ

INGRESSO ASPIRANTE A MEMBRO EM TREINAMENTO

Dr. Pedro Eulálio de Godoy Tendolo – Presidente Prudente/SP

Relatório de atividades da Diretoria Executiva – Outubro a Dezembro 2014

02 a 04 de Outubro - Participação na 19ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica – Belo Horizonte/MG - Realização do Mutirão de Câncer de Pele.

03 de Outubro – Participação em Reunião na Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, sobre Infecções de sítio cirúrgico (ISC) por Microbactéria de crescimento rápido (MCR). Representante: Dr. Fábio da Silva Pimenta – Tesoureiro Regional ES

07 de Outubro – Ofício ao Conselho Federal de Medicina parabenizando a eleição dos novos dirigentes

10 a 14 de Outubro – Participação Plastic Surgery The Meeting 2014 – ASPS American Society of Plastic Surgeons – Chicago – Illinois

17 de Outubro – Reunião Ordinária (despachos diversos) e Reunião com a Smile Train

17 e 18 de Outubro – Participação no “São Paulo Breast Surgery Symposium” Instituto Brasileiro de Controle do Câncer

18 e 19 de Outubro - Participação no Projeto Respeitar - Educando, Integrando e Trabalhando todas as Regiões – Ribeirão Preto/SP

24 de Outubro – Reunião com Patrocinadores

30 de outubro a 01 de novembro – Participação no “XVII Congreso Nacional de la SECPRE - Sociedad Ecuatoriana de Cirugía Plástica, Estética y Reconstructiva”

12 a 16 de Novembro – 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica – Mata de São João/BA – Realização do Mutirão de Câncer de Pele. Reuniões Realizadas: Comissão de Titular, Comissão de Prêmios, Comissão de Especialista, Smile Train, Desc, Conselho Fiscal, Presidentes Regionais, Conselho Deliberativo, Assembleia Geral Ordinária. Deliberações: Eleito novo Diretor

do DESC – Dr. Osvaldo Saldanha, Eleito novo Diretor do DEPRO – Dr. Antonio Carlos Braga, Pernambuco sediará o Congresso de 2018

17 de Novembro – Participação na Reunião do Curso de Educação Continuada ABCCMF

20 de Novembro – Abertura Edital para Prova de Especialista

28 de Novembro – Participação na Solenidade de Formatura do Curso de Educação Continuada em Cirurgia Plástica – 2014, da Regional de Minas Gerais. Representante Nívoo Steffen 1º Vice-Presidente Nacional.

28 e 29 de Novembro – Participação no 19º Simposio Internacional de Cirurgia Plástica “Siglo XXI” - Universidad Católica Argentina

02 de Dezembro – Ofício ao CFM, indicando componentes da Comissão para Discussão das Cirurgias Mamárias com interface entre a Mastologia e a Cirurgia Plástica

05 de Dezembro – Reunião Ordinária (despachos diversos). Reuniões Realizadas: Comissão de Reforma do Estatuto, Comissão de estudos para segurança em Cirurgia Plástica, Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

Consultas Postais – CD

23/outubro – Consulta Postal 20/14 - Apoio ao Simpósio Internacional de Inovações tecnológicas no tratamento de lesões

30/outubro – Consulta Postal 21/14 – Regulamento do Departamento de Eventos Científicos – DEC

04/dezembro – Consulta Postal 22/14 – Indicação novo Chanceler SBCP

08/dezembro – Consulta Postal 23/14 – Valor da Anuidade para 2015.

Tesouraria

Luis Henrique Ishida

Tesoureiro Geral

tesoureiro@cirurgioplastica.org.br



Caros colegas,

Após incontáveis horas de trabalho de nossa equipe financeira e contábil (Simone, Daniele e Anderson), estamos finalizando os fechamentos financeiros da SBCP (anual) e do 51º Congresso Brasileiro, a serem apresentados para avaliação do Conselho Fiscal na nossa próxima reunião. Antevemos um superávit adequado e compatível as nossas previsões orçamentárias.

Seguem abaixo, as demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho Fiscal, referentes ao 3º trimestre de 2014, da SBCP Nacional, de acordo com o Manual de Normas e Procedimentos Contábeis da SBCP.

Feliz Natal e excelente Ano Novo a todos!

BALANCETE TERCEIRO TRIMESTRE 2014 - NACIONAL	
RECEITAS	30/09/2014
Anuidades	4.380.616
Inscrição Exames/Certificados	310.745
Patrocínios	1.028.630
Jornadas	507489
Financeiras	66.879
Congressos	969.923
Doações	72.898
Diversas	103.760
TOTAL RECEITAS	7.440.940
DESPESAS	
Fixas	857.862
Variáveis	543.015
Jornadas	786.051
Deptos. e Comissões	157.020
Pessoal	1.313.580
Congresso	731.894
Financeiras	68.398
Impostos e Taxas	197.610
TOTAL DESPESAS	4.655.430
SUPERAVIT	2.785.510

RELATÓRIO FINANCEIRO - JORNADA NORTE E NORDESTE 2014		
RECURSOS TÉCNICOS	Equipamentos /Mídia Desk	19.979
	Locação do Espaço	14.300
Total =>		34.279
RECURSOS MATERIAIS	Alimentos e Bebidas	9.975
	Banners	570
	Boletins	4.672
	Brindes	2.852
	Certificados	570
	Correios	6.275
	Crachás	390
	Site	75
Total =>		25.378
RECURSOS HUMANOS	Fotógrafo	600
	Receptionistas	3.300
Total =>		3.900
PROGRAMA SOCIAL	Buffet	32.987
	Locação do Espaço	2.530
	Música	4.000
Total =>		39.517
DIVERSOS	Impostos e Taxas	5.464
	Outros	552
Total =>		6.015
PASSAGENS	Convidados Internacionais	19.038
	Convidados Nacionais	734
	Diretoria Nacional e Regional	3.237
	DEC Nacional e Regional	6.672
	Funcionários e Prestadores de Serviços	5.803
Total =>		35.484
HOSPEDAGENS	Convidados Internacionais	2.940
	Convidados Nacionais	3.360
	Diretoria Nacional e Regional	3.780
	DEC Nacional e Regional	7.980
	Funcionários e Prestadores de Serviços	8.400
Total =>		26.460
Total DESPESAS		171.034
RECEITAS	Inscrições	50.900
	Patrocínios	64.000
	Jantar	1.200
Total RECEITAS		116.100
DEFICIT		-54.934

RELATÓRIO FINANCEIRO - JORNADA CARIOCA 2014		
RECURSOS TÉCNICOS	Locação do Espaço	149.501
	Mídia Desk	27.881
	Montadora	4.258
Total =>		181.639
RECURSOS MATERIAIS	Alimentos e Bebidas	189.491
	Banners	755
	Boletins	11.700
	Certificados	2.320
	Correios	5.188
	Crachás	2.930
	Pastas	13.900
Total =>		226.284
RECURSOS HUMANOS	Fotógrafo	1.700
	Recepcionistas	6.151
	Segurança	882
	Tradutores	6.174
Total =>		14.907
PROGRAMA SOCIAL	Ambientação/Decoração	36.689
	Buffet	145.052
	Iluminação/Cenário	21.380
	Locação do Espaço	32.025
	Música	58.200
	Recursos Humanos	27.798
	Transfer	1.860
Total =>		323.003
DIVERSOS	Devolução de Inscrições	1.620
	Impostos e Taxas	1.720
	Outros	1.213
Total =>		4.553
Total DESPESAS		750.386
RECEITAS	Inscrições	336.946
	Jantar	4.500
	Patrocínios	366.000
Total RECEITAS		707.446
DEFICIT		-42.940

RELATÓRIO FINANCEIRO - JORNADA PAULISTA 2014		
RECURSOS TÉCNICOS	Locação de Espaço	202.000
	Mídia Desk	115.115
	Montadora	48.993
	Ambulância	3.256
	Gerador	2.260
Total =>		371.624
RECURSOS MATERIAIS	Alimentos e Bebidas	146.014
	Seguros	4.780
	Transportadora	520
	Pastas	18.000
Total =>		169.314
RECURSOS HUMANOS	Fotógrafo	1.800
	Segurança	5.760
	Recepcionistas	10.260
	Tradutores	12.750
Caixa Bancos	1.000	
Total =>		31.570
PROGRAMA SOCIAL	Buffet	367.225
	Música	19.000
	Transfer	3.210
Total =>		389.435
DIVERSOS	Impostos e Taxas	3.467
	Outros	69.669
Total =>		73.136
PASSAGENS	Convidados Internacionais	48.463
	Convidados Nacionais	1.839
Total =>		50.302
HOSPEDAGENS	Convidados Internacionais	8.657
	Convidados Nacionais	1.559
	Diretoria Nacional e Regional	11.393
	DEC Nacional e Regional	5.775
	Funcionários e Prestadores de Serviços	5.087
Total =>		32.471
Total DESPESAS		1.117.853
RECEITAS	Inscrições	723.610
	Patrocínios	758.500
Total RECEITAS		1.482.110
SUPERAVIT		364.257

Mensagem do DAS

Cláudio Salum

Diretor do DAS



Terminamos mais um ano colhendo grandes frutos com nossos mutirões de cirurgia plástica reparadora, atingindo a marca de 834 pacientes atendidos em 2014.

A interiorização dos mutirões é uma tendência que se intensificou nos últimos meses. Realizamos cirurgias de Reconstrução Mamária nas cidades de Vassouras e Petrópolis, no Rio de Janeiro e, em Minas Gerais, as intervenções no interior do estado se consolidaram.

Os mutirões promovidos pela SBCP são importantes porque democratizam o acesso à cirurgia plástica e desmistificam o elitismo da nossa especialidade junto à população em geral, ao poder judiciário e aos nossos colegas médicos de outras especialidades. Além disso, é o principal meio de que dispomos para estabelecer uma parceria efetiva com o poder público e o Sistema Único de Saúde.

Os mutirões que antecedem nossas Jornadas e Congressos, cada vez mais, adquirem uma função de esclarecimento à população, informando nosso campo de atuação, por meio de sua divulgação na mídia. Isso nos permite constatar que eles extrapolam a ação social direta proveniente da intervenção cirúrgica, tornando-se um instrumento para informar, divulgar e educar.

Ao realizarmos as cirurgias de ptose palpebral, orelha de abano, reconstrução de mama, tumores de pele, dentre outras, aliamos à ação social da SBCP a informação de que se trata de procedimentos de cirurgias plásticas que devem ser realizadas por cirurgiões plásticos. Assim, fazemos coro ao anúncio presente na campanha de defesa da nossa especialidade: “cirurgia plástica é com cirurgião plástico”.

Agradecemos aos colegas que se engajaram nessa ação social promovida pela SBCP e, para o próximo ano, esperamos que essa prática seja mais e mais difundida e se espalhe por todos os cantos do nosso país.

Mensagem do DEC

Humberto Campos

Diretor do Departamento de Eventos Científicos

Coordenador da Central de Vídeos



Caros colegas,

Agradeço a todos os **Docentes e Discentes** que com a as suas participações, fizeram um congresso rico em novidades com debates calorosos que esmiuçaram os assuntos de uma forma acadêmica. Estaremos enviando por e-mail um questionário, pelo qual, gostaríamos de saber o que foi bom e o que precisa ser mudado, sua opinião para nós é muito importante. Seja participativo e nos ajude a melhorar.

O **Departamento de Eventos Científicos** conduziu o tempo das apresentações de formas justa e as substituições de modo que não comprometesse o conteúdo das mesas. As três salas principais que utilizamos no evento tinham capacidade para **2600** pessoas sentadas, como tivemos **1800** inscritos, podemos observar salas quase sempre nunca cheias, nos proporcionando conforto e facilidades. Podemos dizer que a nossa grade científica cumpriu o seu papel.

Todos nós ficamos muito felizes com os elogios, tanto dos congressistas referente ao conteúdo científico, como dos familiares que puderam disfrutar de um espaço com muitas opções de lazer. O medo inicial de um congresso num resort foi transformado numa satisfação muito grande, onde o **Entretenimento se aliou à Ciência** formando um par perfeito. Viva ao sol! Que brilhou todos os dias, como combinado.

Já começamos a preparar o próximo congresso que será na aprazível Belo Horizonte. Conto com a participação de todos nas jornadas regionais onde garimpamos muitos talentos e também através de outras comunicações (publicações, teses, monografias e etc.), para que a cada ano o **nosso conteúdo seja atual, interessante e baseado em evidencias científicas**. Mantenham contato constante conosco.

Abraços a todos.

Equipe do DEC - DEPARTAMENTO DE EVENTOS CIENTÍFICOS:

 <p>Cláudio Cardoso de Castro Secretário</p>	 <p>Francisco de Assis M. Carvalho Assessor - Norte/Nordeste</p>
 <p>Cláudia Nunes Machado Assessora - São Paulo</p>	 <p>Mauro Deós Assessor - Sul</p>
 <p>Fernando Serra Assessor - Rio de Janeiro</p>	 <p>Nelson Fernandes de Moraes Assessor - Centro-Oeste</p>
 <p>Eduardo Luiz Nigri dos Santos Assessor - Minas Gerais</p>	 <p>Lucianne De Dominicis Executiva de Eventos - SBCP</p>

Mensagem do DEPRO

Douglas Jorge
Diretor do DEPRO



A estética humana, a cirurgia plástica e outras entidades

O exercício da Medicina é uma atividade profissional regulamentada por um Código de Ética estabelecido e periodicamente revisto e atualizado pelos Conselhos Regionais/Federal, que desempenham atividades educativas, preventivas, fiscalizadoras, cartoriais e judicantes. Acrescente-se ao Código pareceres e resoluções que tratam especificamente de determinado tema, estando permanentemente disponibilizados por diferentes meios de comunicação.

O objetivo primordial da existência destes Conselhos é a proteção da população, respeitados os direitos individuais.

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica considera ser a especialidade que representa indivisível, não cabendo a separação entre estética e reparadora (ou reconstrutora). Este tema já foi amplamente debatido no âmbito da Sociedade e não se conseguiu definir ou distinguir com clareza o significado da palavra estética quando aplicada ao ser humano. Isto em função da sua subjetividade e relatividade

para caracterizar a beleza das pessoas.

Ainda que isto deva ser respeitado, não compactuamos com Sociedades Médicas ou outras entidades que se refiram à Estética humana sem a clareza que o termo impõe.

Entretanto, observa-se nas Resoluções de outros Conselhos que representam profissionais que também atuam na área da saúde o emprego da palavra estética.

Assim, o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM) publicou a Resolução número 241 de 29 de maio de 2014 que dispõe sobre atos do profissional biomédico com habilitação em biomedicina estética e regulamenta a prescrição por este profissional para fins estéticos.

Também o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) publicou o Acórdão 293 de 16 de junho de 2012 que *normatiza e esclarece técnicas e recursos próprios da Fisioterapia Dermatofuncional (que também engloba a Fisioterapia estéti-*

ca), especialmente sobre o Laser, a Luz intensa pulsada, a Radiofrequência, a Carboxiterapia e os Peelings, incluindo também a Acupuntura.

O Acordão relata ainda que: *os riscos de lesão por queimadura podem ser evitados e/ou minimizados com a aquisição de habilidades e competências específicas de avaliação, indicação e de execução da técnica de aplicação bem como a eficiência do resultado.* Porém, no caso de acidente com uso da Carboxiterapia deve-se ter certificado de conclusão de Curso de Suporte Básico a vida (BLS), e em caso de indubitável urgência e emergência garantir a adequada remoção do cliente/paciente/usuário para unidades hospitalares. **Ou seja, cria-se um problema e transfere-se a responsabilidade de resolução para outros.**

Estas Resoluções, que supostamente estão relacionadas ao oportunismo e corporativismo, atribuem aos membros destas Sociedades prerrogativas de prescreverem ou executarem intervenções nas pessoas cujas consequências não são seguramente estabelecidas.

Em abril de 2013, fundamentado no Parecer CFM 34/2012, que se refere a especificamente a Carboxiterapia, o Presidente do Conselho Federal de Medicina enviou ofícios ao Presidente da ANVISA e ao Procurador Geral da República, chamando a atenção para o fato de que *este procedimento não ter comprovação/segurança científica, sendo portanto ato médico experimental.*

Tem-se observado situações de pessoas submetidas a procedimentos que deveriam ser exclusivos dos médicos, mas não o são por regulamentação governamental contrária aos postulados das entidades médicas, que resultam em afecções responsáveis por morbidade ou mesmo mortalidade. Nestas situações os profissionais não médicos que as praticaram não tem condições ou apresentam limitações para solucioná-las, recorrendo aos cuidados médicos propriamente ditos. Isto tem implicações natureza física, psicológica, trabalhista, econômica podendo acarretar inclusive questionamentos judiciais.

Evidentemente que também os médicos praticam atos cujos resultados não são totalmente satisfatórios mas, por princípio, tem condições de pessoalmente apresentar soluções ou mesmo recorrer a elas dentro de sua categoria profissional.

Lamentamos que a decisão governamental ao apreciar a proposta da Lei do Ato Médico, a tenha aprovado com vetos, pois isto abriu um precedente a que não médicos estejam se aproveitando para expandir sua atuação com fins mercantilistas ao invés de priorizar a integridade das pessoas, atuando com a responsabilidade que se espera de um profissional e principalmente do Conselho ao qual está vinculado.

A que ou quem recorrer? As entidades médicas ainda teriam amparo no Ministério Público ou no Judiciário a fim de atender suas reivindicações?

Mensagem do PEC

Carlos Eduardo Leão

Diretor do PEC



Meus amigos,

Foi um grande ano para o PEC que, sem dúvida, firma-se a cada evento como um departamento científico nevrálgico e de grande importância no universo do ensino, da reciclagem profissional e, sobretudo, da educação continuada que permite aos membros especialistas da SBCP, que dela se beneficiam, revalidarem seus títulos de especialista a cada 5 anos sem a necessidade de provas nos Conselhos.

A alegria, a presteza, a consideração e a dedicação dos nossos convidados com o PEC, demonstrados no cuidadoso e esmerado preparo de suas aulas que, hoje, enchem salas atentas e interessadas, encorajam-nos a seguir nessa trilha de respeito à causa científica cujo saldo altamente positivo apraz-nos sobremaneira.

Só tenho a agradecer aos professores PEC 2014, Doutores João Carlos Sampaio Góes, Antonio Graziosi, Gustavo Sturtz, Henrique Cintra, Rômulo Mene e Pedro Pita pelo extraordinário compromisso, espírito científico, zelo e academicismo demonstrados à educação continuada.

Para 2015, um novo time de craques já está convidado. Espero continuar contando com a confiança dos colegas para quem me dedico e penso a cada tema escolhido, a cada professor que convido, sempre no sentido de proporcionar-lhes o melhor de nossa ciência.

A todos que nos prestigiaram nessa nossa empreitada, o meu mais sincero agradecimento esperando revê-los em breve. Tenham todos um grande Natal e um Ano Novo pleno em saúde e paz.

Grande e forte abraço,

Regional Distrito Federal

Data da fundação da SBCP-regional DF: **12 de maio de 1984**

Nome do primeiro presidente da regional DF
Presidente: **Dr. Carlos Gomes da Silva** Secretário-Tesoureiro: Dr. Fábio Ignácio da Cunha, com sede a SQS 114 - B - 303 Brasília-DF.

Número de membros na ocasião: **170**

Número de vezes que Brasília foi sede do Congresso Brasileiro- **4 vezes**: 1969 (presidente Fábio Lage Correa Rabello); 1983 (Presidente José Carlos Daher); 1995 (presidente Fábio Inácio da Cunha) e 2008 (Presidente Ognev Meireles Cosac).

Número de membros atuais: **186**

Número de membros titulares: **50**; associados: **96**; aspirantes: **23**; residentes atuais DF: **18**

Endereço completo: SBCP - REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL, SCES Trecho 3 - Conj. 6 - Sala 206 - Brasília-DF - Sede Administrativa da AMBR - Clube dos Médicos - CEP: 70200-003 - telefone (61) 3346-2300 - e-mail atual - sbcp-df@cirurgioplastica.org.br

Principais atividades e reuniões científicas fixas mensais: **Aulas do Curso Integrado todas as quartas-feiras de março a outubro (Apresentação e moderação), provas semestral e bimestral. Reuniões Científicas mensais (palestrantes convidados de outros estados).**

Mensagem da diretoria atual:

Há 30 anos, no dia 12 de maio de 1984, era fundada a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional do Distrito Federal, cuja sede era citada no endereço sabidamente residencial: SQS 114, bloco B, número 303. Como primeiro presidente tivemos o saudoso Dr. Carlos Gomes da Silva e acumulando as funções de secretário e tesoureiro, o Dr. Fábio Ignácio da Cunha. Na ocasião foram registrados 170 membros.

Brasília, já sediou 4 edições do Congresso Brasileiro e foram elas:

- 1969, tendo como presidente o Dr. Fábio Lage Corrêa Rabelo

- 1983, sendo o Dr. José Carlos Daher o presidente

- 1995, o congresso foi presidido pelo Dr. Fábio Ignácio da Cunha

- 2008, o Dr. Ognev Meireles Cosac presidiu essa **última** edição.

Atualmente nossa regional tem 186 membros, sendo 50 titulares, 96 associados e 23 aspirantes. Temos 3 serviços de residência médica que aceitam 2 residentes anualmente, totalizando 18 residentes.

Nossa sede funciona nas dependências da AMBr no Clube dos Médicos localizada na SCES Trecho 3 conj. 6 sala 206 Brasília-DF CEP 70200-003 tel. (61) 3346-2300 e-mail sbcp-df@cirurgioplastica.org.br As principais atividades desenvolvidas por essa regional são:

- aulas do Curso Integrado de Residência Médica, as quartas-feiras de março a outubro

- provas bimestrais aplicadas aos residentes

- reuniões científicas mensais para todos os membros da regional com palestrantes convidados de projeção nacional e com temas de interesse atual.

- participação e organização dos movimentos sociais de mutirões cirúrgicos

A atual diretoria dessa regional tem trabalhado para unir seus membros como colegas, para defender os interesses coletivos da classe e individuais de seus membros e para formar primorosamente seus residentes, objetivando um futuro próximo com mais projeção nacional.



Revista Brasileira de Cirurgia Plástica

Dov Goldenberg

Ricardo Baroudi

A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica é o órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - SBCP, com circulação regular desde 1986.

Com momentos de altos e baixos se mantém como o principal elemento de difusão científica nacional na área de Cirurgia Plástica. Por motivos alheios à nossa vontade, no ano de 2014 ocorreu um atraso significativo nos fascículos da Revista. Felizmente, foi possível ao longo dos últimos meses sanar as deficiências ocorridas e neste momento estamos trabalhando a pleno vapor para que possamos retomar a eficiência celeridade e pontualidade da publicação.

Há um comprometimento de toda a diretoria da SBCP e dos Editores da RBCP em adequar e reposicionar nossa Revista até o final do próximo semestre, com periodicidade e acima de tudo qualidade.

Neste sentido uma série de novas regras foram determinadas a fim de otimizar o processo de submissão e a qualidade dos artigos aceitos e entrarão em vigor a partir de janeiro de 2015.

As regras detalhadas para publicação encontram-se anexas a este editorial. De forma resumida, as alterações que estarão vigentes incluem:

- limitação do tamanho dos artigos, conforme categoria (número de caracteres, figuras, tabelas e referências)
- check-list técnico previamente ao envio para revisão: artigos em não conformidade serão imediatamente devolvidos aos autores para correção, sem passar por revisão científica; Isto se refere principalmente aos itens que cada tipo de estudo deve conter, como Introdução, objetivos, método, resultados, discussão, conclusões, referências, etc.

- reformulação da página online para submissão dos artigos. Para cada categoria de artigo, o autor deverá preencher os campos específicos e obrigatórios que contarão com limitadores de caracteres e campos de preenchimento obrigatório.
- Obrigatoriedade de declaração de aprovação do estudo por Comissão de Ética em Pesquisa ou declaração de respeito aos princípios da Declaração de Helsinki revisada em 2000.
- Obrigatoriedade de preenchimento de formulário específico para autorização de publicação de fotografias (pacientes) identificáveis
- Apesar de todos os trabalhos já serem submetidos à avaliação pelos pares (peer review), o processo será otimizado de forma que a devolutiva ao autor ocorra no menor prazo possível e não ultrapasse 30 dias após a submissão.
- Aprovação final pelos autores de estudos aceitos em até 72 horas após a comunicação. A ausência de aprovação implicará na publicação do artigo na forma final que se encontrar.

Como já aprovado no Conselho Deliberativo a RBCP passa a ser exclusivamente veiculada em sua versão online. Para maior acesso e divulgação a Revista que sempre teve acesso aberto em suas versões em português e inglês terá em breve links de acesso mais visíveis e amigáveis no site da SBCP e outros meios de divulgação eletrônica, como aplicativos para Tablets e celulares.

Estas e outras medidas permitirão que a Revista esteja posicionada e em condições de pleitear a indexação nos sistemas nacionais e internacionais e assim obter o esperado Fator de Impacto.

Novas Regras da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica - RBCP

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica é o órgão oficial de divulgação da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), trata-se de uma publicação trimestral, com circulação regular desde 1986. A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica está indexada na base de dados LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde.

A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica tem como objetivo registrar a produção científica em Cirurgia Plástica, fomentar o estudo, aperfeiçoamento e atualização dos profissionais da especialidade.

Os trabalhos enviados para publicação na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica devem versar sobre temas relacionados à cirurgia plástica e áreas afins. A revista publica as seguintes categorias de artigos: editorial, artigo original, artigo de revisão, relato de caso, ideias e inovações, artigo especial e carta ao editor.

Artigos com objetivos meramente propagandísticos ou comerciais não serão aceitos.

Os autores são responsáveis pelo conteúdo e informações contidas em seus manuscritos.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM A REVISTA

Revista Brasileira de Cirurgia Plástica
Rua Funchal, 129 cjto 21-A - Vila Olímpia
São Paulo - SP - Brasil CEP 04551-060
Tel: 55 11 3044-0000 55 11 3044-0000 55 11 3044-0000
- Fax: 55 11 3846-8813
E-mail: sbcp@cirurgioplastica.org.br
Site: www.rbcop.org.br

CATEGORIAS DE ARTIGOS

Editorial - Geralmente refere-se a artigos selecionados em cada número da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica pela sua importância para a comunidade científica. São redigidos pelo Corpo Editorial ou encomendados a especialistas de notoriedade nas áreas em questão. O Conselho Editorial poderá, eventualmente, considerar a publicação de editoriais submetidos espontaneamente.

Artigo Original - Nesta categoria, estão incluídos estudos controlados e aleatorizados, estudos observacionais, bem como pesquisa básica com animais de

experimentação. São submetidos a publicação espontaneamente pelos autores. Os artigos originais deverão conter, obrigatoriamente, Introdução, Objetivo, Métodos, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências, Resumo e Abstract. Texto no máximo de 3000 palavras, excluindo-se tabelas, referências, resumo e abstract. O número de referências não deve exceder a 30, limitando-se a 20 figuras ou partes de figuras e 4 tabelas.

Artigo de Revisão - Avaliações críticas e ordenadas da literatura em relação a um tema específico de importância clínica. Os artigos de revisão devem limitar-se a 3000 palavras, excluindo referências e tabelas e o máximo de 6 figuras ou parte de figuras. As referências deverão ser atuais, preferencialmente publicadas nos últimos cinco anos, e em número máximo de 40 citações.

Relato de Caso - Descrição de pacientes ou situações singulares, doenças especialmente raras ou nunca descritas, assim como formas inovadoras de diagnóstico ou tratamento. O texto é composto por Introdução, que situa o leitor em relação à importância do assunto e apresenta os objetivos da apresentação do(s) caso(s) em questão; Relato do caso propriamente dito e Discussão, na qual são abordados os aspectos relevantes e comparados à literatura. O número de palavras deve ter no máximo 1000, excluindo-se referências e tabelas. O número máximo de referências é 10. Recomenda-se a inclusão de, no máximo, 8 figuras ou partes de figuras. O corpo do artigo deve conter: Introdução, Relato do Caso, Discussão e Referências.

Ideias e Inovações - Pequenas experiências que tenham caráter de originalidade, não ultrapassando 1000 palavras, 10 referências e 8 figuras ou parte de figuras. O corpo do artigo deve conter: Introdução, Métodos, Resultado, Discussão, Conclusão e Referências.

Carta ao Editor - Em princípio, deve comentar, discutir ou criticar artigos publicados na Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, mas também pode versar sobre outros temas de interesse geral. Recomenda-se tamanho máximo de 250 palavras e deve conter até 5 referências. Sempre que cabível e possível, uma resposta dos autores do artigo em discussão será publicada junto com a carta.

Artigo Especial - Artigos não classificáveis nas categorias anteriormente descritas, os quais o Conselho

Editorial julgue de especial relevância para a especialidade. Sua revisão admite critérios próprios, não havendo limite de extensão ou restrições quanto ao número de referências.

POLÍTICA EDITORIAL

Avaliação pelos pares (*peer review*)

Previamente à publicação, todos os artigos enviados à Revista Brasileira de Cirurgia Plástica passam por processo de revisão e arbitragem, como forma de garantir seu padrão de qualidade e a isenção na seleção dos trabalhos a serem publicados. Inicialmente, o artigo é avaliado pela secretaria para verificar se está de acordo com as normas de publicação e completo. Todos os trabalhos são submetidos à avaliação pelos pares (*peer review*) por pelo menos três revisores selecionados dentre os membros do Conselho Editorial. A aceitação é baseada na originalidade, significância e contribuição científica. Os revisores preenchem um formulário, no qual fazem uma apreciação rigorosa de todos os itens que compõem o trabalho. Ao final, farão comentários gerais sobre o trabalho e opinarão se o mesmo deve ser publicado, corrigido segundo as recomendações. De posse desses dados, o editor toma a decisão final. Em caso de discrepâncias entre os avaliadores, pode ser solicitada uma nova opinião para melhor julgamento. Quando são sugeridas modificações pelos revisores, as mesmas são encaminhadas ao autor principal e, a nova versão encaminhada aos revisores para verificação se as sugestões/exigências foram atendidas. Em casos excepcionais, quando o assunto do manuscrito assim o exigir, o Editor poderá solicitar a colaboração de um profissional que não conste da relação do Conselho Editorial para fazer a avaliação. Todo esse processo é realizado por meio do sistema de submissão e gerenciamento da publicação online (SGP). O sistema de avaliação é o duplo cego, garantindo o anonimato em todo processo de avaliação. A decisão sobre a aceitação do artigo para publicação ocorrerá, sempre que possível, no prazo de três meses a partir da data de seu recebimento. As datas do recebimento e da aprovação do artigo para publicação são informadas no artigo publicado com o intuito de respeitar os interesses de prioridade dos autores.

Idioma

Devem ser redigidos em português ou inglês (para autores não brasileiros). Eles devem obedecer à ortografia vigente, empregando linguagem fácil e precisa e evitando-se a informalidade da linguagem coloquial. Para os trabalhos que não possuem versão em inglês ou que essa seja julgada inadequada pelo Conselho Editorial, a revista providenciará a tradução sem ônus para o(s)

autor(es). Caso já exista a versão em inglês, tal versão deve ser enviada para agilizar a publicação. As versões em inglês e português serão disponibilizadas na íntegra no endereço eletrônico da RBCP (<http://www.rbc.org.br>).

Pesquisa com Seres Humanos e Animais

Os autores devem, no item Método, declarar que a pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética em Pesquisa de sua Instituição (enviar declaração assinada que aprova a pesquisa), no caso de impossibilidade os autores devem indicar que os princípios da Declaração de Helsinki revisada em 2000 foram seguidos [World Medical Association (www.wma.net/e/policy/b3.htm)] e da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/reso_96.htm).

Na experimentação com animais, os autores devem seguir o CIOMS (Council for International Organization of Medical Sciences) Ethical Code for Animal Experimentation (WHO Chronicle 1985; 39(2):51-6) e os preceitos do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal - COBEA (www.cobea.org.br). O Corpo Editorial da Revista poderá recusar artigos que não cumpram rigorosamente os preceitos éticos da pesquisa, seja em humanos seja em animais. Os autores devem identificar precisamente todas as drogas e substâncias químicas usadas, incluindo os nomes do princípio ativo, dosagens e formas de administração. Devem, também, evitar nomes comerciais ou de empresas.

Política para registro de ensaios clínicos

A Revista Brasileira de Cirurgia Plástica, em apoio às políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial de Saúde (OMS) e do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informação sobre estudos clínicos, em acesso aberto, somente aceitará para publicação, a partir de julho de 2010, os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos Registros de Ensaios Clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, disponível no endereço: <http://clinicaltrials.gov> ou no site do Pubmed. O número de identificação deve ser registrado ao final do resumo.

Direitos Autorais

Os autores dos manuscritos aprovados deverão encaminhar, previamente à publicação, a seguinte declaração escrita e assinada por todos os coautores: "O(s) autor(es) abaixo assinado(s) transfere(m) todos os direitos autorais do manuscrito (título do artigo) à Revista Brasileira de Cirurgia Plástica. O(s) signatário(s) garante(m) que o artigo é original, que não infringe os

direitos autorais ou qualquer outro direito de propriedade de terceiros, que não foi enviado para publicação em nenhuma outra revista e que não foi publicado anteriormente. O(s) autor(es) confirma(m) que a versão final do manuscrito foi revisada e aprovada por ele(s)”.
Todos os manuscritos publicados tornam-se propriedade permanente da Revista Brasileira de Cirurgia Plástica e não podem ser publicados sem o consentimento por escrito de seu editor.

Critérios de Autoria

Sugerimos que sejam adotados os critérios de autoria dos artigos segundo as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors. Assim, apenas aquelas pessoas que contribuíram diretamente para o conteúdo intelectual do trabalho devem ser listadas como autores.

Os autores devem satisfazer a todos os seguintes critérios, de forma a poderem ter responsabilidade pública pelo conteúdo do trabalho:

1. ter concebido e planejado as atividades que levaram ao trabalho ou interpretado os resultados a que ele chegou, ou ambos;
2. ter escrito o trabalho ou revisado as versões sucessivas e tomado parte no processo de revisão;
3. ter aprovado a versão final.

Pessoas que não preenchem os requisitos acima e que tiveram participação puramente técnica ou de apoio geral, podem ser citadas na seção Agradecimentos.

COMO PREPARAR O MANUSCRITO

A Revista adota os Requisitos de Vancouver - Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, organizadas pelo International Committee of Medical Journal Editors - “Vancouver Group”, disponíveis em www.icmje.org. A obediência às instruções é condição obrigatória para que o trabalho seja considerado para análise.

Primeira página - Identificação

Deve conter o título do trabalho de maneira concisa e descritiva, em português e inglês, o nome completo dos autores e respectivas titulações, bem como a instituição em que o trabalho foi elaborado. A seguir, nome do autor correspondente, juntamente com o seu endereço, telefone, fax e endereço eletrônico. Caso o trabalho tenha sido apresentado em congresso, devem ser mencionados: nome do evento, local e data da apresentação. Devem ser declarados potenciais conflitos de interesse e fontes de financiamento.

O número máximo de autores estabelecido para um artigo original é oito, as demais categorias de arti-

gos poderão apresentar até cinco autores. Artigos com maior número de autores deverão vir acompanhados de declaração que explicita a participação de cada co-autor no desenvolvimento do trabalho e serão avaliados pelo Conselho Editorial.

Segunda página - Resumo e Abstract (apenas para as categorias de artigo original, artigo especial, artigo de revisão e relato de caso)

O resumo dos artigos originais deve conter: Introdução, Método, Resultados e Conclusões. A elaboração deve permitir compreensão sem acesso ao texto. Da mesma forma, deve ser preparado o Abstract que represente uma versão literal do Resumo, seguindo a mesma estrutura: Introduction, Method, Results e Conclusions. Artigos de revisão e relato de caso também devem apresentar resumo e *abstract*, os quais não precisam obedecer à estruturação proposta acima. O resumo e o abstract não devem exceder 250 palavras.

Nesta mesma página, especificar, no mínimo, cinco e, no máximo, dez descritores (keywords), que definam o assunto do trabalho. Os descritores devem ser baseados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) publicado pela Bireme, que é uma tradução do Medical Subject Headings (MeSH), da National Library of Medicine, e está disponível no endereço eletrônico: <http://www.decs.bvs.br>.

Preparo do Manuscrito

Os artigos devem ser divididos em conformidade à categoria a que pertence. As Referências devem ser citadas numericamente, por ordem de aparecimento no texto, sob a forma de potenciação.

Introdução - Deve conter o propósito do artigo e sintetizar a lógica do estudo. Deve estabelecer as premissas teóricas que levaram os autores à curiosidade do tema. Deve determinar porque o assunto deve ser estudado, esclarecendo falhas ou incongruências na literatura e/ou dificuldades na prática clínica que tornam o trabalho interessante ao especialista.

Objetivo - Deve descrever a finalidade do trabalho de forma clara e objetiva em 1 parágrafo.

Método - Descreve claramente a seleção de elementos de observação e experimentais, como pacientes, animais de laboratório e controles. Quando pertinente, devem ser incluídos critérios de inclusão e exclusão no estudo. Esta seção deve fornecer detalhes suficientes que permitam sua reprodução e utilização em outros trabalhos. Métodos aplicados já publicados, mas pouco conhecidos, devem vir acompanhados de referência bibliográfica; novas técnicas devem ser descritas detalhadamente. Da mesma forma, período e local de estudo, métodos estatísticos e eventuais programas de compu-

tação devem ser descritos.

Os autores devem declarar nesta seção que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição onde o trabalho foi realizado, informando o número de registro no corpo do texto.

Resultados - Devem ser apresentados em sequência lógica no texto, tabelas e ilustrações. As informações contidas em tabelas ou figuras não devem ser repetidas no texto.

Discussão - Nesta seção, espera-se que o autor demonstre conhecimento pessoal e senso crítico em relação ao seu trabalho, cotejando os resultados obtidos com os disponíveis na literatura. Os comentários devem ser relacionados a abrangência, posicionamento e correlação do estudo com outros da literatura, bem como incluir limitações e perspectivas futuras.

Conclusões - Devem ser concisas e responder apenas aos objetivos propostos.

Agradecimentos - Se desejados, devem ser apresentados ao final do texto, mencionando-se os nomes de participantes que contribuíram, intelectual ou tecnicamente, em alguma fase do trabalho, mas não preencheram os requisitos para autoria, bem como, às agências de fomento que subsidiaram as pesquisas que resultaram no artigo publicado.

Referências - As referências devem ser citadas quando de fato consultadas, em algarismos arábicos em forma de potenciação e numeradas por ordem de citação no texto. Devem ser citados todos os autores, quando até seis; acima deste número, citam-se os seis primeiros seguidos de et al. A apresentação deverá estar baseada no formato denominado "Vancouver Style" e os títulos de periódicos deverão ser abreviados de acordo com o estilo apresentado pela List of Journal Indexed in Index Medicus, da National Library of Medicine. Seguem alguns exemplos dos principais tipos de referências bibliográficas; outros exemplos podem ser consultados no site da National Library of Medicine (http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html).

Artigo de Revista: Quintas RC, Coutinho AL. Fatores de risco para o comprometimento de margens cirúrgicas nas ressecções de carcinomas basocelular. Rev Bras Cir Plást. 2008;23(2):116-9.

Capítulo de Livro: D'Assumpção EA. Problemas e soluções em ritidoplastias. In: Melega JM, Baroudi R, eds. Cirurgia plástica fundamentos e arte: cirurgia estética. Rio de Janeiro: Medsi; 2003. p.147-65.

Livro: Saldanha O. Lipoabdominoplastia. Rio de Janeiro: Di Livros; 2004.

Tese: Freitas RS. Alongamento ósseo de mandíbula utilizando aparelho interno: análise quantitativa dos resultados [Tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Faculdade de Medicina; 2003. 97p.

Eventos: Carreirão S. Mamoplastia redutora. In: XXXVI Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica; 2001 Nov 11-16; Rio de Janeiro, Brasil.

Tabelas - A numeração das tabelas deve ser sequencial, em algarismos arábicos, na ordem em que foram citadas no texto. Todas as tabelas (no máximo 4) devem ter título e cabeçalho para suas colunas e estar citadas no texto. No rodapé da tabela, deve constar legenda para abreviaturas e testes estatísticos utilizados.

As tabelas devem ser apresentadas apenas quando necessárias para a efetiva compreensão do trabalho, não contendo informações redundantes já citadas no texto.

Figuras - Todas as figuras (gráficos, fotografias, ilustrações) devem ser numeradas sequencialmente, em algarismos arábicos, seguindo sua ordem de citação.

As figuras devem vir acompanhadas de suas respectivas legendas, mas não deverão constar dentro da imagem. As abreviações empregadas nas figuras devem ser explicitadas nas legendas.

O número de figuras não pode ultrapassar de 20 (vinte) para artigos originais e entende-se como figura cada imagem anexada ao estudo, por exemplo, figura 1 (A, B, C, D) corresponderão a 4 figuras dentre as 20 aceitas

Fotos de pacientes devem ter fundo uniforme, especialmente de cor e sem qualquer objeto estranho aparecendo: maçanetas, luminárias, etc. O campo fotografado deve ser estritamente da área de interesse do assunto. Em fotos do rosto, usar os recursos possíveis para impedir a identificação do paciente, mas caso seja possível a identificação do paciente o autor deverá enviar anexo autorização individualizada.

A resolução das figuras deve seguir as instruções mostradas na tabela.

COMO SUBMETER O MANUSCRITO

Os manuscritos devem ser, obrigatoriamente, submetidos eletronicamente no site www.rbc.org.br. Caso os autores ainda não tenham se cadastrado, é necessário fazê-lo antes de submeter o trabalho, seguindo as orientações que constam do site. Os textos, figuras e tabelas deverão ser inseridos nos respectivos campos do sistema de submissão eletrônica.

Todos os artigos devem vir acompanhados por uma Carta de Submissão, sugerindo a seção em que o artigo deva ser incluído, declaração do autor e dos coautores de que todos estão de acordo com o conteúdo expresso no trabalho e são responsáveis pelas informações nele contidas, explicitando presença ou não de conflito de interesse e a inexistência de problema ético relacionado.

Tipo de Imagem	Descrição	Exemplo	Formato Recomendado	Cor	Modo de resolução
Linha de Arte	Imagem composta de linhas e texto que não contém tonalidade ou áreas sombreadas		tif ou eps	monocromática 1-bit ou RGB	900 - 1200 dpi
Tonalidade Média	tom fotográfico contínuo que não contém texto		tif	RGB ou escala de cinza	300 dpi
Combo	contendo imagem de meio tom + texto ou elementos da linha de arte		tif ou eps	RGB ou esclada de cinza	500 - 900 dpi

• *The line example was taken from:* Stasi R, Amadori S, Osborn J, Newland AC, Provan D. Long-term outcome of otherwise healthy individuals with incidentally discovered borderline thrombocytopenia. PLoS Med 2006; 3(3):e24.
 • *The combination example was taken from:* Parikh S, Mammoto T, Schultz A, Yuan HT, Christiani D, et al. Excess circulating angiopoietin-2 may contribute to pulmonary vascular leak in sepsis in humans. PLoS Med 2006; 3(3):e46.
 • *The tone example was taken from:* Nicholls JM, Butany J, Poon LLM, Chan KH, Beh SL, et al. Time course and cellular localization of SARS-CoV nucleoprotein and RNA in lungs from fatal cases of SARS. PLoS Med 2006; 3(2):e27.

Fonte: Traduzido e adaptado de: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/pub/filespec-images/#fig-format>

ARTIGOS REVISADOS

Os artigos que necessitarem de revisão para a aceitação e publicação na Revista serão reenviados aos autores por email, com os comentários dos revisores.

Uma vez feita a revisão do manuscrito pelos autores, o mesmo deverá ser novamente enviado para a revista no prazo máximo de 60 dias. Se a revisão for recebida após este prazo, o artigo será considerado como novo e

passará novamente por todo o processo de submissão.

Na resposta aos comentários dos revisores, os autores deverão destacar no texto as alterações realizadas.

ARTIGOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

Uma vez aceito para publicação, uma prova do artigo editorado (formato PDF) será enviada ao autor correspondente para sua avaliação e aprovação definitiva.

SBCP na FILACP

Por Lucianne De Dominicis

Com o intuito de estreitar ainda mais as relações internacionais entre a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) e os países da “Federación Ibero Latinoamericana de Cirugía Plástica”, a Diretoria Nacional efetivou intercâmbio entre as duas Entidades, de forma que a SBCP obteve um stand durante o “XX Congreso de la Federación Ibero Latinoamericana de Cirugía Plástica”, realizado de 23 a 27 de setembro de 2014, em Cancun (México), para promover o **51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica** e ofertou à FILACP o mesmo espaço no Sauipe em 2014, para divulgar o congresso deles.

O 51º Congresso Brasileiro foi amplamente divulgado no stand muito bem localizado, na porta da sala principal, onde foi possível distribuir boletins, brindes e até fitinhas do Bonfim informando a cultura da Bahia de fazer três pedidos. O banner “*Bienvenidos al 51º Congreso Brasileño de Cirugía Plástica*” com forte apelo visual da Costa do Sauipe, também chamou bastante a atenção dos congressistas do Cone Sul que se interessaram em vir para o evento.

O stand também contou com visitas ilustres de cirurgiões plásticos brasileiros: os Doutores Ricardo Baroudi, José Tariki,



Dr. Humberto Campos



Reunião de todos os países da FILACP, onde o Dr Humberto Campos – Diretor do Departamento de Eventos Científicos representou o Brasil.



Dr Ricardo Baroudi, cirurgiãs plásticas venezuelanas e Lucianne – Executiva de Eventos da SBCP



Cirurgiãs plásticas em empolgadas com o congresso e também com os pedidos para 2015



Dr Ricardo Baroudi, Dr José Tariki, Dr Humberto Campos e Lucianne



Dr Ricardo Baroudi nos dando a honra de sua presença no stand da SBCP e posando para foto com muitos cirurgiões chilenos, argentinos, venezuelanos, uruguaios....



Cirurgiões latinos interessados no congresso e nas fitinhas do Bonfim para os “desejos” de 2015



O stand da SBCP na FILACP

Luis Montellano e Humberto Campos.

No dia anterior ao evento, foi realizada a reunião de Diretoria com todos os países pertencentes à FI-

LACP, tendo como representante do Brasil, o Dr Humberto Campos, Diretor do Departamento de Eventos Científicos – DEC.

Pesquisa SBCP

Alexandre Fonseca

Membro Titular - SP

A SBCP procura trazer aos seus associados tudo o que se espera de uma sociedade médica: eventos científicos de qualidade, estímulo à pesquisa, educação continuada, certificação do profissional e determinação de diretrizes e condutas relacionadas ao exercício da profissão. Para que possa cumprir tais ações da maneira mais representativa possível, é preciso ouvir o associado, saber o que pensa, o que faz, o que espera da SBCP, as condutas cirúrgicas mais utilizadas, as tendências, informações estatísticas, etc.

A SBCP resolveu descer das mesas e púlpitos dos congressos, sair detrás das mesas de discussão para colher os dados junto àqueles que participam efetivamente da cirurgia plástica no dia a dia, os associados.

Buscando quantificar e classificar melhor os dados que vêm de conversas informais e comentários nos cor-

redores dos congressos e jornadas, no último Congresso Brasileiro foram realizadas duas pesquisas: uma sobre Lipoaspiração e outra sobre Abdominoplastia, onde os dados foram colhidos com auxílio de tablets, junto aos congressistas que circulavam pelos corredores da Arena Saipe. Foram mais de 600 respostas aos questionários, que trarão uma amostra do que efetivamente vem sendo feito pelos nossos associados.

Tais informações, além de auxiliarem na programação de futuros eventos, são importantes fontes para a imprensa, permitindo a realização de pautas que mostrem nossa especialidade de maneira positiva, como ela merece.

Mais pesquisas serão realizadas ao longo de 2015, e a SBCP conta com a ajuda dos seus associados.

Um abraço a todos,



Fundação IDEAH - Primeiro ano

Pedro Djacir Escobar Martins

Presidente da Fundação IDEAH



No dia 17 de dezembro de 2014 a Fundação IDEAH da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica estará completando o seu primeiro ano de atividades. É o momento de fazer um retrospecto para destacar os fatos mais relevantes.

Juntamente com o Departamento de Ação Social da SBCP, foram realizados 8 mutirões em diversas regiões do país, totalizando 834 cirurgias reparadoras em 2014.

Esperamos iniciar em breve, juntamente com a Secretaria para Assuntos da Mulher do Governo Federal, a implantação do Projeto, inspirado na Lei Maria da Penha, para realização de cirurgias reparadoras em mulheres vítimas de violência doméstica.

O Projeto Itinerante da Campanha para Reconstrução Mamária em parceria com Instituto Avon, através de caminhão carreta, com cinco nichos para entrevistas e esclarecimentos, está em fase adiantada de negociações.

A Smiles Trein fez doação à Fundação IDEAH de 13 “kits” que serão usados para cirurgias em pacientes fissurados com perspectivas de ações humanitárias conjuntas ao atendimento dos fissurados

Na solenidade de abertura do 52º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica o Dr. Carlos Uebel fez entrega à Fundação IDEAH de um cheque de 50 mil reais, doados pela ISAPS, que realizou na cidade do Rio de Janeiro, o seu Congresso apoiado pela SBCP.

Somos gratos por essa doação que muito contribuirá nesta fase de consolidação da Fundação IDEAH. É um exemplo que poderá ser seguido por outras instituições que também, realizam eventos com apoio da SBCP.

Belo exemplo nos deu a Regional do Pará quando o Dr. Iuji Ikuta nos informou que os seus membros, espontaneamente, farão doações anuais à Fundação IDEAH.

Durante o Congresso Brasileiro, na Costa do Sauípe-BA, o Conselho Deliberativo da SBCP aprovou, por unanimidade, a contribuição anual de 100 reais para a Fundação IDEAH, por membros titulares e especialistas da SBCP.

Já está no ar o site da Fundação IDEAH.

Aguardamos a sua visita: www.fundacaoideah.org.br

Ao cumprir o seu primeiro ano de atividades a Fundação IDEAH já está conquistando a sua autonomia financeira, entretanto, é necessário o apoio e participação de todos os membros da SBCP para se tornar cada vez mais forte a fim de dar continuidade aos seus projetos de ensino e ações humanitárias. Poderá, dessa forma, contribuir financeiramente para eventos como o Congresso do DESC e outros cursos; para a Revista Brasileira de Cirurgia Plástica e para as ações humanitárias que sempre repercutem de forma tão positiva para a nossa Sociedade.

CÂNCER DE PELE**II Mutirão de Cirurgia Plástica
vai beneficiar 100 pessoas**

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

Após o bem-sucedido primeiro mutirão realizado no Rio de Janeiro, no ano passado, uma nova iniciativa, de maior tamanho, acontecerá no próximo dia 11 na capital baiana. O "II Mutirão de Cirurgia Plástica" deverá beneficiar aproximadamente 100 pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS – de Salvador, através de procedimentos cirúrgicos para retirada de tumores que causam o câncer de pele.

De acordo com o cirurgião plástico dr. Marcelo Cunha, o mutirão tem o objetivo principal de beneficiar os pacientes carentes, e que dependem do SUS para o atendimento médico. "O que queremos é chamar a atenção da população para os perigos do câncer de pele, através de uma medida humanitária. Nossa pretensão é fazer com que a lista de procedimentos cirúrgicos do SUS possa rodar com mais rapidez, através dessa ação de um dia", explicou.

Assim como ocorreu no ano passado, o mutirão acontecerá um dia antes do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica – que este ano será sediado em Costa do Saupe –, mas, sem ne-

nhum vínculo com o evento. Aproximadamente 50 médicos deverão participar da ação voluntária, que acontecerá simultaneamente no Hospital das Clínicas, Santa Izabel, Santo Antônio, Aristides Maltez, e no Hospital Português.

PREVENÇÃO

Porém, mais importante que tratar o câncer de pele, é evitar a doença. "Em uma cidade como Salvador, com alto índice de irradiação solar, por conta do clima quente a maior parte do ano, essa prevenção é fundamental", alertou o dr. Marcelo Cunha.

Para se prevenir quanto aos riscos de se contrair o câncer, é necessário que a pessoa minimize sua exposição ao sol das 10h às 16h, use roupas e chapéus para proteger a pele dos raios solares, além de usar o protetor solar sempre que estiver com a pele exposta ao sol.

Estudos médicos apontam que qualquer pessoa pode ter câncer de pele, sendo a ocorrência mais frequente em pessoas de pele clara, olhos claros, que se exponham constante e prolongadamente ao sol. Porém, mediante a um diagnóstico precoce, a grande maioria dos cânceres de pele pode ser curada com cirurgia.

INICIATIVA

Tem como objetivo chamar atenção para as doenças de pele



SAÚDE II Mutirão de Cirurgias Plásticas Reparadoras operou usuários do SUS

Ação beneficia 70 pacientes com câncer de pele

LUANA ALMEIDA

Cerca de 70 pacientes portadores de tumores de pele foram submetidos ontem a cirurgias plásticas reparadoras em cinco hospitais da capital baiana.

Promovido pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), o II Mutirão de Cirurgias Plásticas Reparadoras ofereceu o procedimento, gratuitamente, a usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No início da manhã, 20 pessoas já esperavam pelo atendimento no centro cirúrgico do Hospital Professor Edgard Santos, conhecido como Hospital das Clínicas, no Canela — uma das unidades de saúde parceiras de evento.

No local, havia apenas pacientes que foram seleciona-

dos previamente pelos médicos da instituição. Todos passaram por exames pré-operatórios e já aguardavam há cerca de dois meses por uma oportunidade para realizar a cirurgia.

Uma delas foi a aposentada Isaura Barbosa dos Santos, 73 anos, diagnosticada com câncer de pele em setembro passado. Ela procurou um médico no início do ano, quando percebeu que um pequeno caroço no rosto cresceu rapidamente.

"Parecia um grãozinho de arroz e, em pouco tempo, dobrou de tamanho. Fui ao médico especialista, fiz todos os exames e ele recomendou que eu passasse por cirurgia o quanto antes", contou.

Foi também um sinal próximo ao nariz que fez o aposentado Juraci Magalhães, 64,



Excelência no Desenvolvimento de Instrumentos Cirúrgicos Artesanais

Lançamentos

Tesouras Micro Serrilhada (Garantia Vitalícia)
Tesouras/Pinças com Videa e Titanium



Cânulas Descartáveis

Segurança e Evolução a favor da Ciência



Reg. MS 80159590006



Confira nossas promoções

Novidades em Fibra Ótica

- Fonte de Led
- Cabo Autoclavável

Tel: (11)3207-1140/2476-4148/2476-4147
www.tab-instrumentoscirurgicos.com.br
Email: tabtab@terra.com.br
MS: 80159590001/0002/0003/0004/0005

84 pacientes são operados em Salvador

Por Raul Kury

O Departamento de Ação Social da SBCP e a Fundação IDEAH com apoio e coordenação da Regional Bahia sob o comando de seu presidente Marcelo Sacramento Cunha, realizou o II Mutirão de cirurgias para eliminação de tumores de pele em quatro hospitais da capital soteropolitana no dia 11 de Novembro beneficiando 84 pacientes que estavam a espera desses procedimentos, sendo operados pelos membros da SBCP e toda equipe médica envolvida nesse trabalho social.

Durante toda manhã os hospitais foram visitados por Cláudio Salum-DAS, Pedro Martins-Fundação IDEAH e Marcelo Cunha presidente regional Bahia.



RELATÓRIO DA AÇÃO HUMANITÁRIA

HOSPITAL DAS CLÍNICAS-HUPES

45 PACIENTES

HOSPITAL ARISTIDES MALTEZ

10 PACIENTES

HOSPITAL PORTUGUÊS

7 PACIENTES

HOSPITAL SANTO ANTONIO

22 PACIENTES.





PADGETT
INSTRUMENTS By *Miltex*

*Seu conhecimento e sua habilidade precisam
dispor de instrumentos à altura.*

A PADGETT-MILTEX leva a sério essa missão.

Toda linha de instrumentos da PADGETT-MILTEX são fabricados por artesãos alemães seguindo protocolos rígidos de qualidade, usando o melhor aço inox do mundo.

doctus
equipamentos médicos

Distribuidor exclusivo PADGETT-MILTEX
para a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica

 **MEDICAL
STORE**

Faça seu pedido AGORA da linha PADGETT-MILTEX
em nossa **nova loja on-line**:

www.medicalstore.com.br

ou através:
Televendas (41) 3079-1366
comercial@doctus.med.br

Mutirão em Minas Gerais

RELATÓRIO DA AÇÃO HUMANITÁRIA

Serviço

HOSPITAL DAS CLÍNICAS

88 pacientes

SANTA CASA MISERICÓRDIA BELO HORIZONTE

30 pacientes

HOSPITAL JULIA KUBITSCHECK

33 pacientes

HOSPITAL EDUARDO DE MENEZES

09 pacientes

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ

30 pacientes

HOSPITAL FELÍCIO ROCHO

18 pacientes

HOSPITAL DA BALEIA

08 pacientes

Total Capital - 216 pacientes

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UFJF - JUIZ DE FORA

58 pacientes

HOSPITAL DILSON GODINHO - MONTES CLAROS

37 pacientes

HOSP. CLÍNICAS SAMUEL LIBÂNIO - POUSO ALEGRE

19 pacientes

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE POÇOS DE CALDAS

13 pacientes

Total Interior - 127 pacientes

Total Regional - 343 pacientes





Rhosse[®]
Instrumentos e Equipamentos Cirúrgicos

LANÇAMENTO!

**FRASCOS
DESCARTÁVEIS
PARA COLETA DE
GORDURA**

MINIMIZE RISCOS NA LIPOENXERTIA!

Frascos esterilizados em ETO (óxido de etileno)

Sistema de fechamento a vácuo (embalagens individuais)

Compatíveis com todos aspiradores (Lipos)

Validade de 2 anos.

**PRÉ-VENDA!
PERGUNTE PELO
KIT COM MANGUEIRA**

**INFO:
0800 7070 667
www.rhosse.com.br**



You  [youtube.com/rhosseiecirurgicos](https://www.youtube.com/rhosseiecirurgicos)

 [facebook.com/rhosse.ie.cirurgicos](https://www.facebook.com/rhosse.ie.cirurgicos)

 twitter.com/rhosse_



Jornada Mineira reúne 233 participantes

Por Raul Kury

De 02 a 04 de outubro foi realizada a 19ª jornada mineira de cirurgia plástica, reunindo no hotel Mercure Lourdes de Belo Horizonte 233 participantes de todo país, promovida pela Regional Minas Gerais como apoio da Diretoria Nacional.

Os homenageados do encontro foram os professores: Renato Rocha Lage-presidente de honra; Evaldo Alves D'Assumpção como Justo Tributo; Benjamim de Souza Gomes como homenageado nacional e Jorge Antônio Menezes como homenageado regional.

Em seu pronunciamento, o presidente nacional Prado Neto informou que a SBCP está organizando um protocolo de recomendações para segurança do paciente.



51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

Por Raquel Santana

Jornalista - 4913/MTE/BA

No último dia 12 de novembro, dava-se início oficialmente às atividades do 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, realizado na Costa do Sauipe. Com a Arena Sauipe repleta, a solenidade de abertura foi marcada por emoção, homenagens e agradecimentos. Na ocasião, o Dr. Carlos Uebel, representante da Internacional Society of Aesthetic Plastic Surgery, (ISAPS), entregou uma doação no valor de R\$ 50 mil à Fundação IDEAH, que é uma ampliação do Departamento de Ação Social da SBCP. O hino nacional foi interpretado pela primeira-dama da Sociedade, Renata Prado, acompanhada pelo maestro Bruno Castelo Branco Aranha. Cinco hospitais baianos que participaram do Mutirão gratuito de Cirurgia Plástica, na véspera do evento também foram homenageados.

Com a mesa de abertura formada, deu-se início a cerimônia. O presidente da Regional Bahia Marcelo Sacramento Cunha deu as boas vindas aos colegas e agradeceu aos parceiros da Regional e da Diretoria Nacional, ele também destacou o ineditismo do 51º Congresso. “Resolvemos estreitar um congresso inédito, com um cenário, formato científico e horário diferente, tudo isso sem o problema das grandes capitais”, pontuou.

Mantendo o tom de agradecimento, o diretor geral do Departamento de Eventos Científicos, (Dec), Humberto Campos lembrou o papel de cada membro do órgão para que o Congresso fosse possível e falou da escolha da grade científica do evento: “pode ter certeza que o critério científico foi decisivo para a escolha das



pessoas que estariam apresentando algum trabalho nesse evento”, destacou.

Homenagens

Representando os homenageados, o presidente de honra do Congresso, Ricardo Baroudi fez um breve discurso, se emocionou, foi aplaudido de pé pelos presentes, e agradeceu: “fui homenageado e até perdi o fôlego. Havia preparado umas três laudas, mas acho que vou ficar simplesmente com meu coração aberto, dando os meus sinceros agradecimentos”, resumiu. Além dele, existiram outros homenageados em âmbito nacional: José Horário Aboudib, João Carlos Sampaio Goés e Osvaldo Ribeiro Saldanha, e regional: Ivan José Ramos e José Neiva Eulálio. Antonio Carlos Aleixo Sepulveda, recebeu o Justo Tributo e na homenagem póstuma foi prestada a Paulo de Castro Correia.

O presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP) João de Moraes Prado Neto, destacou o percurso para que o 51º Congresso fosse possí-

vel. “Foram praticamente onze meses de ansiedade para que esse embrião se transformasse em um produto fértil saudável e doce”, disse. Prado Neto, também não deixou de ressaltar as conquistas para o próximo ano e as novidades que estão por vir: “estamos em via de implantar esse curso integrado nacional, que visa democratizar o ensino dos nossos 84 serviços, o protocolo de relações de segurança e o termo de consentimento ao paciente”, completou. A noite encerrou-se com a apresentação do grupo Olodum Mirim.



Banda Olodum Mirim



Ivan Tavares, homenageado regional



José Neiva Eulálio, homenageado regional



Sessão solene de abertura



Sra. Neide Correia recebe homenagem oferecida a seu pai, Paulo de Castro Correia



Assembleia geral ordinária



ISAPS faz doação à Fundação IDEAH



José Horácio Aboudib, homenageado nacional



Ricardo Baroudi, presidente de honra



João Carlos Sampaio Goes, homenageado nacional



Oswaldo Saldanha, homenageado nacional



Prova Especialista

Durante a realização do 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, aproximadamente 300 candidatos participaram do curso preparatório para o exame de especialista, que será aplicado nos dias 18 (prova escrita) e 19 (prova oral) de março de 2015, no Hotel Maksoud Plaza, em São Paulo. O curso, que é organizado com apoio da comissão de Especialista e do Departamento de Ensino e Serviços Credenciados (Desc), durou um dia inteiro. Na ocasião, os alunos tiveram aula com diversos professores que abordaram os principais assuntos que irão cair na prova.

Para o candidato ganhar o almejado título de especialista da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, (SBCP), ele deverá acertar pelo menos 60 das 100 questões presentes. De acordo com o Dr. Luiz Haroldo, presidente da Comissão de Especialista nesta edição o currículo do aluno será fundamental. “Para os candidatos que tiverem no currículo média acima de sete, terão acrescido a sua prova escrita o equivalente a cinco questões. Se o aluno tirou 55 e ele tiver um bom currículo, ele vai para 60 acertos e passa para a prova oral”, explica. A prova oral será aplicada no dia 19. Serão 10 questões objetivas expostas em slides e os candidatos vão ser divididos em grupos. Quem obtiver sete na prova oral será aprovado. E uma dica importante: o livro do Dr. Peter C. Neligan decidirá qualquer questão, segundo Dr. Luiz Haroldo.

Nos dias 18 e 19, os residentes também passarão por avaliação. Os R2 terão que responder as primeiras 25



questões da prova e para serem aprovados, deverão ter 15 acertos, já os R3 responderão as primeiras 50 questões e deverão ter 30 acertos.

Novidades do curso

Em 2015, o curso preparatório deverá ter uma única formatação para todo o Brasil. A ideia é do presidente da SBCP e do Desc, como ressalta Dr. Luis Haroldo: “o objetivo é que o curso seja dado no Brasil inteiro com o mesmo tipo de aula e os mesmos professores. Com isso teremos uma preparação uniforme de todos os residentes, nossos futuros especialistas”, afirma. Otimista com os futuros resultados, Dr. Luis Haroldo (aqui basta usar o sobre nome de seu Haroldo), em nome da comissão, destacou o papel da mesma em colaborar para a aprovação dos candidatos: “a comissão tem toda boa vontade de aprová-los”, mas os candidatos devem “estudar e se preparar para a prova”.

Membro Titular

Desde o último dia 13 de novembro, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, (SBCP) conta com mais 48 membros titulares, o último grau dentro da entidade. A avaliação que é feita pela comissão de Membro Titular, coordenada pela Dra. Lydia Masako, obteve quase 100% de aprovação. Dos 52 candidatos da segunda etapa, apenas quatro não foram aprovados.

Na primeira etapa, realizada na jornada Norte-Nordeste a comissão avaliou o trabalho científico escrito de 67 candidatos e, no dia 13 de novembro, foi a vez dos

candidatos aprovados nesta primeira fase apresentarem seus trabalhos. Na oportunidade, foi dado a cada um o tempo de 12 minutos para a exposição, momento que os membros da comissão fazem os questionamentos para permitir que os candidatos possam explicar melhor o seu trabalho. Se o candidato ultrapassar os 12 minutos de tolerância ou não obedecer o mínimo de nove minutos, ele também é reprovado. A postura durante as respostas, a metodologia e a forma da apresentação também são avaliadas. A partir daí é dada uma nota aos



concorrentes. O resultado normalmente é divulgado no dia seguinte, após reunião da comissão. Os candidatos reprovados podem solicitar um relatório sobre o que motivou a sua não aprovação.

Jovens profissionais, com cerca de três a cinco anos de experiência em cirurgia plástica são as principais características dos candidatos, como destaca Dra. Lydia. “A maioria são jovens, mas existem os já de mais idade, que por alguma motivação não pode realizar esse exame anteriormente. Esse é o momento de participação desse membro para a sociedade”.

A maioria dos candidatos, 40%, veio do estado de São Paulo, os mineiros ocupam o segundo lugar com 13% dos que buscam a aprovação, seguidos pelo cariocas. Santa Catarina e Sergipe com quatro candidatos; Distrito Federal, Rio Grande do Sul e Amazonas com dois representantes, além de Ceará, Goiânia, Paraná, Bahia, Espírito Santo e Rondônia com um candidato, completam a lista. Dr. Lydia também ressaltou a atuação exemplar da comissão: “não houve nenhuma intercorrência dentro da comissão de Membro Titular, as etapas foram todas realizadas de forma tranquila, serena e eficiente, sem nenhum problema. Tivemos uma grande ajuda da secretária da comissão, Ana Paula Rodrigues, que foi exemplar na preparação do operacional para que o exame pudesse acontecer”, lembrou.

Aprovados Exame Titular 2014

Alessandro Pinheiro Martins	RJ
Américo Gonçalves dos Santos Filho	SP
Ana Claudia Benjamim Burattini	SP
André Alencar Moreira	CE
André Oliveira Paggiaro	SP
Caio Ribeiro Esper	SP
Carlos Eduardo Teixeira Pouza	SP
Claudio Hernane Carvalho	GO
Conrado Luiz Pais D’Ávila	SC

Davi Reis Calderoni	SP
Dennis Drumond Avelino	MG
Erick de Melo Carpaneda	DF
Evania Curvelo Hora	SE
Fernando Henrique Longo	SP
Fernando Henrique Oliveira Carmo Rodrigues	MG
Fernando Nakamura	DF
Fernando Vicente de Araújo	SE
Gabriel Salum D’Alessandro	SP
Getulio Duarte Júnior	SP
Gustavo Emilio Llano Cabrera	AM
Ingrid Paula Luckmann Bernardino	SC
Joao Sobral Filho	RJ
Karina Vanzan Maio Rodrigues	RJ
Lara Catarine de Luca Maciel	SC
Larissa da Silva Sumodjo	SP
Leandro Tuzuki Cavalheiro	SP
Leonardo D’Alo de Oliveira	RS
Lia Fleissig Ferreira	SP
Lincoln Saito Millan	SP
Luiz Fernando Pinheiro	SP
Luiz Gustavo Balaguer Cruz	SP
Marcel Vinicius de Aguiar Menezes	SE
Marcelo Prado de Carvalho	MG
Marcelo Santos Resende	MG
Maria Claudia Sanchez Giometti	SP
Maria de Fatima Albuquerque Evangelista	SE
Maria Marta Mattos Zollinger	BA
Marison Henriques Araújo	MG
Mauro Noriaki Nakahara Júnior	SP
Pedro Leonardo S. Faveret	RJ
Rafael Mamoru Carneiro Tutihashi	SP
Renato Fonseca de Pádua Gonçalves	MG
Rodolfo Luis Korte	RO
Silvana Resende Reis	AM
Tais Alessandra Ferreira Saraceno	SC
Victor Zillo Bosi	SP
Vitor Buaride	SP
Wilson Yoshito Matsunaga	SP







Nós, os Prêmios e os Premiados de 2014

Alcemar Maia Souto

Coordenador

Renovar os participantes de comissões faz parte do regimento e assim tem sido ao longo dos anos, numa nova diretoria da SBCP. Nossa comissão, hoje com dez participantes, conta com a sapiência e a inquietude questionadora de **Alessandra Grassi Sales** (SP), o entusiasmo e interesse de **Alexandre Alcides Mattos de Meira** (MG), a ponderação e atenção de **André Hoenisch Medeiros** (RS), a exuberância e exigência científica de **Carlos Lacerda de Andrade Almeida** (PE), a prudência e jovialidade de **Ítalo Bozzola Filho** (SP), a lógica e experiência de **João Erfon Almeida Ramos** (CE), a seriedade e dedicação de **Luciano Mujalli** (RJ), a sensatez e objetividade de **Marcela Caetano Cammarota** (DF) e ainda o claro discernimento e propósito objetivo de **Sylvio Correa da Silva Junior** (SP).

Juntos, constituímos um time ímpar em todo o processo de seleção e escolha dos melhores trabalhos científicos de 2014. Avaliar cerca de 400 trabalhos com critérios de responsabilidades em tempo restrito não é fácil, necessita dedicação e é assim que esta comissão se comporta. Estamos felizes, realizados e certos que temos feito escolhas acertadas ao premiar estes autores de diferentes trabalhos, nas diversas categorias existentes nos quadros de prêmios da SBCP.

O aprendizado se amplia a todo momento com as novas informações que recebemos durante o período de avaliação, nada se compara a isto. Não é se prender aos ditames técnicos de execução de um trabalho científico como uma receita de bolo, mas sim associar estes ditames regimentares ao tempero pessoal e exclusivo de cada um dos autores.

Participar deste processo de seleção, lendo e ouvindo sobre assuntos tão diversos que vão desde trabalhos realizados por residentes, associados e titulares é enriquecedor. Estar diante de pessoas tão dedicadas e interadas tão firmemente de seus trabalhos, respondendo a todos os questionamentos com segurança é fascinante.

Estar a par de que alguém esta tratando um hiperlacrimejamento na paralisia facial com doses de toxina, ou que estão usando tecnologia moderna de impressão 3D na confecção de próteses para reparo de defeitos faciais ou mesmo saber que a gordura está sendo utilizada na correção de assimetrias craniofaciais de adultos e crianças e que todos apresentam resultados excepcionais é gratificante.

Mas gratificante mesmo em 2014 foi saber, aprender e premiar o Dr. Thiago Jung com o prêmio máximo da SBCP, que retornou à sala de anatomia e dissecou 38 pernas de cadáveres em busca de respostas que tão brilhantemente soube interpretar os resultados colhidos de seu estudo anatômico do retalho osteocutâneo de fíbula com ilha proximal de pele. Associou a tecnologia atual com a velha e boa curiosidade do cirurgião nas salas de anatomia. Parabéns.

A Comissão de Concursos e Concessão de Prêmios cumpre sua função de selecionar, avaliar, questionar e premiar todos aqueles que se dedicam inteiramente em pró da ciência, da informação, da atualização e da busca de soluções médicas úteis para todos nós como cirurgiões ou como pacientes.

Meus agradecimentos a minha equipe e até 2015.



TRABALHOS PREMIADOS – ANO 2014

1º LUGAR - Prêmio Ivo Pitanguy

Thiago Jung Mendacoli

Trabalho: “Estudo anatômico de retalho osteocutâneo de fíbula com ilha proximal de pele”

2º LUGAR: Prêmio Antônio Prudente

Andre Silveira Pinho

Trabalho: “Correção de assimetria craniofacial com li enxertia: análise ultrassonográfica comparativa entre crianças e adultos”

3º LUGAR: Menção Honrosa SBCP

Mariana Alcântara Rodrigues de Moraes

Trabalho: “Acesso combinado para tratamento da fratura de parede medial da órbita: subciliar e sulco palpebral superior “

Prêmio Farid Hakme

1ª COLOCADA: Mayara Mytzi de Aquino Silva

Menção Honrosa: Vinicius Aref Mendes Maykeh e Ana Carolina Rezende Campolina Sá

Prêmio Nemer Chidid

VENCEDOR: Gustavo Emilio Llano Cabrera

Trabalho: “Reconstrução microcirúrgica: Análise de 75 retalhos consecutivos”

Menção Honrosa: Andre Alencar Moreira

Trabalho: “Restauração de perdas abaixo do joelho com retalhos locais”

Prêmio Victor Spina

VENCEDORA: Fabiana Midori Takeuchi

Trabalho: “Capacidade funcional em pacientes mastectomizadas submetidas à reconstrução tardia com retalho musculo-cutâneo do latíssimo do dorso”

GALERIA DE PESQUISAS LABORATORIAIS E EXPERIMENTAIS

Prêmio Evaldo D’Assumpção

VENCEDOR: Décio Luis Portela

Trabalho: “Estudo experimental comparativo entre diferentes curativos a base de prata em queimaduras de 2º grau em ratos”

Menção Honrosa: Guilherme Flosi Stocchero

Trabalho: “Retalho autólogo de grande omento como estrutura cirúrgica de reparo extraperitoneal. Estudo experimental comparativo, pareado e controlado de suas propriedades adaptativas”

Prêmio Roberto Correa Chem

VENCEDOR: Andre Oliveira Paggiaro

Trabalho: “Membrana amniótica glicerolada empregada como substrato ao cultivo de epitélio humano”

GALERIA DE PESQUISAS EM CIRURGIAS RECONSTRUTORAS

Prêmio Raul Couto Sucena

VENCEDOR: Marcio Naoki Harada

Trabalho: “Tratamento das microstomias após queimadura de face através da comissuroplastia por avanço mucoso em Y_V

Prêmio Sirlei Rinaldi

VENCEDOR: Pedro Soler Coltro

Trabalho: “Versatilidade do retalho perfurante antero-lateral da coxa microcirúrgico nas reconstruções oncológicas”

Prêmio Silvio Zanini

VENCEDOR: Wellington Matheus Roberto

Trabalho: “Tratamento cirúrgico do hipertelorbitismo em pacientes com displasia cranio-naso-frontal. A experiência de um centro de cirurgia craniofacial brasileiro”
Menção Honrosa: Juan Pablo Borges Rodrigues Maricevich

Trabalho: “Prototipagem: Aplicação na cirurgia crânio maxilo facial do INTO –RJ

GALERIA DE PESQUISAS EM CIRURGIAS ESTÉTICAS E ÉTICA MÉDICA

Prêmio Jussara Personelle

VENCEDORA: Ligia Araujo Zampieri

Trabalho: “Tratamento do hiperlacrimejamento associado a paralisia facial com toxina botulínica”

Prêmio Antonio Pinheiro

VENCEDORA: Katia Torres Batista

Trabalho: “O Papel dos Comitês de ética em pesquisa”

Opinião dos Médicos Congressistas

1 - O que você está achando do evento?

2 - Qual a sugestão para o próximo congresso?



Thiago de Menezes, Alagoas

1 - Esse ano foi muito bom e diferenciado, principalmente em relação a ser realizado num resort. Acho que vai conseguir integrar mais os membros.

2 - Ao mesmo tempo, isso pode ser encarado como ponto negativo em relação ao deslocamento, por exemplo, são três salas de apresentação, a terceira já fica em outro local. Então fica um pouco distante.



Fábio Cunha, Brasília

1 - Gostando muito. Essa interação social e científica é sempre uma coisa muito boa. A grade científica está muito boa. O local favorece demais.

2 - É muito importante que haja situação de conforto nos auditórios e, de forma geral, que se dê mais oportunidade as pessoas mais jovens na grade científica.



Daniel Rocha Lima, Brasília

1 - Esse congresso foi uma novidade, perto da praia, unindo a parte científica com a de lazer. Os temas também estão bastante atuais.

2 - Que eles tenham a mesma preocupação em unir esses dois pontos: lazer e parte acadêmica.



Thiago Amoedo, Bahia

Eu já considero 51º Congresso um sucesso. Num molde um pouco diferente do 50º. Unir a parte acadêmica, com a parte de lazer deu certo. Colocar as pes-

soas mais próximas agrega bastante.

S - O pessoal de Belo Horizont já traz muita coisa boa, qualquer sugestão de um baiano para um mineiro não é muito diferente. O pessoal de Minas é muito competente.



Alexandre Alencar, Pernambuco

1 - Muito boa essa nova formatação. Todos os participantes reunidos numa mesma área, num complexo de hotéis. Acredito que essa vai ser a tendência natural dos congressos brasileiros.

Foi super organizado, agradável e confortável.

2 - Estou achando tudo ótimo, para os próximos eventos eu não teria nada a acrescentar. Ótima formatação.



Maria Claudia Sanches Giometti, São Paulo

1 - Excelente. O Horário flexível e a escolha do lugar excelente. Convidados de renome. Contempla tanto a parte reparadora quando a parte estética. Dessa

vez foi realmente muito bom.

2 - Essa coisa da praia tem um lado muito interessante, que você se diverte, vira férias, pode trazer seus familiares, mas por outro lado, dispersa um pouco.



Laura Siqueira da Costa, São Paulo

1 - Muito bom, principalmente pelos assuntos das palestras. São assuntos que a gente está sempre procurando melhorar cada vez mais nos nosso consultório.

2 - As discussão de caso a cada evento tem crescido e isso é muito bom. Espero que seja uma aposta dos próximos organizadores.



Luciana Castellani, Ba

- 1 - O clima informal do congresso eu acho que é a melhor coisa.
- 2 - Para os próximos eventos, que a organização possa colocar um maior intervalo entre os horários das palestras, ou alocá-las

em salas próximas.



Danilo Estevan, Goiás

- 1- Muito interessante. O Congresso Brasileiro é uma oportunidade para a gente reencontrar os amigos de residência, além de se atualizar. Esse ano com ótimos temas. E o local maravilhoso.

- 2 - Manter o mesmo padrão do 51º, o que vem sendo feito todo ano.



Gustavo Merheb, Rio de Janeiro

- 1 - Encontrar os amigos é sempre bom, e essa já é uma característica do congresso Brasileiro.

- 2 - Eu acho que a fórmula de fazer o congresso em um resort

deu muito certo e deveria ser copiada.



Marcus Thomé, Paraná

- 1 - Muito interessante porque a gente está adquirindo novos conhecimentos e reencontrando os amigos.

- 2 - Não teria sugestão, porque na minha avaliação o congresso consegue contemplar

tanto a parte acadêmica quanto a social.



Alexandre Kataoka, São Paulo

- 1 - O congresso como sempre está muito bom. É um momento em que podemos desfrutar tanto da parte acadêmica, quando

- 2 - Manter a qualidade de sempre.



Christine Gomes, Bahia

- 1 - Eu estou achando muito bom, focar em um tema como eles fizeram agora, sobre a mama, é muito agradável. De resto achei a audiência fraca, porque realizar um congresso em um resort

dispersa um pouco.

- 2 - Eu acho que a gente não pode sair do foco da parte estética. Eu entendo que tem que ter de tudo um pouco, mas como eu trabalho com estética, puxo um pouco para o meu lado.



Mônica Zamilure, Bahia

- 1 - O congresso está bom, mas está meio disperso, por causa do local ser muito atraente, deixa as pessoas um pouco dispersas.

- 2 - Acho que o (próximo?) congresso em Minas tem que

trazer mais assuntos envolvendo a parte estética.



Marina Santos, São Paulo

- 1 - Está bem estruturado. Mas por enquanto, talvez pela minha experiência, não vi muita coisa nova. Há pessoas importantes mostrando sua experiência, mas em relação a técnicas não vi

novidades.

- 2 - Começar um pouquinho mais tarde, começar às 9h da manhã.



Rogério Neves, SP/ EUA

- 1 - Por que sair dos EUA todo ano para o Congresso Brasileiro da SBCEP?

- 2 - O que está achando do Congresso?

1 - Eu venho por duas razões: primeiro para manter o contato com meus colegas brasileiros e segundo porque aqui no Brasil apresentam detalhes técnicos que nem sempre encontramos em congressos americanos.

- 2 - O congresso é sempre bom. O grande problema do Brasil é a infraestrutura. A gente vem, mas preparado que vai ter um monte de problemas. Mas o cenário está melhorando.



Fábio Saad - Mato Grosso do Sul
 Foi residente do serviço da Santa Casa Campo Grande. Terminou a residência faz dois anos e tem o título de especia-

lista pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura).
 1 - Achei o curso bem completo, pegou áreas específicas. Visou a parte reparadora, a gente teve uma visão geral. Foi uma boa revisão para a prova.
 2 - O congresso bem abrangente, existem colegas internacionais também. Gostei bastante.

Opinião dos Residentes

- 1 – como avalia o curso preparatório para especialista?
 2 – E o Congresso, de que forma contribui na sua formação?

Alexandra Resende - Minas Gerais

R3 do Hospital São José de Belo Horizonte

1 - Principalmente para a gente que está no último ano, ajuda bastante. O curso preparatório é bem didático e nos auxilia muito.



2 - Assisti à palestra sobre o transexualismo e feminilização. Coisas que não vemos no dia a dia e aproveitamos para trocar experiência com outros profissionais.

Ana Raquel Mourão - Ceará

R2 do serviço de cirurgia plástica do Instituto Dr. José Frota (IJF) – Fortaleza

1 - Muito bom, dá uma noção ampla do quem tem para estudar e dá para se preparar bem.



2 - Há o encontro de técnicas diferentes, visões diferentes e isso dá um ganho muito grande para gente, porque nas residências temos que utilizar uma técnica e aqui você tem a possibilidade de ver todas.

Fábio Belfort - São Paulo

R4 do Hospital das Clínicas

1 - O curso preparatório dá uma noção para a gente, não só do conteúdo, mas de que forma é dividido, quais as questões. O que facilita a gente preparar o estudo, prin-



cialmente quando estamos chegando na reta final.
 2 - O congresso ajuda estimulando a manter sempre o lado acadêmico, de fazer projeto científico. Interessante também na parte das discussões no formato de mesa redonda.

Resumo das Reuniões do Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

Reunião do Conselho Fiscal



Apresentação da ata da reunião anterior; Situação Financeira da Regional Rio de Janeiro; Revisão do Fechamento da Jornada Paulista 2014; Situação Financeira da Regional Pernambuco; Relatórios financeiros do 3º trimestre/2014; Previsão Orçamentária para 2015 e Assuntos Gerais.

Reunião com Presidentes das Regionais



Assuntos relativos a cada Regional.

Reunião do Conselho Deliberativo da SBCP:

Aprovação da ata da Reunião anterior; Relatório da Diretoria Executiva com posição de Consultas Postais realizadas e relatório de atividades; Relatório da Tesouraria com Demonstrações Financeiras do 3º trimestre 2014 e Previsão Orçamentária para 2015; Escolha da logomarca para o Congresso de 2015; Escolha do novo Diretor do DEPRO; Escolha do novo Diretor do DESC; Escolha da cidade sede para Congresso de 2018; Fundação IDEAH e Assuntos Gerais.

Assembleia Geral Ordinária

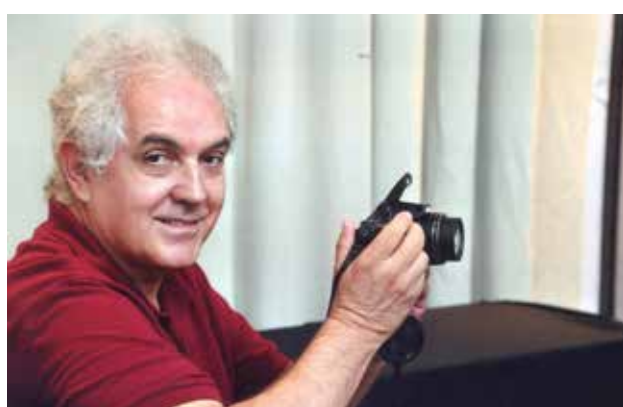
Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; Relatório parcial das Atividades Realizadas; Demonstrações Financeiras parciais; Previsão Orçamentária para 2015 e Assuntos Gerais.

Reunião da Comissão de Especialista

Elaboração de provas para Exame de Especialista 2015.

Reunião da Comissão de Lipoaspiração







Entrevista com Dr. Humberto Campos, diretor geral do DEC

1 – Como se deu a elaboração do Congresso?

Elaborar o maior congresso de cirurgia plástica do mundo é algo muito trabalhoso. Essa elaboração começou no início do ano, quando assumimos a direção científica da Sociedade e juntamente com sete outros membros, que são os representantes regionais: Cláudia Nunes Machado (SP), Eduardo Luiz dos Santos (MG), Fernando Serra (RJ), Francisco de Assis Carvalho (Norte-Nordeste), Mauro Deós (Sul) e Nelson Fernandes de Moraes (Centro-Oeste) fizemos um apanhado do que existe no país e fora do país, para ser mostrado no congresso. Ou seja, eu não conheço todo mundo de todo Brasil, mas cada região tem um representante e esse representante juntamente conosco nos dá essas informações e nós selecionamos essas pessoas para falar no congresso. Essa é uma elaboração que envolve a escolha do local, do número de salas e a escolha da formatação. Se vão ser discussões, apresentações ou conferências. É algo que gostamos de fazer. Que está relacionado à pesquisa, ciência e ao ensino, é algo que a gente já faz na faculdade e apesar de ter dado muito trabalho, a elaboração do congresso foi prazerosa. Foi um trabalho que deu muito prazer e muito resultado.

2 – Como foi feita a escolha desses trabalhos, o senhor falou que foi feito um levantamento de trabalhos de todas as regiões, como filtrar para o congresso?

Quando a gente fala em ciência, em congresso, a qualidade está diretamente relacionada ao potencial científico do trabalho e do apresentador. Essa foi uma preocupação que a gente sempre teve quando assumiu o Dec. Um compromisso com o presidente para

que não houvesse interferência política nas decisões, para não se escolher qualquer pessoa para falar no congresso. Em nosso caso não. Nós procuramos fazer uma seleção com rigor científico, dentro de uma qualidade. Pessoas que têm publicações em revistas, jornais, pesquisas recentes e nós procuramos trazer para esse congresso o que existe hoje de mais moderno na cirurgia plástica. Então esse foi um critério que com certeza deu isenção e qualidade ao evento.

3 – Como foi a recepção dos convidados internacionais?

O Brasil hoje é tido como o país da cirurgia plástica em todos os sentidos. Não só o país que mais se faz, mas que também se faz muito bem. Então hoje o cirurgião plástico brasileiro é um cirurgião plástico credenciado, que tem uma alta qualidade científica. Aí você pergunta: por que trazer os estrangeiros? Trazer os estrangeiros se faz no sentido de confrontar ideias e conhecimentos. O que se faz aqui no Brasil para resolver um problema de uma queimadura, uma mama atrofiada ou de uma deformidade de face, pode se fazer a mesma coisa em outro lugar com o mesmo resultado, através de outra técnica. Então vamos colocar o que eles fazem com o que a gente faz e discutir. Eles vão aprender com certeza, porque nós temos muito que ensinar e, nós também vamos aprender. Então a presença de vários estrangeiros, franceses, alemães, chineses, americanos é interessante porque dá uma qualificação internacional ao congresso.

4 - Quais foram as maiores dificuldades para que o 51º Congresso fosse realizado?

Primeiramente tivemos a dificuldade do local. O Centro de Convenções de Salvador está sucateado. Há dois anos conversamos com o ex-secretário e ele não nos deu nenhuma perspectiva de melhora e, realmente, não houve. Ainda bem que ele foi sincero. Nós quase perdemos por causa disso. Mas aí surgiu a Costa do Sauipe com seu preparado Centro de Convenções e realmente foi a contento. Superou todas as nossas expectativas em relação a espaço. Outra grande dificuldade: imagine um congresso com 1800 pessoas com mais de 200 palestrantes? Então o que acontece, temos que definir o que a pessoa vai falar. Houve muitas desistências de última hora por motivos de doença. Essas dificuldades maculam um pouco o congresso, mas não chegam a comprometê-lo. São dificuldades inerentes mesmo a organização. A dificuldade da comissão se reunir. Ou seja, é um de cada canto. Mas são dificuldades que fazem parte do processo e a gente tira de letra.

5 – Qual a experiência de um congresso em um resort?

Por ser uma primeira experiência na nossa especialidade, primeiro gerou muita expectativa. Eu particularmente sempre fui muito confiante. Eu acho que o congresso tem dois apelos: o científico e o turístico. Por exemplo, a mulher do cirurgião ou o marido da cirurgiã, eles não vão para o congresso assistir aula. Eles vão para um lugar bonito, para se divertir. Assim como os congressistas também. Então o apelo científico ele é o mais forte, mas o turístico também é muito importante. Eu sempre achei Costa do Sauipe um lugar agradável, gostoso, tranquilo. E hoje em dia há um grande problema nas grandes cidades que é o deslocamento. Ano passado o nosso congresso foi no Rio de Janeiro. Salvador a gente sabe que tem um trânsito terrível e lá na Costa do Sauipe, vendo esses detalhes de deslocamento, de beleza, natureza, esporte e o Centro de Convenções, eu vi que seria algo bom. Perdi a conta dos elogios que recebi não só em relação à atividade científica, mas os familiares elogiaram o local. O jantar final foi maravilhoso. Margareth Menezes,

as praias. O sol apareceu na semana do congresso. Na semana seguinte foi embora. Parece que o sol tinha sido encomendado para a gente. Foi incrível. Sempre tem as queixas. Isso existe em todo e qualquer lugar, mas o saldo foi extremamente positivo. Olha, se existir a possibilidade de em outros lugares também fazermos em um resort, vai ser uma grande jogada realizar um evento desse tipo. Porque vão ser eventos que terão uma assiduidade muito grande.

6 – Quais são os planos para o 52º Congresso em Belo Horizonte?

Já começamos a preparar o congresso de Belo Horizonte. Agora em fevereiro a gente - a comissão do Dec- se reúne pela primeira vez. Vamos começar a realizar os convites. Na verdade já vai ser um desafio. Eu disse para o presidente da SBPCP, João de Moraes Prado Neto, que depois de Costa do Sauipe, qualquer lugar não vai ser completo. Belo Horizonte é uma cidade linda, maravilhosa. Mas o Centro de Convenções fica dentro da cidade. Não vai ter esse apelo de lazer tão forte. Eu acredito que não vão ter quatro mil pessoas se deslocando para Belo Horizonte. Vão ter mil e 800 cirurgiões provavelmente, o mesmo número, mas eu acredito que a família não deve se deslocar. Mas Belo Horizonte é uma cidade central e isso facilita a vida dos colegas. O Centro de Convenções de lá é preparado. Estamos cheios de ideias novas. Todo ano a gente traz mesas diferentes, discussões diferentes. Então a expectativa é de que Belo Horizonte também seja um grande congresso. Há mais ou menos quatro anos atrás o Congresso Brasileiro vem num gráfico de ascensão e ultrapassou o congresso americano em número de participantes. E hoje ele vem se mantendo.

Mensagem do Diretor do Dec: espero que os colegas se empenhem em nos mandar os trabalhos para que a gente possa colocar no congresso e que todos participem de alguma forma para que o 52º Congresso seja o melhor de todos. O último sempre tem que ser o melhor!



Células-Tronco: estágio atual

Costa do Sauipe, no litoral norte da Bahia, foi cenário de um encontro inédito: Brasil, Estados Unidos, França e Grécia estiveram em uma mesma mesa redonda discutindo o cenário atual das pesquisas com células-tronco. Os estudiosos discutiram também as novidades e perspectivas para o futuro da terapia celular na especialidade de cirurgia plástica.

O encontro aconteceu durante o 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica. Presidiram a mesa Dr. Marcelo Montanha Nunes, tendo como secretário Dr. Ricardo A. Davanco e a mediação ficou por conta da Dra. Isa Dietrich. Para a discussão, foram convidados Dra. Lydia Masako Ferreira, Dr. Yves Gerard Illouz, Dr. Cristian Dani, Dr. Rogério Izar Neves, Dr. Aris Sterodima e Dra. Elaine Horibe.

Na ocasião, falou-se do grande investimento dos laboratórios em pesquisa com células-tronco armazenadas, na sua maioria proveniente da medula óssea. Um montante que gira em torno de R\$ 300 milhões, segundo Dra. Elaine Horibe. A pesquisa realizada com células-tronco da medula óssea, através de xeno-enxerto para regeneração óssea foi apresentada pela Dra. Lydia Masako, quem lidera a equipe da pesquisa em São Paulo. “Na regeneração óssea, estudos mostram que a medula óssea tem maiores perspectivas de sucesso, e nós estamos querendo provar isso experimentalmente”, resumiu. Lygia disse também que paralelamente o labo-

ratório realiza uma pesquisa com células do tecido adiposo, mas que os trabalhos estão mais lentos em relação ao da medula óssea.

Outros dois palestrantes apresentaram seus trabalhos com o uso das células-tronco do tecido adiposo (gordura) o que parece ser uma tendência. Segundo o Dr. Yves Illouz, a gordura se torna uma reserva: “se conseguirmos fazer a indução correta, poderemos fazer uso dessa tecnologia e num futuro próximo faremos cirurgias apenas com uma seringa”, completou. Ao mesmo tempo em que a técnica apresenta uma possibilidade inovadora, há quem recomende cautela, por causa dos resultados ainda inconclusivos das pesquisas, como ressalta o Dr. Rogério Neves: “sabemos que há células-tronco no tecido adiposo, mas não é simplesmente retirá-lo de um local e aplicá-lo em outro. Pode até ser que seja células-tronco naquele material, mas não há certeza disso”, pontou.

Outro grande entrave nas pesquisas com células-tronco é por que elas partilham dos mesmos processos químicos e genéticos das células tumorais, o que se intensifica, sobretudo com o uso do fator viral para reprogramar as funções dessa célula. Daí a grande incidência de câncer nos animais testados. Apesar das discordâncias, o consenso se dá no otimismo de que o futuro está ligado à terapia celular, mas que ainda é necessário muito estudo para que seja utilizada sem riscos ao paciente.



Atividades esportivas



O torneio de Golfe foi disputado por 18 jogadores, incluindo 04 estrangeiros. A disputa se deu na forma Stroke Play em 18 buracos do Sauipe Golf Course e a alta temperatura e os fortes ventos se tornaram fatores que dificultaram a performance dos jogadores.

Tudo ocorreu dentro da mais perfeita tranquilidade e organização. Ao final, o resultado deu a vitória ao Dr. Antônio de Aracoeli da Paraíba, jogando 76. O segundo colocado foi o Dr. Marcelo Cheffe do R.G. do Sul, jogando 77 e o terceiro colocado foi o Dr. Carlos Beltran



de Rosário-Ar, jogando 78 tacadas. A Premiação foi realizada no próprio clubhouse do Sauipe Golf, sendo os prêmios entregues pelo Dr. Marcelo Peron, também participante do torneio.

Destacamos a presença de outros cirurgiões e golfistas tais como: Carlos Uebel, Ataliba Ronan, Oromar Moreira, Joseph Lee, Jose Tariki.

Esperamos realizar novo torneio no nosso próximo congresso em Belo Horizonte.

Antônio de Aracoeli

Torneio de Tênis realizado na Costa do Sauipe quando do Congresso: foram inscritos 64 cirurgiões-tenistas que foram agrupados em 32 duplas.

Foram realizados 47 jogos em dois dias de disputa (14/15 de novembro).

Dupla campeã: THOMAZ MENEZES/RAFAEL MANZINE

Dupla Vice-Campeã: SERGIO PEREIRA/GUSTAVO MERHEB

Terceiro Lugar: EDUARDO PAIXÃO/FERNANDO AMARAL

Estas duplas receberam bonitos troféus da SBCP.

Para reafirmar a grandeza do torneio, informamos que durante as competições foram usados 23 ternos de bolas de tênis Wilson e as partidas foram jogadas em oito quadras do Complexo Esportivo da Costa do Sauipe.

Vale resaltar que o torneio foi jogado com grande esportividade, sem nenhuma transgressão disciplinar.

Parabéns a todos os participantes e nossas homenagens aos vencedores.

Até Belo Horizonte no próximo Congresso Brasileiro e novo torneio de Tênis.

José Barros



Da intenção à prática

Cesar Kelly V Vélez

Coordenador PROTG – FS/BA

Membro Titular SBCP

Representante CILA SBCP

Desde 1991 com a percepção do grande número de pacientes com Gigantomastia Extrema na Bahia, alguns dos cirurgiões plásticos de Feira de Santana, começaram a agir de maneira voluntária, na procura de ajudar estas mulheres com incapacidade física e psicológica. Mas foi em 2008 que sob a minha presidência da regional SBCP, Mutirões institucionais foram realizados em cinco cidades da Bahia, Jacobina, Cruz das Almas, Feira de Santana, Conquista, Mata de São João. Desde então mais de 100 pacientes já foram beneficiadas com a cirurgia reparadora e mais de 1.000 casos foram avaliados em diversas triagens.

Com a padronização, normatização de requisitos como maior de 18 anos, Hipertrofias maiores de 4 Kg, carência econômica, multigestantes, etc., em 2009 conjuntamente com o apoio da Prefeitura Municipal de Feira de Santana e sua Fundação, foi criado o PROTG, “programa de tratamento das Gigantomastias”, atenção única e pioneira no Brasil para este tipo de patologia, onde além do mutirão anual de 10 pacientes, mensalmente são operadas outras duas pacientes, no Hospital da Mulher.

Este programa que teve seu estímulo na intenção de voluntariado, hoje envolve as mesmas atitudes altruístas, voluntários, infraestrutura hospitalar, patrocínios simbólicos, profissionais da saúde, assistência social, psicólogos, etc, concretizado na prática com o apoio político-administrativo das diversas gestões da Prefeitura Municipal.

No último 12 de setembro 2014, foi realizada avaliação de 226 pacientes, para triagem e escolha das futuras a serem beneficiadas no mutirão de 9 e 11 de Novembro de 2014 e na programação mensal (fotos anexas).

Acreditamos que este tipo de ação Humanitária, recupera a dignidade da mulher integralmente e dignifica nossa Especialidade ao compartilhar nossas mãos e conhecimento em melhorias sociais.



O Conselho Federal de Medicina (CFM), A Cirurgia da Mama e a Atuação da SBCP Sessão Plenária da "Técnica Oncoplástica"



Alexandre Mendonça Munhoz

Coordenador da Comissão Nacional de Cirurgia Oncológica e Reconstructora da Mama da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (CNRM-SBCP)

Atendendo a convocação emitida pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e de acordo com o ofício CFM-3260/2014 PRESI, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica representada pela CNRM-SBCP esteve presente na sede do CFM em Brasília para a 2a. Sessão Plenária Extraordinária para a discussão do tema: "*Técnica Oncoplástica*".

A presente Sessão foi realizado em 25 de setembro de 2014 e participaram os membros efetivos/consultores da Comissão Nacional de Reconstrução Mamária da nossa Sociedade (CNRM-SBCP) designados pelo nosso Presidente **Dr. João de Moraes Prado Neto**, quais sejam as colegas **Drs. Alexandre Mendonça Munhoz, Denis Calazans, João Carlos Sampaio Goes e Luciano Chaves**. Coordenada pelo presidente do CFM, **Dr. Roberto Luiz D'Ávila**, a presente reunião teve duração aproximada de 2 horas e meia e incluiu a apresentação teórica de 1 hora e meia por parte do coordenador da CNRM **Dr. Alexandre Mendonça Munhoz**, sobre a reconstrução mamária sob a ótica da nossa SBCP, seguida pela arguição e questionamentos por parte dos conselheiros do CFM, amplamente discutida pelos **Drs. Calazans, Sampaio Goes e Luciano Chaves**. Como se tratava da última sessão plenária da gestão do CFM, tivemos a oportunidade de expor nosso ponto de vista para um plenário cheio com a totalidade dos conselheiros do CFM e inclusive com a presença e opinião do futuro presidente do CFM, o conselheiro **Carlos Vital Tavares Corrêa Lima** e o Ex-Secretário de Saúde do Distrito Federal e conselheiro do CFM **Dr. Elias Fernando Miziara**.

"A reunião da plenária do CFM foi exigida e marcada pela atuação intensa da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CFM, que vem monitorizando e discutindo o assunto há 5 anos...."

Ognev Cosak, membro da Câmara Técnica do CFM.

Esta reunião teve como objetivo principal a apresentação do ponto de vista da cirurgia plástica no que tange a reconstrução da mama, os diferentes aspectos da cirurgia mamária e em específico as áreas de atuação de ambas especialidades, enfatizando a qualidade da formação do profissional. Vale salientar que a presente reunião só se tornou possível devido ao árduo e eficaz trabalho realizado pelo nosso Vice-Presidente **Denis Calazans** e Secretário-Geral **Luciano Chaves**, atuais representantes da nossa Sociedade no CFM. Não menos importante merece destaque ainda o grande apoio do nosso colega cirurgião plástico do Tocantins e conselheiro e coordenador da Câmara Técnica do CFM, **Dr. Pedro Eduardo Nader Ferreira** e dos demais membros da Câmara Técnica de Cirurgia Plástica do CFM, os **Drs. Ognev Cosak, Lydia Massako, Wanda Elizabeth, Carlos Jaimovitch, José Tariki e José Horácio Aboudib**.

De maneira geral, na exposição teórica foram abordados os seguintes temas já abordados em reuniões prévias e publicadas no *Plastikós*:

I. Papel atual do cirurgião plástico na cirurgia oncológica da mama (reconstrução na cirurgia conservadora, radical, cirurgias redutoras de risco e reconstruções torácicas), enfatizando os benefícios do procedimento e a crucial necessidade de formação plena, bases sólidas de cirurgia geral, aprimoramento e senso estético além de completo entendimento de procedimentos de alta complexidade.

II. Prevalência da reconstrução imediata da mama no mundo e no nosso meio e os fatores preditivos relacionados a maior ou menor indicação da reconstrução.

Tal argumento se contrapõe a dados mencionados por mastologistas na Sessão Plenária prévia que enfatizaram a baixíssima prevalência de reconstrução em nosso meio, com taxas próximas a 2,5%, e em todas as regiões do Brasil. Atribuiu-se este fato ao baixo número de profissionais afeitos e disponíveis para a reconstrução e desta forma a necessidade de treinamento de mastologistas para a reconstrução. Em diversas reuniões realizadas na CNRM já havíamos entendido que a indicação da reconstrução é multifatorial e decorrente de outros fatores além do número de profissionais com experiência em reconstrução, mesmo em países desenvolvidos e com mais recursos em termos de saúde pública. De fato, de acordo com levantamentos realizados nos EUA (ASPS Database-2012 e 2013), há uma grande variação nacional na indicação da reconstrução mamária. Consoante informações do National Cancer Institute USA (NCI) em 2012 foram diagnosticados aproximadamente 212 mil casos de câncer de mama nos EUA e, no mesmo ano, foram contabilizados 97 mil reconstruções mamárias (incluindo neste número reconstruções tardias e reoperações). Desta forma nos EUA, menos de ¼ das pacientes fazem a reconstrução imediata da mama, isto em um cenário com mais recursos e informação quando comparado ao nosso. De fato, estudos realizados pela Universidade de Michigan (Alderman et al. *JAMA* 2006) mostram grandes discrepâncias regionais com taxas de reconstrução imediata que variam de 4,5% (Alaska) e 37,5% (Atlanta). Assim, são outros fatores e não apenas o número de profissionais que explicam o baixo número de reconstruções. Fatores como idade, presença de doenças clínicas associadas, obesidade, estadiamento tumoral e informações sobre o tema também estão relacionados com a maior ou menor indicação da reconstrução e estão consoantes à séries clínicas descritas (Christian et al., *Ann Surg Oncol* 2006). Neste último estudo, envolvendo 8 centros terciários de câncer de mama americanos, demonstraram taxas de reconstrução próximas a 40%. De modo semelhante e avaliando centros acadêmicos e/ou terciários em nosso meio que prestam atendimento SUS apresentam taxas de reconstrução próximas a países desenvolvidos e próximas a 45% (Hospital Pérola Byngton, ICESP-FMUSP, UERJ).

“Em diversas reuniões realizadas na CNRM já havíamos entendido que a indicação da reconstrução é multifatorial e decorrente de outros fatores além do número de profissionais, O mesmo cenário é observado em países desenvolvidos e com mais recursos em termos de saúde pública que o nosso” Alexandre Munhoz, coordenador da CNRM-SBCP.

III. Importância do atendimento multi-profissional no câncer de mama. Apesar de consagrado

o saudável conceito da multidisciplinaridade, foi enfatizado na apresentação que temos observado mudanças de postura em relação a cirurgia plástica e, sobretudo em ações éticas defendidas pela SBCP as quais valorizam o papel do especialista. Desta forma, algumas instituições de atendimento terciário e relevantes no tratamento do câncer de mama no Brasil tem apresentado um movimento progressivo de exclusão do cirurgião plástico do atendimento multidisciplinar. Dados recentes provindos de alguns centros demonstram de maneira clara a maior resistência a participação de colegas cirurgiões plásticos em modelos de atendimento previamente estabelecidos nestes departamentos e a atuação única do mastologista como cirurgião oncológico e reparador. No cenário destes centros, a situação torna-se mais temerária uma vez que residentes de serviços credenciados da SBCP, realizam sua complementação de formação em reconstrução mamária em outros serviços, com as devidas limitações e custos adicionais.



Reunião Plenária do CFM, da esquerda para direita o Conselheiro José Antônio Ribeiro, Alexandre Mendonça Munhoz, João Carlos Sampaio Goés, o presidente do CFM Roberto D'Ávila, Luciano Chaves, Denis Calazans.

IV. Exposto de maneira clara o problema da invasão das especialidades, não exclusivo da cirurgia plástica, mas que vem sendo um dos principais problemas que as demais entidades médicas vêm enfrentando. No caso da cirurgia plástica, um levantamento do Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP) revela que, entre janeiro de 2001 e julho de 2008, foram analisados processos contra 289 médicos envolvidos em cirurgia plástica. Todavia, nessa casuística apenas 2,1% eram de fato cirurgiões plásticos especializados. Os demais foram procedimentos feitos por profissionais de outras áreas, entre estes ginecologistas, obstetras, cirurgiões gerais entre outros.

“Não existe “reserva de mercado”, pelo contrário, pela primeira vez há uma proposta real e sólida de formação do mastologista por parte da cirurgia plástica”. João Carlos Sampaio Goés, consultor da CNRM-SBCP.

V. Conceito do “Cirurgião Oncoplástico”, definição e formas de treinamento para a formação deste profissional em paralelo com a formação padrão do cirurgião plástico (horas de treinamento e pré-requisito da cirurgia geral). Enfatizado também neste contexto o processo de formação de mastologistas por meio de cursos “formadores” e “capacitadores”. Denominados de “cursos intensivos”, “work-shops” ou “hands-on”, estes apresentam como finalidade demonstrar de maneira breve as distintas técnicas de cirurgia plástica e “treinar” o médico mastologista. Assim, a CNRM-SBCP entende que a medida não está de acordo com as diretrizes da AMB muito bem salientadas na última reunião mista realizada com a SBCP e a SBM em 30/10/2013 com o Presidente da AMB, **Dr. Florentino Fernandes**. O mesmo enfatizou que tais ações não capacitam o profissional uma vez que não apresentam número adequado de horas/aula, além do fato de não permitirem o razoável entendimento da complexidade da reconstrução e suas intempéries e complicações, todas estas deletérias ao tratamento global do câncer de mama.

VI. Resposta as justificativas para a necessidade de mastologistas realizarem a reconstrução da mama. Entre as principais razões para a necessidade de treinamento de mastologistas para a reconstrução, merece destaque a ausência de cirurgias plásticas em alguns centros/regiões, a limitação do exercício da cirurgia plástica em instituições públicas e/ou sistema de saúde suplementar com baixa remuneração e a incompatibilidade de horário entre as referidas equipes. Neste sentido, a CNRM-SBCP compreende que as razões, em muitas situações já analisadas, são pontuais e, em sua maioria, por inércia e/ou deficiências locais de comunicação e entendimento maior pelas equipes envolvidas. Desta forma, foi claramente exposto aos conselheiros do CFM que a CNRM-SBCP entende que esses fatores são incompatíveis com o atual cenário da saúde pública e da cirurgia plástica brasileira e, sobretudo com bom exercício da medicina baseados em preceitos éticos e morais consagrados e sempre defendidos pelo nosso corpo diretivo e associativo. Na hipótese de deficiências pontuais, as mesmas serão identificadas e terão maior possibilidade de serem corrigidas. Todavia, sempre prevalecendo a qualidade de formação do profissional habilitado na reconstrução e o entendimento global das diferentes técnicas e procedimentos relacionados coma a reparação da mama. Assim, para tal fim torna-se ímpar a formação do **cirurgião reconstrutor de mama**,

tornando essa presente discussão com ambas especialidades relevante e fundamental no contexto atual de conflitos e incertezas.

“Esses cursos não formam o profissional de maneira adequada uma vez que não apresentam número suficiente de horas/aula, além do fato de não permitirem o razoável entendimento da complexidade da reconstrução e suas complicações” Luciano Chavez, secretário-geral da SBCP.

Em função dos argumentos acima, foi exposto aos conselheiros do CFM de maneira contundente que o **cirurgião reconstrutor de mama** deve ter o conhecimento oncológico para realizar a cirurgia terapêutica e reconstrutora, favorecendo desta forma o amplo entendimento das diversas afecções e sua complexidade no âmbito da cura e da reabilitação. Ademais, a SBCP tem como objetivos já claramente expostos, inclusive em reuniões já realizadas com a SBM, estabelecer propostas de trabalho baseadas em princípios éticos e de boa conduta de convivência e que enfocam áreas objetivas para beneficiar ambas especialidades pertinentes e já co-existente em diversos centros formadores de cirurgias reconstrutoras e Hospitais de Câncer no Brasil. Ademais, a SBCP entende que um trabalho conjunto, envolvendo a Cirurgia Plástica e a Mastologia e diversos centros com programas oficiais em mastologia e cirurgia plástica e, sobretudo alicerçada em ações coordenadas por uma comissão mista, permitirá a médio e longo prazo um novo e cenário de atuação para futuros cirurgias terapêuticas e reconstrutoras de mama provenientes das suas especialidades aqui envolvidas.

“Apesar da necessidade de delimitar limites e até embates poderão ser necessários, o treinamento e aprimoramento do cirurgião plástico é a melhor arma, para a defesa da nossa especialidade”. Alexandre Munhoz, coordenador da CNRM-SBCP

Neste sentido e frente ao exposto colocamos de maneira clara e inequívoca a proposta da SBCP para a SBM com intuito de aprimorar de maneira sólida o cirurgião reconstrutor baseado em quatro (4) condutas ou pontos a serem adotados por ambas especialidades :

1. Elaboração de um modelo de “aprimoramento” em cirurgia reconstrutiva oncológica da mama para mastologistas, e cirurgia terapêutica oncológica mamária após a residência, com duração mínima de um ano e 1920 horas de treinamento.

2. Definição do conteúdo programático e locais de ensino com capacidade multidisciplinar dos modelos de “aprimoramento” com definição objetiva de ensino

em cirurgia reparadora e terapêutica oncológica para formação de profissionais provenientes das duas especialidades envolvidas.

3. Acesso do profissional que realizou o “aprimoramento” ou “fellow” a eventos de ambas especialidades com objetivo de atualização continuada.

4. Exclusão nos modelos de aprimoramento e conteúdo programático, as cirurgias com natureza estética clara, quais sejam as mastoplastias de aumento estéticas em situações de hipomastias e assimetrias, as mastopexias em situações de ptose mamária e assimetrias e mastoplastias redutoras em situações de hipertrofia mamária.



Reunião Plenária do CFM, palestra do Dr. Alexandre Mendonça Munhoz, ao fundo a presença de João Carlos Sampaio Goés, o presidente do CFM Roberto D’Avila, Luciano Chaves e Denis Calazans.

Todos esses aspectos foram amplamente discutidos e de maneira geral encarados como necessários pelos conselheiros do CFM. Apesar da presente reunião não ter caráter deliberativo, uma vez que o objetivo da convocação por parte do CFM era de avaliar o ponto de vista das especialidades envolvidas (SBCP e SBM), e parte dos atuais conselheiros estavam em “final de mandato”, a mesma serviu como importante marco e clareza na posição da SBCP em relação a qualidade na formação, a inexistência de “reserva de mercado” por parte da SBCP e muito combatida pelo CFM e, sobretudo a necessidade de criar um novo modelo de formação para o cirurgião reconstrutor e que contemple as necessidades do nosso meio e das duas sociedades, todavia de maneira construtiva, ética e sobretudo formativa.

“Há a necessidade de ação por parte do CFM em conjunto com as Sociedades envolvidas uma vez que a tendência do cenário é piorar o agravamento da qualidade na formação do especialista”
Roberto Luiz D’Avila, presidente do CFM.

Entendemos ainda que após as discussões que a SBCP saiu fortalecida pelas manifestações de apoio por parte de vários conselheiros, inclusive do colega mastologista, ex-presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia e conselheiro federal pelo Distrito Federal **José Antônio Ribeiro Filho**, que enalteceu a necessidade de treinamento adequado, o não endosso de cursos de “fins de semana” e o fortalecimento do trabalho multidisciplinar o qual ele realiza há mais de 40 anos com cirurgias plásticas de Brasília. No mesmo tema relacionado à cursos/work-shops, o conselheiro **Dr. Elias Fernando Miziara** enalteceu seu papel como Secretário da Saúde na autorização do curso de reconstrução mamária para Mastologistas, porém com ressalvas claras para pequenos procedimentos e a ausência de custos para os participantes, fato este não realizado de maneira clara por parte dos organizadores do curso de Brasília. Estes aspectos foram expostos de maneira clara na exposição teórica e corroborados com a opinião do conselheiro **José Antônio Ribeiro Filho** que presenciou casos clínicos de alta complexidade realizados durante o referido curso.

“Trabalhar por um ideal de melhora para nossa especialidade é sempre uma forma de realização pessoal. Tenho imenso orgulho de partilhar ações efetivas em benefício dos nossos pares.... Ainda há muito o que ser feito, mas tenho a mais absoluta convicção que estamos no rumo certo, pois é o rumo da retidão ética!” Denis Calazans, Vice-Presidente da SBCP.

O presidente **Roberto Luiz D’Avila** demonstrou de maneira clara a necessidade de ação por parte do CFM em conjunto com as Sociedades envolvidas uma vez que a tendência do cenário é piorar com o agravamento da qualidade na formação do especialista e desta forma o CFM tem responsabilidade como moderador e regulador das ações de formação médica. O **Dr. Roberto D’Avila** expressou ainda apoio as propostas expostas e enfatizou que mesmo ausente do CFM devido ao término do mandato se apresentará disposto e próximo para a discussão e intermediação se necessário. Coube ainda ao conselheiro **Carlos Vital Tavares Corrêa Lima** (atualmente Presidente eleito do CFM) o apoio futuro a nossa causa e a sugestão da convocação de uma comissão mista de especialidades (SBCP e SBM) para definição clara das áreas de atuação e propostas de formação e aprimoramento para o cirurgião reconstrutor da mama.

No presente momento e frente ao exposto e amplamente discutido, estamos no aguardo da 2a. convocação por parte do CFM para estabelecer a comissão mista e avançar nas deliberações.

SBCP Parabeniza

Dr. Neil Grant Venter (Serviço de cirurgia plástica da UERJ-RJ) pelo programa de pós graduação Fisiocirurgia-FCM - UERJ

Título: USO DE PLASMA RICO EM PLAQUETAS EM QUEIMADURAS

Orientador: Ruy Garcia Marques

Co-orientador: Andréa Monte Alto Costa

Membros da banca: Carlos Alberto Mandarim de Lacerda-UERJ, Fernando Serra Guimarães-UERJ, Maria Cristina de Araújo Maya-UERJ, Rossano Kepler Alvim Fiorelli- UNI RIO, Alberto Schanaider-UFRJ.

Fernando Serra M.D., Ph.D.
Cirurgia Plástica



A SBCP parabeniza os membros titulares Alexandre Mendonça Munhoz, Fábio de Freitas Busnardo e Wilson Cintra Junior pela obtenção do título de Professor Livre Docente junto à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, após concurso realizado pelo Departamento de Cirurgia durante os dias 11, 12 e 13 de agosto de 2014.

Relacionamos abaixo os títulos das teses:

Prof. Dr. Alexandre Mendonça Munhoz

“Análise dos fatores preditivos clínicos e cirúrgicos na evolução pós-operatória imediata em pacientes submetidas à reconstrução mamária com tecido aloplástico em mastectomias com preservação do complexo aréolo-papilar”

Prof. Dr. Fábio de Freitas Busnardo

“Análise da implementação de serviço de cirurgia plástica reparadora em hospital público terciário de referência em oncologia”

Prof. Dr. Wilson Cintra Junior

“Abdominoplastia circunferencial simples e composta: evolução técnica, experiência de 10 anos e análise das complicações”



Fábio Busnardo, Alexandre Munhoz e Wilson Cintra junto ao regente da Disciplina Prof. Dr. Rolf Gemperli, após finalização da prova escrita.



Após aprovação dos candidatos na Sala da Congregação da Faculdade de Medicina da USP. Da esquerda para direita: Miguel Sabino Neto, Renato da Silva Freitas, Wilson Cintra Jr, Alexandre Munhoz, Fábio Busnardo, Rolf Gemperli, Marcelo Sacramento Cunha e José Pinhata Otoch.

A SBCP parabeniza o Dr. Alexandre Fonseca pela defesa de tese de doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizada em 13 de Maio de 2014, com o título “Atendimento ao trauma de face por telemedicina. Validação de modelo de videoconferência com uso de smartphone e análise da concordância com atendimento presencial”



Na foto, da esq para a dir.: Busnardo, Dov, Alexandre, Rolf, Chao e Daud.

Estiveram presentes na Banca Prof. Rolf Gemperli, Prof. Fábio Busnardo, Prof. Chao Lung Wen, Dr. Eduardo Daud além do orientador, o Prof. Dov Goldenberg.

SBCP Parabeniza

No dia 22 de agosto de 2014, o Membro Titular da SBCP Dr. Pedro Soler Coltro defendeu Tese de Doutorado na Faculdade de Medicina da USP, intitulada: "Avaliação da sensibilidade cutânea do retalho perfurante da artéria pudenda interna nas reconstruções perineais". Foi aprovado e recebeu o título de Doutor em Ciências pelo Programa de Pós-graduação em Clínica Cirúrgica da FMUSP. A Banca Examinadora foi composta (da esquerda para a direita) pelo Prof. Dr. Fábio de Freitas Busnardo, Prof. Dr. Ulysses Ribeiro Junior, Dr. Pedro Soler Coltro (candidato), Prof. Dr. Marcus Castro Ferreira (orientador da tese), Prof. Dr. José Carlos Marques de Faria e Prof. Dr. Jayme Adriano Farina Junior.



No último dia 29 de agosto, no anfiteatro da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP, foi realizada a Defesa de Doutorado do Dr. José Renato Barbieri Gallo, Membro Titular da SBCP e Tesoureiro da atual diretoria da Regional-AM.

A tese sobre "Correlações Clínicas do Perfil Proteico da Pele Abdominal na Obesidade Mórbida e após Grandes Emagrecimentos" foi desenvolvida entre os anos de 2009 e 2014 e orientada pela Profa. Dra. Alessandra Vidotto e Profa. Dra. Patrícia Maluf Cury.

A Banca Examinadora contou com as presenças da Profa. Dra. Lydia Masako Ferreira (UNIFESP) e do Prof. Dr. Antônio Roberto Bozola (FAMERP), grandes expoentes da Cirurgia Plástica, além do Prof. Dr. Maurício Lacerda Nogueira (coordenador do Programa de Pós-Graduação da FAMERP) e a Profa. Dra. Sônia Oliani (UNESP).

As pesquisas clínica e laboratorial desenvolvidas darão origem a um artigo para publicação no Plastic and Reconstructive Surgery - PRS.



Banca Examinadora e Doutorando Renato Gallo.

Serviços credenciados

Serviço credenciado do IJF agora com microcirurgia

O Serviço de Cirurgia Plástica do Instituto Dr. José Frota (Fortaleza-CE), credenciado pelo MEC e SBCP, implantou definitivamente seu Núcleo de Microcirurgia, representando um grande avanço tanto no aspecto assistencial aos pacientes quanto no ensino dessa área tão importante da nossa especialidade. A Residência Médica de CP já dispunha de atendimento nas áreas de emergência, queimados, mão, crânio-maxilo-facial, sequelas de trauma, reconstruções em geral, congênitas e estéticas. Por se tratar de um hospital terciário, referência no atendimento ao trauma, a realização de enxertos microcirúrgicos era fundamental no tratamento das lesões complexas, especialmente dos membros superiores e inferiores, tão comuns no nosso hospital.

O responsável pelo Núcleo de Microcirurgia do

IJF é o Dr. Breno Bezerra Gomes de Pinho Pessoa, membro titular da SBCP, que vem atuando desde o início de 2012, tendo realizado cerca de 30 transplantes nesse período. Alguns trabalhos científicos já foram apresentados, tanto em jornadas locais quanto no Congresso Brasileiro, sendo este publicado no suplemento da RBCP, e outros artigos estão em andamento.

A implantação da microcirurgia no IJF foi mais uma importante conquista para todo o Estado, preenchendo uma lacuna no atendimento às lesões graves, um antigo sonho agora concretizado.

Abraço a todos



Dr. Cido Carvalho e

Dr. Breno Pessoa

Cido Carvalho
Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do
Instituto Dr. José Frota – Fortaleza-CE

Eleita nova diretoria do Conselho Federal de Medicina

Os novos conselheiros da gestão 2014-2019 tomaram posse nesta quarta-feira (1º de outubro) em uma cerimônia administrativa na sede do Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília (DF). O ato marcou a despedida da gestão 2009-2014, sob presidência de Roberto Luiz d'Ávila. Na ocasião, também foi eleita a nova diretoria da entidade. O conselheiro que representa Pernambuco no Conselho Federal, Carlos Vital Corrêa Lima, foi eleito o novo presidente.

Também foram eleitos o 1º vice-presidente Mauro Luiz de Britto Ribeiro (Mato Grosso do Sul); o 2º vice-presidente Jecé Freitas Brandão (Bahia); o 3º vice-presidente Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti (Alagoas); o secretário-geral Henrique Batista e Silva (Sergipe); o 1º secretário Hermann Alexandre Vivacqua von Tiesenhhausen (Minas Gerais); e o 2º secretário Sidnei Ferreira (Rio de Janeiro). Integram ainda a nova diretoria o tesoureiro José Hiran da Silva Gallo (Rondônia); o 2º tesoureiro Dalvélio de Paiva Madruga (Paraíba); o corregedor José Fernando Maia Vinagre (Mato Grosso) e o vice-corregedor Celso Murad (Espírito Santo).

A Comissão de Tomada de Contas do CFM será composta por Cláudio Balduino Souto Franzen (Rio Grande do Sul), Lúcio Flávio Gonzaga Silva (Ceará) e Donizette Dimer Giamberardino Filho (Paraná).

Despedida – Na terça-feira, a última sessão Plenária

da gestão 2009-2014 foi um momento de despedidas e homenagens prestadas entre os que ficam e os que se despedem. Os presentes enaltecem a liderança democrática do presidente Roberto Luiz d'Ávila, que se despediu do cargo deixando como uma de suas marcas a integração da rede de conselhos e resoluções de grande repercussão na sociedade.

Além do presidente, entre os efetivos, se despediram os conselheiros José Antonio Ribeiro Filho (Distrito Federal), Cacilda Pedrosa de Oliveira (Goiás), Waldir Cardoso (Pará), Gerson Zafalon Martins (Paraná), Wilton Mendes da Silva (Piauí), Aloísio Tibiriçá Miranda (Rio de Janeiro), Rubens dos Santos Silva (Rio Grande do Norte), Paulo Ernesto Coelho de Oliveira (Roraima), Desiré Carlos Callegari (São Paulo) e Pedro Eduardo Nader Ferreira (Tocantins).

Encontro Nacional – Após a posse dos novos conselheiros, o grupo se dirigiu para a sede da Associação Médica de Brasília (AMBr), onde aconteceu o II Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina do Ano de 2014 – evento tradicional realizado duas vezes ao ano. A programação incluiu temas como “Os descaminhos da saúde pública no mundo”, “Doenças raras/medicamentos órfãos”, “Preservação da autonomia profissional diante de políticas públicas recessidas”, e “Fiscalização nos CRMs”.



120 Anos de Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão será comemorado no Pará

Yuji Ikuta

Membro Titular - PA

O Exmo. Senhor Presidente dos Estados Unidos do Brasil, Dr. Prudente José de Moraes e Barros e o Imperador Mutsuhiko do Japão, igualmente animados pelo desejo de estabelecer bases sólidas e duradouras sobre a relação de amizade e comércio entre seus cidadãos e súditos, resolve-

ram celebrar um “Tratado de Amizade, Comércio e Navegação” entre os dois Países que foi firmado em 05 de novembro de 1895, em Paris, assinado pelos seus respectivos enviados extraordinários, o Ministro Plenipotenciário Dr. Gabriel de Toledo Piza e Almeida e o Ministro Plenipotenciário



Sr. Masahiko Kobayashi, Dr. Simão Jatene, Dr. Yuji Ikuta e Sr. Gota Tsutsumi



27ª Semana do Japão – Em frente à Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira



27ª Semana do Japão – Concentração para o desfile de dança japonesa na rua

Sr. Soné Arasuke Jushu, sendo neste ato estabelecida oficialmente as relações diplomáticas entre o Japão e o Brasil.

No ano de 1908, a imigração japonesa no Brasil começou com a chegada do navio “Kasato-Maru”, que aportou em Santos, no Estado de São Paulo, transportando os primeiros 791 imigrantes japoneses, sendo este acontecimento o ponto de partida que estreitou as relações de amizade entre os dois países, fato demonstrado pelo grande número de visitas realizadas entre o Japão e o Brasil.

Em 1942 houve o rompimento das relações, devido ao início da Segunda Guerra Mundial, sendo restabelecidas em 1952. Após a Segunda Guerra Mundial, a relação de cooperação econômica entre os dois países estreitaram ainda mais com a restauração econômica do Japão que desde então vem contribuindo para o alicerce do desenvolvimento econômico do Brasil. Atraídas pelas diversificadas possibilidades ainda desconhecidas do Brasil, muitas empresas japonesas se estabeleceram em vários setores como produção, prestação de serviços, agricultura e mineração, ampliando o intercâmbio comercial entre os dois países.

Este ano, durante a visita oficial ao Brasil, o Pri-

meiro Ministro do Japão, Shinzo Abe, ao reunir-se com a Excelentíssima Presidenta da República Federativa do Brasil, Dilma Vana Rousseff, ambos os chefes de governo confirmaram a realização de eventos comemorativos em 2015, no ensejo dos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas, para um fortalecimento e aprofundamento maior das relações bilaterais entre Brasil e Japão.

O resultado destes 120 anos de intercâmbio pode ser verificado no dia-a-dia de diversas formas, o espírito alegre e de coração grande do povo brasileiro combinado ao respeito e a disciplina do povo japonês culminou em uma mistura única de cultura. A culinária japonesa têm sido muito apreciadas pelos brasileiros que cada vez mais se simpatizam com o Japão, assim como a maniçoba, o famoso tacacá e o pato-no-tucupi se tornaram pratos indispensáveis à mesa da família japonesa.

É com este espírito de carinho e admiração do povo paraense é que o Pará, durante encontro do Governador do Pará, Dr. Simão Jatene com representantes da 3ª maior Comunidade Nipo-Brasileira, Dr. Yuji Ikuta, Presidente da Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira, Sr. Masahiko Kobayashi, Cônsul Principal do Consulado do Japão

em Belém, e, o Sr. Gota Tsutsumi, Professor Visitante da Universidade Federal de Agricultura e Tecnologia de Tokyo e Conselheiro da Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira, realizado no dia 21 de novembro, confirma sua participação nas celebrações para as comemorações aos “120 Anos do Tratado de Amizade, de Comércio e de Navegação Brasil-Japão”. Nesta ocasião o Governador Simão Jatene foi convidado para ser Presidente de Honra da Comissão Organizadora alusiva à comemoração, que terá a participação de diversas autoridades e representantes de entidades local.

Esta parceria é um comprometimento da comunidade paraense que, como as demais cidades do Brasil, em 2015 seus eventos e festividades estarão voltados a celebrar os 120 anos desta relação de amizade, cooperação, integração cultural,

prosperidade e lealdade na história das relações internacionais entre Brasil e Japão, valorizando com respeito e com dedicação esta integração sócio-econômico-cultural e que não medem esforços para promover a compreensão e a confiança mútua entre esses dois povos.

Dentre os principais eventos confirmados teremos a XIX Feira Pan-Amazônica do Livro, realizado pelo Governo do Estado do Pará e a 28ª Semana do Japão promovida pela Associação Pan-Amazônia Nipo-Brasileira e Consulado do Japão em Belém, e todos os eventos da comunidade nipo-brasileira será alusivo à comemoração, iniciando as festividades com a comemoração do 50º Aniversário de Fundação da Beneficência Nipo-Brasileira da Amazônia – Hospital Amazônia que será realizado no dia 31 de janeiro de 2015.

Nova Forma

Da matéria prima ao envio, os passos são acompanhados de perto, mantendo os padrões e qualidade de todos os produtos.



Cintas Pós-cirúrgicas

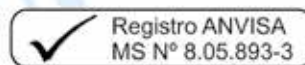
Cintas Pós-parto

Soutiens

Faixas Elásticas

Placas Contensoras

Malhas Compressivas



A combinação perfeita entre compressão e conforto.

www.novaforma.com.br

São Paulo 11 5084 1272
Santos 13 3222 8131



/novaforma



atendimento@novaforma.com.br



blog.novaforma.com.br

Sessão Inaugural do 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica da SBCP



Ricardo Baroudi

Presidente de Honra do 51º Anual da SBCP

Após os cumprimentos sinceros e de praxe à mesa diretora, aos convidados do exterior, a nossos colegas, às senhoras e senhores, e ao nosso Presidente em particular pelo convite para ser o Presidente de Honra...

Quebrando o protocolo das sessões inaugurais dos congressos em geral achamos por bem pedir escusas à mesa diretora, e a todos os presentes para cancelar nossa apresentação dadas às circunstâncias no momento. O teor do que iríamos falar não seriam lembrado horas ou mesmo dias depois. Costumamos dizer: o que se fala o vento leva... O que está escrito... permanece. Assim deixemos de falar e publiquemos o que seria dito.

Temos citado com alguma frequência nos eventos científicos da SBCP, as tendências dos cirurgiões plásticos brasileiros e com toda os dos outros países também, com certeza.

Didaticamente distribuimos os cirurgiões plásticos em três grupos principais: PRIMEIRO. Aqueles que gostam de operar. São incansáveis. Horas, dias, semanas e anos, porem não têm tendência para escrever e publicar os seus resultados. Raramente vão aos eventos científicos e não apresentam seus resultados. O hobby é outro. SEGUNDO. São os que fazem carreira universitária. São altamente qualificados cientificamente. Publicam centenas de trabalhos na área nacional e internacional. Cultura ilimitada, aulas magistrais, porém sem muito tempo suficiente para se dedicar as cirurgias. TERCEIRO. São que ficam entre os dois grupos. Gostam de operar e de publicar os seus resultados. Vão a todos os eventos científicos. Mostram seus resultados. É o grupo mais sacrificado. Após a rotina das cirurgias e consultórios dia a dia, confinam nos estudos para prepararem novas apresentações científicas e escrevem seus artigos e livros para publicações. Sempre pertencemos a este grupo... sem qualquer arrependimento. Perdemos a numero de vezes em que participamos de reuniões científicas e congressos dentro e fora do país.

Com absoluta frequência nas mensagens dos relatores nos eventos da especialidade e mesmo fora dela, predominam os bons resultados e o mínimo e mesmo

ausência de temas sobre complicações e soluções.

Há muitos anos introduzimos nos nossos congressos e jornadas, sessões sobre complicações e soluções, que perduraram poucos anos, predominando quase que integralmente as mensagens sobre bons resultados sem complicações.

Abrindo espaço, registramos uma mensagem deixada há muitos anos por um famoso maestro americano Quincy Jones. Numa campanha internacional para arrecadar fundos para alguns países africanos, ensaiou com os melhores cantores e estrelas de ambos os sexos nos Estados Unidos para compor um coral para cantar a música WE ARE THE WORLD. Famosa por muito tempo nos hit parades, participavam alguns nomes dentre tantos outros, como Michael Jackson, Madonna, Steve Wonder, Cindy Lauper, Withney Houston.

Logo no início viu-se atormentado pelo número de pedidos dos famosos para fazerem o solo, isto é, cantarem alguns trechos da musica em que somente ouvia-se a sua voz dentre os que foram selecionados. Semanas após muito pensar, a mensagem do maestro foi: quem quiser continuar pendure o seu ego na entrada e venha cantar com todos os demais... quem decide quem fará o solo sou eu.

Desta mensagem aplicamos nos nossos eventos científicos quando for oportuno citar, como o maestro Quincy Jones resolveu o seu problema:

“Não esquecer que toda vez que vier ao pódio para apresentar suas mensagens nos eventos científicos”... não se esquecer de três detalhes: PRIMEIRO Sentados na plateia existem colegas com maior experiência de quem está apresentando. SEGUNDO O que gostaria que o relator apresentasse para tirar as suas dúvidas sobre a matéria. TERCEIRO pendure o seu ego fora do plenário antes de subir no pódio para trazer sua mensagem.

Caros colegas de todas as gerações... Vocês nos substituirão continuamente assim como também serão substituídos. O tempo é inexorável... contribuam para manter a credibilidade sob os aspectos Éticos, Técnicos e Morais que têm recebidos...e não esquecer do ego também... AMÉM.

Grato pela atenção.

Jorimar de Albuquerque e Silva: um chefe, um pai e um amigo

Roberto Kaluf

Em janeiro de 1986, cheguei ao Hospital de Ipanema para conversar com o chefe do serviço de Cirurgia Plástica Dr. Jorimar de A. e Silva. Era segunda-feira, 7:30 h da manhã. Fiquei aguardando no corredor da enfermaria próximo a sala onde funcionava a secretária do serviço. Logo que a secretária chegou, me dirigi até ela e perguntei seu nome, era Sra. Claudinei. Perguntei a ela pelo Dr. Jorimar, chefe do serviço, e a mesma me informou que ele chegaria em breve. Disse a ela que iria tomar um café e retornaria em 15 minutos.

Retornei logo e, chegando à porta da sala, vi um médico vestido todo de branco, com camisa e calça de linho, bem alinhado e que estava assinando alguns papéis. Fiquei esperando na porta e a Sra. Claudinei disse: Dr. Jorimar, este médico quer falar com o senhor. Ele levantou a cabeça com os óculos na metade do nariz e falou para mim: pode entrar, você quer falar comigo?

Educadamente falei bom dia e me apresentei, munido do meu curriculum, e ele me perguntou o que eu queria.

Disse-lhe: Dr. Jorimar, estive com Dr. Farid e ele me orientou que o procurasse para solicitar uma vaga de residência em seu serviço. Ele fixou o olhar, e começou a fazer algumas perguntas. Eu estava ansioso e muito apreensivo com o que viria depois destes questionamentos.

Ele perguntou quando eu poderia começar o estágio. Fiquei assustado com a rapidez da pergunta, e lhe perguntei: o Sr. me aceita como residente do serviço? Ele respondeu que já tinha dois residentes, um argentino, Dr. Edgard Musi, e um panamenho, Dr. Ricardo, e uma menina, Dra. Izabela, que havia passado no concurso e iria iniciar aquele ano. "Você é o outro", disse ele. Não sabia se o abraçava e agradecia ou se somente agradecia.

Querido Dr. Jorimar, sou muito grato por ter me aceitado e me dado a chance de realizar o meu treinamento em Cirurgia Plástica em seu serviço no Hospital de Ipanema, e por ter tido a sorte de ter preceptores



como Paulo Leal, Jose Luiz Leal, Mario Nahom, Edmar Fotoura, Angela Fausto, Claudio Newman, Monteiro, Doris, Jacob, Assad. Todos foram muito importantes na minha formação como cirurgião plástico e como homem, mais se não fosse o Sr., que me deu a chance, talvez hoje eu não seria o cirurgião plástico.

Fiquei muito triste com a notícia que recebi, da sua passagem para o outro lado. Mas é a lei da vida e todos vamos chegar lá.

Queria poder lhe dizer pessoalmente o que escrevi, mas saiba que o senhor foi muito importante na minha formação como profissional e como homem. Guardei todos os conselhos e conversas que tivemos, às 3ª e 5ª feiras pela manhã, quando íamos para o hospital Silvestre Santa Tereza operar. Lembro-me daqueles tempos e tenho muita saudade.

Que Deus tenha reservado um lugar bem tranquilo, onde possa repousar. É o que o Sr. merece por tudo que fez.

Até mais Dr. Jorimar, até um dia.

MEDICINA E ENVOLVIMENTO ÉTICO

Evaldo D'Assumpção

Médico e Escritor

Pode-se afirmar que a medicina nasceu com os primeiros *homo sapiens*, nas primeiras tribos caçadoras-coletoras, há mais de 200 mil anos. Certamente eles já adoeciam e se machucavam, e para cuidar deles, surgiram os xamãs, misto de sacerdotes e curandeiros. Sua função decorria do entendimento desses nossos ancestrais de que as doenças e mesmo os traumas eram consequência do mau humor dos deuses. Daí o tratamento sempre associar poções e unguentos preparados por inspiração de forças superiores, transmitida somente a esses xamãs.

Passaram-se os séculos, e a medicina, por longo tempo continuou estreitamente conectada com a transcendência. Do Egito, no distante século XXVI aC, surge a figura mítica de Imhotep, considerado por muitos como o verdadeiro Pai de Medicina. Para os exegetas, foi ele José, filho de Jacó (Israel), cuja história está descrita no livro do Gênesis. Traído por seus irmãos, foi escravo do Faraó Zoser, da 3ª dinastia, depois promovido a seu principal conselheiro por ter previsto sete anos de fome e tomado as medidas para que os egípcios não sucumbissem a ela.

Deificado pelos egípcios, foi cultuado também pelos gregos com o nome de Asclépio e pelos romanos como Esculápio. Foi ele quem redigiu o famoso papiro de Edwin Smith, considerado o primeiro texto médico cirúrgico da humanidade. Por tudo isso é considerado o Pai da Medicina, ainda que muitos séculos depois, em torno de 460 aC,

Hipócrates veio a receber esse título por ter desfeito a maneira radical de unir a patologia à ação punitiva dos deuses.

A Hipócrates dá-se o justo mérito pelo juramento que elaborou, o qual até hoje é pronunciado solenemente nas formaturas médicas. Mas, não há como negar, hodiernamente transformado num mero texto clássico, cujos deveres enunciados quase sempre se perdem no dia seguinte, na rotina dos consultórios, ambulatórios e hospitais.

Formei-me há cinquenta anos, quando esse compromisso hipocrático ainda era levado a sério. Recordo-me da emoção que senti ao declamá-lo, braço direito estendido e elevado, numa atitude de juramento solene e por toda a vida. A roda do tempo girou e tudo mudou radicalmente. Hoje são raros os jovens realmente decididos a serem médicos, numa livre opção pessoal, fruto de verdadeira vocação. A maioria quer apenas um título de “doutor”, vislumbrando na medicina apenas o filão com boas probabilidades de robusto retorno financeiro, muitas vezes em decorrência de oportunidades familiares e ancestrais.

A decisão sobre a especialidade a ser seguida, quase sempre é modulada pela possibilidade de maior rentabilidade, e pelas melhores possibilidades para se lograr, em curto prazo, o sucesso dos médicos-modelo que lhes serviram de inspiração. Tornam-se então verdadeiros “profissionais”. São bastante práticos, objetivos, muitas vezes obstina-

dos e capazes de superar qualquer obstáculo como tratores abrindo passagem. Por vezes são pouco escrupulosos, não se importando em infringir algumas normas éticas, desde que o retorno financeiro compense. Consequentemente pouco ou nada lhes importa se nessa caminhada causar danos aos que recorrem aos seus serviços. Afinal, prioridade é a fama e o lucro.

Mas também existem os “artistas”, aqueles cuja vocação médica é real, tendo, porém o sucesso e a notoriedade como seu objetivo principal. A diferença é que buscam alcançá-lo por outras vias, quase sempre pelo “state-of-the-art”, como dizem os de língua inglesa. Ou seja, “*a excelência da arte*”. A eles interessa a medicina de ponta, de alta tecnologia. Gostam mais de trabalhar em instituições de pesquisa, sonham com grandes descobertas, se orgulham em citar os convites que recebem para conferências, especialmente se vierem de outros países. Publicam, às vezes compulsivamente, trabalhos científicos e livros. Sentem-se mais confortáveis em congressos e reuniões científicas que frequentam com grande intensidade, do que nos consultórios. Conquistam mestrados, doutorados, tornam-se professores com teses defendidas com brilhantismo. Sem dúvida, alguns deles trazem contribuições importantes para a saúde pública, e até possuem uma boa relação com os enfermos. Mas, o importante mesmo é a sua citação internacional, mesmo que seus trabalhos sejam de pouco proveito para o povo em geral.

E chegamos aos que chamo de MÉDICOS. Sim, com letras maiúsculas, porque são os que se formaram por compaixão (compaixão significa compartilhar a dor dos que sofrem). Aqueles que sempre perceberam a medicina como um campo onde poderiam ajudar aos angustiados, aliviar as

dores, curar enfermidades. Porém, muito mais do que isso, acolher compassivamente os que deles necessitam para serem escutados, para serem cuidados. Esses MÉDICOS estão sempre de mãos abertas e estendidas, não se preocupando em usar compulsivamente os novos e avançadíssimos recursos propedêuticos e terapêuticos, exames sofisticados – obviamente de custo elevadíssimo – que diagnosticam doenças raríssimas, e cujos tratamentos quase sempre sacrificam enormemente os enfermos, abalam as finanças familiares, e nem sempre são proporcionalmente eficazes. Procedimentos esses que visam mais a satisfação científica do médico do que o alívio, o conforto e a cura do enfermo.

Estes MÉDICOS são os que valorizam sim, os estudos e os congressos, pois neles aprendem a fazer melhor o que fazem. Todavia não se deixam levar pelo canto das sereias tecnológicas, não se envergonham de usar tratamentos simples – mas surpreendentemente eficientes. São os que acreditam ser essencial em sua prática médica, o escutar das queixas do enfermo e as informações dos seus familiares; o exame clínico meticuloso, quase sempre demorado, tocando o paciente para perceber cada fibra do seu organismo combalido. São esses os que raramente se tornam materialmente ricos, quase nunca milionários, mas que trazem dentro de si a felicidade de estar realizando o sonho hipocrático que um dia tiveram, e ao qual nunca traíram.

Hoje são muitos os “profissionais”, numerosos os “artistas”. Mas os MÉDICOS ainda existem e resistem, ainda que espécime em extinção. Abençoados sejam todos eles, para que persistam sempre nesse caminho que é o mais precioso dom que receberam do Criador!

Nova diretoria da AMB assume com a missão de lutar por melhorias na saúde da população brasileira



Florentino Cardoso
Presidente da AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) tem uma nova diretoria. E com ela a entidade dará continuidade a frentes de atuação que lutam contra o subfinanciamento do sistema de saúde, a má gestão e a corrupção, além das ações a favor do enriquecimento técnico e científico da medicina brasileira e as campanhas de conscientização da população sobre doenças, cuidados com a saúde, educação em saúde, prevenção e diagnóstico precoce.

A nova gestão da entidade dará continuidade às ações que tiveram grande êxito nos últimos anos, tais como: Caixa Preta da Saúde, plataforma online que permite que cidadãos do Brasil inteiro postem reclamações sobre a qualidade da prestação de serviços na área da saúde; o Casa + Segura, projeto de carreta itinerante que simulava situações perigosas nos cômodos de uma casa, a fim de conscientizar as pessoas como se prevenirem e, dessa forma, reduzir o número de acidentes domésticos – a edição da RAMB (revista científica da AMB), que garante a produção e propagação do conhecimento e tecnologia de ponta da área médica; o Projeto Diretrizes, responsável pela pesquisa, produção e publicação das melhores práticas médicas focadas em fortes evidências científicas, garantindo que os médicos tenham sempre acessível o conhecimento mais atualizado.

Segundo Dr. Florentino Cardoso (CE), que desde outubro de 2011 preside a entidade e acaba de ser empossado para novo mandato de três anos, além da

continuidade dos projetos vitoriosos, a AMB colocará em prática outros projetos que são importantes para população brasileira. “A classe médica brasileira é muito bem preparada e se atualiza muito”. Temos muita informação de ponta que podemos e devemos compartilhar ainda mais com a sociedade. Queremos buscar sempre melhorias para a saúde da população, para medicina em geral e para os médicos. Dessa maneira planeja-se grande campanha de alcance nacional, direcionada à população.

Primeira Gestão: Entre 2011 e 2014, a AMB teve papel de destaque na atuação crítica das políticas públicas de saúde e condições de trabalhos dos médicos. A entidade vem sendo voz ativa contra o atual formato das políticas de saúde no Brasil. De 2012 a 2014 foram realizados mais de 9 mil eventos, nas mais variadas especialidades, como palestras e simpósios, que contaram com mais de 150 mil participações de médicos de todo o Brasil, também tendo como principal objetivo a atualização. “Estamos orgulhosos do trabalho que realizamos nessa última gestão, e acreditamos que boa parte dos médicos representados por nós também compartilham dessa opinião. Tivemos eleição com chapa única. Porém, sabemos que a luta da classe médica continuará, pois temos muitos desafios pela frente, até finalmente começarmos a ter uma estrutura de trabalho mais próxima do ideal e, conseqüentemente a população seja melhor atendida”, conclui Dr. Cardoso.

Palavra do mestre

Luiz Alberto Leite

Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica - Hospital Agamenon Magalhães



Realizei a minha formação Médica na Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco e concluí o curso em 1971. No ano seguinte, dando formação a minha pós-graduação em 1972, fui residente na cirurgia Geral Pediátrica no Hospital Estadual Jesus no Rio de Janeiro. E, em 1973, voltei ao Recife e fui estagiário no Hospital da Restauração no Serviço de Cirurgia Geral, chefiado pelo Dr. Edvaldo Teles. Voltei ao Rio de Janeiro em 1974, onde fui estagiário na Clínica Fluminense de Cirurgia Plástica em Niterói nas equipes do Dr. Liacyr Ribeiro e Dr. Ronaldo Pontes. Nos anos de 1975, 1976 e 1977 fui residente concursado no Serviço de Cirurgia Plástica da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e 38ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia e Clínica Privada do Professor Ivo Pitanguy.

Fui aprovado no último Concurso Nacional Público Federal no ano 1976 no Rio de Janeiro em Cirurgia Plástica e assumi o antigo INAMPS, hoje SUS, no Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Geral do Bonsucesso que tinha como Chefe o Dr. Samyr Passi. Após o término da minha Residência Médica, fui transferido para o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Agamenon Magalhães no Recife em 1978, onde fui muito bem recebido pelo Chefe do Serviço Dr. Geraldo Torreão e colegas assistentes.

Sempre tive o desejo e a esperança de fundar a Residência Médica e em 1985, juntamente com o Dr. Kleber Laurindo, Chefe do Serviço na época, realizamos o credenciamento pelo MEC. Em 1988, já como chefe e dando continuidade aos trabalhos, consegui o credenciamento pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica em 1991. Hoje nos orgulhamos da formação e conclusão de 57 residentes e 03 estagiários alunos de vários estados brasileiros, em especial do Nordeste.

Somos pioneiros em Pernambuco da fundação e credenciamento da Residência Médica em Cirurgia Plástica e temos consciência da importância, pois sabemos que somente aproximadamente 10% destes alunos

teriam condições de realizarem sua Residência no eixo Rio de Janeiro e São Paulo. Chamamos a atenção dos nossos Residentes nos ambulatorios diários da importância e respeito ao paciente. Operar muitos casos é importante, porém mais importante é saber quando não operar, e saber que a indicação da cirurgia é soberana e a supervisão da Chefia e STAFS. Temos 15% de Cirurgia Estética como recomenda a COREME e o Serviço tem um volume em torno de 1.500 cirurgias por ano entre grandes médias e pequenas.

Temos dois Residentes por ano e, durante os três anos, cada Residente realiza um volume muito grande em Cirurgias Plásticas Reparadoras, como: 80 Mastoplastias Redutoras e destas, 20 pós-bariátricas, 60 Abdominoplastias e destas 20 pós-bariátricas, 10 Mastoplastia de aumento com os implantes mamários de silicone doados pela Diretoria do Hospital Agamenon Magalhães, 20 Rinoplastias, 30 Blefaroplastias, 30 Otoplastias, e 02 Ritidoplastias.

As reuniões clínicas das sextas-feiras são realizadas com a presença de todos os membros do Serviço, as discussões dos casos, planos cirúrgicos, seminários e publicações dos trabalhos para a revista da SBCP e apresentações em Jornadas e Congressos. E, finalmente, o curso integrado para os residentes dos serviços credenciados dados pela SBCP semanalmente.

Temos alguns estágios e rodízios que são realizados no Serviço de Queimados no Hospital da Restauração no Recife, que tem como Chefe o Dr. Marcos Barreto, na Clínica Fluminense de Cirurgia Plástica em Niterói, que tem como Chefe o Dr. Ronaldo Pontes e Coordenado pela Dra. Gisela Pontes e o Serviço de Cirurgia Plástica do Professor Ivo Pitanguy na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 38 enfermaria da Santa Casa de Misericórdia e Clínica Privada.

O Serviço é composto pelo Regente o Dr. Luiz Alberto Leite, 09 STAFFS e Preceptores e 06 residentes e 01 secretaria.

Adriano Evangelista Borges
R1 Cirurgia Plástica do Hospital
Universitário Professor Ed-
gard Santos/UFBA



Interessante notar como toda a trajetória do Dr. Luiz Alberto Leite conduziu à formação de um serviço de cirurgia plástica bem estruturado e de grande referência regional e nacional.

A cirurgia plástica é uma especialidade de sutilezas e sensibilidade e o Dr. Luiz Alberto citou uma palavra que é magistral: respeito. Muitos pacientes nos procurarão. Pacientes que não conhecemos, nem suas lutas cotidianas e trajetórias. Respeitar o paciente é, acima de tudo, entender que a pessoa diante dos olhos é mais

do que uma queixa ou deformidade, ela é produto de suas lutas e de como ela conviveu com seu problema durante anos.

Na UFBA recebemos pacientes de todo o interior baiano. Pacientes que estão aguardando cirurgias há muitos anos, abandonados à sorte e à boa vontade. Estes pacientes são sempre bem recebidos por toda a nossa equipe, porque também consideramos o respeito essencial. E sempre buscamos dar a estes pacientes resolutividade e atenção necessária.

Outro ponto afirmado pelo Dr. Luiz Alberto é a importância de saber quando não operar um paciente. Pacientes com cirurgia mal indicada terão resultados não satisfatórios. E para os residentes que, como eu estão começando a entender a especialidade, esta observação é de extrema valia.

Antonio Tavares



Gostaria de parabenizar o Dr Luiz Alberto pela excelente formação e pela preocupação em ampliar e melhorar o ensino em cirurgia plástica na região do nordeste. Foram muitos anos dedicados ao aprendizado para futuramente transmitir seus conhecimentos aos médicos residentes do seu estado. Sou residente do último do serviço de cirurgia plástica do Hospital das Clínicas da Universidade Federal da Bahia e percebi que, assim como o Dr Luiz Alberto, a maioria do corpo docente da nossa instituição também teve o mesmo empenho. Todos os preceptores que atuam no Hospital das Clínicas possuem doutorado e buscaram formação acadêmica de excelência com o intuito de melhorar o nosso Serviço.

Em nossa residência, 85% das cirurgias são reparadoras e divididas em: Cirurgia Órbito-Palpebral, Cirurgia de Mão, Cirurgia do Ex-Obeso, Craniofacial,

Cirurgia de alta complexidade incluindo Paralisia Facial, Microcirurgia e Cirurgia Estética. Além de atuar no Hospital das Clínicas, a nossa residência se estende a outros hospitais como: o Hospital Aristides Maltez, referência em oncologia onde atuamos em reconstruções de alta e baixa complexidade incluindo microcirurgia; Hospital Geral do Estado onde atuamos em plantões de emergência em cirurgia da mão, emergência em cirurgia plástica e queimados; Hospital Martagão Gesteira referência em fissurados e cirurgia infantil; Hospital Santo Antônio dedicado a fissurados e cirurgias reparadoras em adulto; Hospital Ana Nery dedicado a cirurgia plástica geral e o estágio do Hospital das Clínicas da USP. A média de nossa casuística é de 21 cirurgias por cada residente mensalmente.

A dois meses de concluir minha formação, tenho plena convicção que optei por um Serviço bastante completo e acredito que o Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital das Clínicas da UFBA seja, assim como o Hospital Agamenon Magalhães do Dr Luiz Alberto, uma das grandes referências em cirurgia plástica do Norte-Nordeste.

Banco de pele de Porto Alegre

Eduardo Chem

Diretor do Banco de Pele da Santa Casa de Porto Alegre

Prezados Senhores,

O Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre tem trabalhado ao longo dos anos para suprir a demanda dos Centros de Queimados e Politraumatizados de todo o Brasil fornecendo PELE alógena para transplante. Fundado em 2005 foi o único banco de pele em funcionamento no Brasil até o ano de 2012. A partir desta data, contamos com mais 03 bancos de pele no território nacional, sendo que todos realizaram treinamento e capacitação técnica em Porto Alegre.

No entanto, o Banco de Pele tem enfrentado uma baixa nos estoques em função do número de doadores de pele alógena ter caído muito no primeiro semestre de 2014 sendo, aproximadamente, a metade do número obtido no mesmo período de 2013. Como consequência, o número de receptores de pele também foi menor e as solicitações não atendidas cresceram assustadoramente.

Estes dados reforçam a necessidade urgente de regulamentação para um outro tipo de substituto cutâneo, a membrana amniótica. Esta é preferencialmente coletada de partos cesariana, devido aos cuidados com antisepsia e risco de possíveis contaminações microbianas. Segundo dados do plano municipal de Porto Alegre, no ano de 2011 foram realizadas cerca de 10.000 cesarianas em Porto Alegre. Supondo que cerca de 80% das gestantes aceitem doar a placenta (que seria descartada), isso resultaria em cerca de 6.000.000 de cm² do produto (estimando 750 cm² de membrana por placenta). Considerando uma margem de 25% de descartes do tecido pós-processamento por contaminação, por exemplo, ainda assim restariam em estoque 4.500.000 cm² de membrana amniótica, que poderiam beneficiar até 4.500 receptores/ano. Comparado a um doador de múltiplos órgãos, no qual obtemos em média 1500 cm² de pele, o número de pacientes receptores atendidos é infinitamente menor em função do baixo número de doadores. No primeiro semestre de 2013 obtivemos 25 doadores, ou seja, se multiplicarmos por 1500 cm² captados, teríamos 37.500 cm² de pele. Dessa forma, a captação da membrana amniótica au-



mentaria a disponibilidade de tecidos para transplante em mais de 120 vezes. Assim sendo, poderíamos atender, além de grande e gravíssimos queimados, pacientes com traumas menores e não tão profundos, utilizando-a como um curativo em zonas doadoras de enxerto de pele autógeno ou até mesmo como curativo biológico temporário em queimaduras de segundo grau profundas em crianças por exemplo. Isto contribuiria para a redução com os custos hospitalares de um paciente queimado ou politraumatizado.

Tendo em vista que o Banco de Pele da Santa Casa de Porto Alegre possui toda a estrutura física, *expertise* e domínio necessários para a captação, processamento, controle de qualidade e disponibilização da pele, os mesmos poderiam ser utilizados para a membrana amniótica, assim que estabelecida a nova legalização para o uso clínico deste novo curativo biológico de elevada disponibilidade e fácil aceitação para doação pelas gestantes. Assim, o Banco de Tecidos estará plenamente apto a dar início aos trabalhos e poderá disponibilizar a membrana para o atendimento de mais pacientes.

Solicitamos aos Senhores, autoridades competentes, que auxiliem neste processo de regulamentação da membrana amniótica em nosso país para que o nosso sistema de saúde possa beneficiar cada vez um número maior de pacientes e agregar a cultura do uso de substitutos dérmicos biológicos por outras equipes transplantadoras, como da Oftalmologia, da Dermatologia e da Cirurgia Plástica Reparadora.

Desde já agradecemos.

Regulamentação para o exercício da cirurgia plástica: necessidade de Lei ou bastaria uma Resolução do CFM?



Fabrício Reali Zia

Juiz de Direito no Estado de São Paulo

Mestre em Processo Civil

Professor de Direito Civil e Processo Civil na Escola Paulista da Magistratura

O Brasil é o país que mais realiza cirurgias plásticas no mundo. Evidente que em um mercado que aparenta ser tão promissor existam pessoas, de todo o tipo, à procura dos benefícios econômicos de um mercado aquecido, como as intermediadoras e, também, médicos não especialistas, que se propõem a realizar esse tipo de cirurgia embora não possuam a especialidade de cirurgião plástico.

Identificamos, a partir disso, dois principais problemas em face da possibilidade de se permitir médicos que não sejam cirurgiões plásticos de praticarem a cirurgia plástica: (a) ausência de qualidade e (b) desinteresse dos médicos pela qualificação.

Um estudo de 2009 do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP) atestou que mais de 90% dos Processos Éticos Disciplinares em tramitação naquela instituição, envolvendo cirurgia plástica, tinham origem em

procedimentos feitos por médicos que não tinham a especialidade de cirurgião plástico.

Não é sem razão que foi publicada a notícia, no R7, de que ao menos uma pessoa morre por mês em cirurgia plástica no Brasil. E os casos que mais vêm à tona são de médicos não especialistas.

Nesse contexto, possibilitar que qualquer médico pratique a cirurgia plástica sem o título de especialista agrava essa situação da ausência de qualidade e, ainda, desmotiva o médico a se qualificar, sobretudo diante do tempo e do sacrifício exigido: além dos seis anos de medicina, mais cinco anos de residência e submissão à comprovação da aptidão mediante as provas correspondentes que o habilitem ao exercício da cirurgia plástica.

Essa desmotivação para a qualificação – o título de especialista e os estudos que exigem para a sua obtenção – acentua a ausência de qualidade e os problemas dela decorrentes. Isso é tão grave que

passa a ser uma questão de saúde pública e de interesse do Ministério Público e do Judiciário.

Um dos motivos de se permitir que médico não especialista pratique a cirurgia plástica advém da interpretação dos arts. 17 e 18 da Lei 3.268/57, que dispõe: “art. 17. Os médicos só poderão exercer legalmente a medicina, em qualquer de seus ramos ou especialidades, após o prévio registro de seus títulos, diplomas, certificados ou cartas no Ministério da Educação e Cultura e de sua inscrição no Conselho Regional de Medicina, sob cuja jurisdição se achar o local de sua atividade. Art. 18. Aos profissionais registrados de acordo com esta lei será entregue uma carteira profissional que os habilitará ao exercício da medicina em todo o País”.

A interpretação que se tem feito dos artigos é de que a Lei autorizaria o médico a exercer a medicina em qualquer de seus ramos e especialidades. Pensamos, no entanto, que essa não é a melhor interpretação que se obtém dessa legislação publicada no século passado.

Ao contrário de se permitir ao médico o exercício da medicina em qualquer especialidade, a *mens legis* foi no sentido de se exigir critérios para o exercício da medicina, especialmente ao dispor que o exercício em qualquer de seus ramos ou especialidades só poderá ocorrer “*após o prévio registro de seus títulos, diplomas, certificados ou cartas*”.

Evidente que ao condicionar o exercício da medicina após o prévio registro de seus: (a) títulos; (b) diplomas; (c) certificados; ou (d) cartas, a Lei 3.268/57 estabeleceu critérios de distinção condicionantes para o exercício da medicina, os quais

podem e devem ser disciplinados pelo Conselho Federal de Medicina.

A própria Lei citada, no art. 2.º, dentre outras atribuições dispõe que os Conselhos são órgãos “supervisores da ética médica” e, ainda, “disciplinadores da classe médica”. O poder disciplinar abrange, em nosso entendimento, a forma do exercício da medicina, inclusive no tocante a suas especialidades, conferindo ao Conselho poderes para exigir qual (a) título, (b) diploma, (c) certificado, ou (d) carta se faz necessário para o exercício de determinada especialidade.

Nesse contexto, as especialidades médicas que demandam formação mínima de 05 anos de residência, nos termos da Resolução 2.005/2012 do CFM, assim o são pela complexidade e potencialidade de risco de suas atuações, como a cirurgia plástica e a neurocirurgia, por exemplo. Logo, o título de especialista vai além de um mero reconhecimento acadêmico; na verdade, legitima o exercício da especialidade com a segurança desejada pelo interesse público em razão das complicações, sequelas, e por vezes óbito, oriundos desses tipos de procedimento de alta complexidade.

É momento, por isso, do Conselho Federal de Medicina se pronunciar, considerando que lhe é possível disciplinar o exercício da cirurgia plástica e de outras que exijam formação adicional mínima de 05 anos ao estabelecer como requisito o título de especialista, sobretudo quando se tem dado prioridade cada vez mais à segurança nos procedimentos médicos conforme ampla recomendação difundida pela Organização Mundial de Saúde.

Ostras de Santa Catarina

Rodrigo D'Eça Neves

Membro Titular - SC

Sempre existiu um tipo de ostra de pequeno porte que nascia agarrada à pedra em locais de água clara e com mobilização intensa. Tratava-se de pequena e extremamente saborosa, difícil de ser colhida que exigia paciência para degustá-la. Junto ao mangue há outro tipo de pequena ostra do tipo perlífera revestida de nácar (madrepérola) com reprodução laboratorial obtida, mas, não em volume comercial.

Entre 1995 / 96 um grupo de biólogos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) liderados pelo Prof. Tremer que muito lutou para criar berbigão (vongole), camarão e tainha na Lagoa da Conceição, encontrou na ostra o sucesso de seu sonho. Hoje seu laboratório é o berçário mantenedor da criação da ostra catarinense na sua maior parte engordada nas baías sul e norte do mar interno da Ilha de Santa Catarina.

Neste laboratório cientificamente mantido pela UFSC são produzidos os alevinos da ostra do tipo "Crassostrea gigas" originária da polinésia, a serem fornecidas às cooperativas de pescadores, hoje engordadores de ostras.

Ocupando um setor fora dos canais de navegação

das baías norte e sul de Florianópolis são montadas as estruturas em geral de madeira que sustentam aparelhos onde as ostras são mergulhadas.

Chamou a atenção que no laboratório onde se provoca a fecundação e a desova, a ostra é vendida em dedais de costura ainda achatadas e pequenas com cerca de 1 mm, cada alevino ou semente é colocada nas lanternas com malhas bem finas onde permanece algum tempo. São divididas e depositadas em outras lanternas com malhas de tamanho crescente acompanhando a evolução e aumento de tamanho do animal. Esta troca é repetida à medida que crescem até atingirem um tamanho aproximado de 12 a 15 cm após o tempo de sete meses de manuseio. É considerada gorda quando seu corpo ocupa todo o espaço oferecido pelas conchas.

Nela se agarram outras vidas por fora que são retiradas com raspagem mecânica e lavagem com jato d'água no momento da seleção para servir.

Santa Catarina pelas suas águas de temperaturas frias reproduz as qualidades necessárias para a maricultura de bivalves como ostras, mariscos (mexilhões) e vieiras.



Responsável por 70% da produção nacional desta cultura lidera esta atividade obedecendo ao rigor de controle sanitário e qualidade culinária desta riqueza. A Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca controla a sanidade do produto monitorando a qualidade da água e controle laboratorial de patologias.

Com a produção desenvolvida, pouco a pouco foi aumentando o fornecimento regional, nacional e exterior e hoje já ultrapassa 2468 toneladas ano conforme o ultimo dado disponível. Florianópolis detém 96% da produção junto à ilha de Santa Catarina.

Consta existir categorizada como tipo Florianópolis em exposição para consumo no Restaurante Oysters em New York.

No mesmo momento iniciaram a nível universitário os cursos de gastronomia que contribuiu com inúmeras formas de preparar esta delícia.

Com os períodos de festa de Santa Catarina iniciado pela Oktoberfest de Blumenau, Florianópolis tem a sua Fenaostra por alguns dias onde é elevado o consumo em todas as suas apresentações, crua, ao bafo, defumada,



Lanternas penduradas com ostras em crescimento.

cozida e gratinada com queijos.

Rica em proteínas e eletrólitos se torna em saudável alimento. A ela são atribuídos poderes afrodisíacos.

São muitos os restaurantes entre nós, com nomes curiosos como “Maria vai com as ostras”, “Umas e ostras”, e com site a disposição para consulta como “Ostradamus” e “Rancho Açoriano.



Ostra crua ao natural pode ser acompanhada com molhos diversos ou pura com espumante.

Perspectivas para 2015

André Monteiro

Somelier e consultor de gastronomia

Caros Confrades, 2014 está chegando ao final e, sem dúvida alguma, será lembrado por ter sido um ano de grandes acontecimentos. Nem todos positivos ou felizes (os 7x1 para a Alemanha foi de amargar qualquer vinho), mas com certeza trouxeram mudanças e apontaram tendências para os próximos anos.

Nesta época, apesar da correria geral, eu gosto de devanear pensando no planejamento do ano que se iniciará e quais serão os desafios e projetos a realizar. No mundo dos vinhos, algumas tendências já percebidas nos anos anteriores estão se consolidando fortemente, dentre as principais, destaco:

- Diminuição da graduação alcoólica;
- Diminuição do uso de madeira no estágio de amadurecimento/envelhecimento;
- Diminuição da intervenção humana no processo de vinificação, permitindo ao vinho expressar exatamente o que foi a safra;
- Aumento do frescor e da acidez;
- Aumento da demanda por vinhos mais “naturais”, “orgânicos”;
- Valorização de regiões produtoras menos badaladas, aumentando a diversidade;
- Valorização de castas (uvas) menos conhecidas, tanto para os vinhos brancos, quanto tintos;
- Vinhos rosés e laranjas entrando na moda.



O clima está cada vez mais estranho, neste ano praticamente não tivemos inverno (pelo menos aqui em Sampa) e as “Águas de Março” não caíram até agora. Tudo indica que essa situação caótica irá se manter em 2015, assim sendo, proponho um cronograma de degustação para deixar qualquer enófilo contente. Vamos a ele.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro, com o Sol a pino e os termômetros borbulhando, nós nos dediquemos aos vinhos es-

pumantes e brancos. Se esfriar um pouco (hoje em dia, tudo é possível) nós atacaremos os rosés. Em Março, depois do Carnaval e passada toda a ressaca da cerveja, recomendo conhecer um pouco mais dos tintos leves, com pouca madeira e álcool. Conforme o ano avança em direção ao inverno, começaremos a atacar os tintos mais encorpados e potentes. Não se esqueçam de intercalar alguns vinhos fortificados nessa história e, nos finais de tarde com um pouco mais de sol, experimentem o prazer de um *Champagne* acompanhado de frutas secas.

No segundo semestre, para aqueles que não ficaram para recuperação, sugiro começarmos com os vinhos (brancos ou tintos) cortados, ou seja, vinhos feitos a partir da mistura de uvas. *Bordeaux, Rhône, Douro, Alentejo, Toscana, Sicília, Priorato e Ribera del Duero* serão alguns



dos nossos destinos etílicos clássicos. Putz, eu esqueci que também precisamos traçar um plano para degustar os vinhos do Novo Mundo! Mas agora é tarde, se eu for colocar os vinhos da *Argentina, Chile, Austrália e Cía* neste texto, esta crônica virará livro. Fica pra próxima.

Preciso confessar que no meu estoque, os vinhos

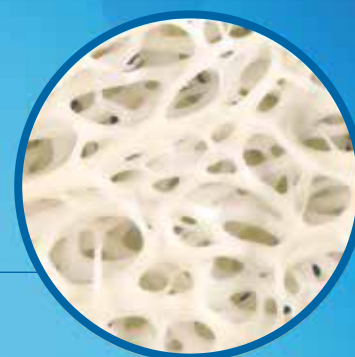
MAIS UMA OPÇÃO DE PRODUTO QUE O SISTEMA DE TERAPIA V.A.C.® OFERECE PARA O TRATAMENTO DE FERIDAS.

KCI®

V.A.C.® WhiteFoam



POROS DE
60 À 270 µm (microns).



- ESPONJA DE ÁLCOOL POLIVILÍNICO
- HIDROFÍLICA
- PRÉ-UMEDECIDO COM ÁGUA ESTÉRIL

IDEAL PARA FAVORECER A INTEGRAÇÃO DOS ENXERTOS DE PELE E O TRATAMENTO DE POSSÍVEIS TÚNEIS E CAVIDADES NAS LESÕES.

NOTA: Existem indicações específicas, contra-indicações, advertências, precauções e informações de segurança para os produtos e terapias KCI. Por favor, consulte um médico e as instruções de uso do produto para uma aplicação adequada. Somente por prescrição médica.

vac:therapy
KCI Healing by design



brancos estão ganhando espaço a cada ano. A qualidade é impressionante, o álcool não é tão destacado e a amplitude aromática é muito mais interessante. Sei que isso é uma questão de gosto e que cada um tem o seu, mas para a minha boca (olhos, nariz e estômago) os vinhos tintos estão muito óbvios e repetitivos.

Dentre as castas brancas existentes, eu recomendo que vocês se arrisquem a conhecer algumas menos badaladas, mas que possuem qualidades impressionantes: *Arinto*, *Fernão Pires*, *Antão Vaz* e *Encruzado* (Portugal); *Albariño*, *Macabeo/Viura*, *Parellada* e *Verdejo* (Espanha); *Arneis*, *Fiano*, *Greco*, *Grillo*, *Inzolia*, *Pinot Grigio*, *Ribola*, *Trebbiano*, *Verdicchio*, *Vernaccia* (Itália); *Chenin Blanc*, *Gros Manseng*, *Marsanne*, *Melon de Bourgogne*, *Pinot Blanc*, *Pinot Gris*, *Roussanne*, *Viognier* (França); *Gewürztraminer* (Alemanha); *Grüner Veltliner* (Áustria); *Furmint* (Hungria); *Assyrtiko* (Grécia) e *Torrontes* (Argentina). Nossa, achei que a lista ficaria menor... Comecem rápido!!!

Mesmo eu estando numa fase de brancos, nunca poderia deixar os tintos de lado. Em tempos de crise econômica mundial, muitos vinhos tintos que nunca desembarcaram nestas praias agora estão fazendo a festa dos mais atentos. Eu recomendo que vocês aproveitem essa “onda” e degustem alguns vinhos espetaculares de vinhateiros detalhistas e com produção minúscula. Neste quesito, o “quarteto de ouro” domina o cenário. Nunca degustei tanto vinho bom de *Portugal*, *Espanha*, *Itália* e *França*, como nos últimos anos. Surpreendeu-me também o aumento da oferta de vinhos de qualidade de países como África do Sul, Estados Unidos, Líbano e *Austrália*. Correndo por fora, *Chile*, *Argentina* e *Uruguai* continuam a se beneficiar do regime tributário diferenciado do MERCOSUL, apresentando vinhos de todos os níveis de qualidade. Mas recomendo que vocês tenham muito cuidado com as “barbadas” anunciadas por aí.

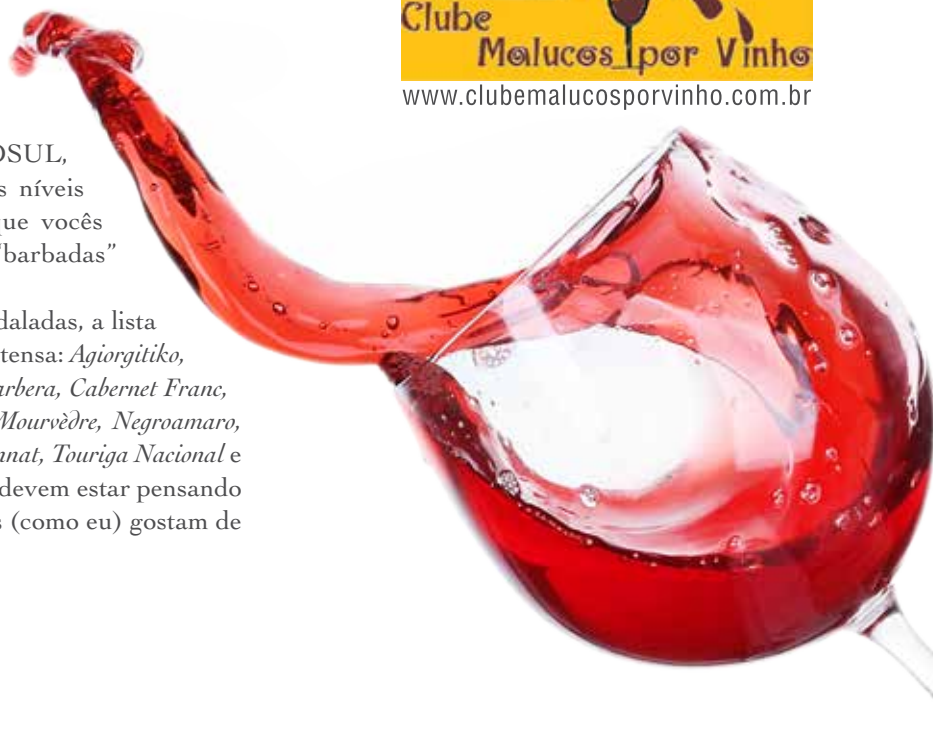
Para as castas tintas menos badaladas, a lista de sugestões é um pouco menos extensa: *Agiorgitiko*, *Aglianico*, *Alicante Bouschet*, *Baga*, *Barbera*, *Cabernet Franc*, *Dolcetto*, *Garnacha* (ou *Grenache*), *Mourvèdre*, *Negroamaro*, *Nero D’Avola*, *Pinotage*, *Primitivo*, *Tannat*, *Touriga Nacional* e *Zinfandel*. Calma, eu sei que vocês devem estar pensando que eu fiquei louco! Mas, se vocês (como eu) gostam de



vinhos, é necessário saber o que se está bebendo. Creio que ao final desta pequena maratona nós já estaremos celebrando a chegada de 2016. [rindo]

Por último, vamos torcer para que os preços dos vinhos parem de subir. Não é possível pagarmos tanto por algo que custa poucos euros (ou dólares) nos seus países de origem. Vamos torcer para que isso mude. Enfim amigos, gostaria de agradecer pelo excelente ano que tive e pela oportunidade de poder contar para vocês um pouco do maravilhoso mundo dos vinhos. Desejo a todos um excelente 2015, cheio de paz, amor, felicidade, saúde, sucesso e que nossas taças nunca fiquem vazias. Saúde !!!

Grande Abraço e Bons Goles, Sempre.



Alagoas

Após um ano a frente da diretoria da regional Alagoas da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), gostaria de agradecer imensamente a nossa diretoria em nome do Dr. Luiz Alberto Lopes (Secretário) e Dr. Lourival Cesar (Tesoureiro) pelo apoio incondicional a nossa gestão. Igualmente, externo meu agradecimento afetuoso aos demais colegas membros alagoanos de nossa entidade, os quais dignificam com seu trabalho tanto a classe médica, quanto a categoria dos cirurgiões plásticos brasileiros. Do mesmo modo, gostaria de transmitir nossos sinceros agradecimentos aos patrocinadores que nos proporcionaram reuniões científicas, muitas delas com convidados de outras regiões.

O trabalho em prol de nossa especialidade médica empreendido de modo sério e ativo por todos os membros de nossa entidade em solo alagoano, e brasileiro, certamente contribui para a disseminação de conhecimentos sobre esta especialidade para com a sociedade alagoana, assim como possibilita o intercâmbio de conhecimentos e saberes entre especialistas de todas as partes do Brasil e do exterior. Principalmente, tal trabalho presta um serviço inestimável à saúde de nossa população.

Este estímulo é vital para que nos fortaleçamos, e ao nos fortalecermos atuamos com mais afinco em prol da ética médica, do rigor e do avanço da ciência, em defesa da saúde de nossos pacientes e da realização de nosso ofício com responsabilidade, segurança e perspicácia.

André de Mendonça
Costa
Presidente da SBCP
Regional Alagoas

Novembro:

No dia 08 tivemos a honra de receber em Alagoas

o cirurgião plástico Dr. Ricardo Boggio, que proferiu palestra com o tema VYCROSS LIFT, uma combinação de múltiplos benefícios para a Cirurgia Plástica. O evento foi realizado no Hotel Radisson em Maceió, com a participação de vários membros da SBCP Regional AL e outros cirurgiões plásticos convidados.

Dezembro:

Registramos a presença no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica dos seguintes membros da Regional Alagoas: Dr. Aluysio Nono, Dr. André de Mendonça, Dr. Pedro Gomes, Dr. Fernando Gomes, Dr. Luiz Alberto Lopes, Dr. Luiz Marcelo Monteiro, Dr. Thyago Carvalho, Dra. Viviane Honorio e Dr. Luciano Cesar.

Destacamos a participação do Dr. Luiz Alberto Lopes, que proferiu a palestra sobre Abdominoplastia durante o evento. Também destacamos a participação do Dr. Fernando Gomes, que apresentou no Congresso o tema do Protocolo no Tratamento de Tumores de Pele e do Dr. André de Mendonça, que realizou palestra sobre o tema da Mamoplastia.



Reunião científica com a participação do convidado Dr. Ricardo Boggio e dos seguintes membros da SBCP Regional Alagoas: Dr. André de Mendonça, Dr. Fernando Gaia, Dr. Lourival Cesar, Dr. Ronaldo Leão, Dr. Felipe Mendonça, Dr. Gilberto Felix, Dr. Luciano Cesar e Dra. Emanuelle Araújo e demais médicos convidados.

Amazonas

No Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica – Costa do Sauípe a Regional Amazonas conseguiu aprovar mais dois Membros Titulares: a Dra. Silvana Resende Reis e o Dr. Gustavo Emílio Llano Cabrera. O trabalho apresentado pelo Dr. Gustavo foi agraciado com o prêmio de melhor trabalho apresentado na prova de Titulares: “Reconstrução Microcirúrgica. Análise de 75 retalhos consecutivos”.

Estamos programando para o próximo dia 20/12 o Workshop sobre Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica que será ministrado Pelo Dr. Carlos Roxo, dando sequência ao nosso programa de Educação Médica Continuada.

Dr. Rui Silva Rodrigues
Presidente Regional Amazonas SBCP

Bahia

Este trimestre (Outubro, Novembro e Dezembro) foi muito especial para nossa Regional. No dia 10 de Outubro recebemos os colegas Dr. Luciano Chaves (Secretário Geral SBCP) e Prof. Dr. Nivaldo Alonso (Livre Docente USP) que nos ministraram um excelente curso de rinoplastia. Os principais temas da rinoplastia foram amplamente debatidos com a participação ativa de 30 colegas da regional.

Em Novembro estreamos um brilhante e impar Congresso Brasileiro! Começamos no dia 11 de Novembro com o Mutirão de Câncer de Pele. Neste dia foram operados 83 pacientes nos Hospitais das Clínicas, Santo Antônio, Aristides Maltez e Português. Muito obrigado aos colegas envolvidos e especialmente os líderes de equipes (Dr. José Valber, Dr. Marcus Barroso, Dr. André Leal e Dr. Ivan Tavares) pelo espírito de solidariedade e ajuda a esta população sofrida. De 12 a 16 de Novembro, estivemos no nosso Congresso em Sauípe. Os professores convidados foram protagonistas de um excelente programa científico, a confraternização foi melhor que a esperada com atividades esportivas e sociais fantásticas. Estivemos todos como uma grande família e o ponto alto foi, sem dúvida, nossa Festa Preto

e Branco. Nossos artistas (Olodum mirim e Margareth Menezes) fizeram a festa e durante 6,5h (21 às 3:30h) tivemos um grande momento de alegria e diversão.

Agradeço aos colegas da Regional Bahia que acolheram nossos colegas nacionais e internacionais com o seu melhor calor humano e deram o maior brilho ao nosso evento.

Em Dezembro estaremos todos juntos na Confraternização da nossa Regional no dia 13.

Obrigado a todos!



Mutirão de Câncer de Pele. Dr. Marcus Barroso e sua equipe.



Mutirão de Câncer de Pele. Hospital das Clínicas UFBA. Dr. José Valber Meneses e seus residentes e assistentes.



Festa Preto e Branco. Médicos da Regional Bahia agradecem a todos que vieram ao nosso Congresso.

Ceará



A SBCP regional Ceará recebeu o Dr. Carlos Eduardo Leão (MG) para sua reunião científica na noite de 24 de outubro de 2014, com concorrida presença de colegas no auditório do Hospital Monte Klinikum. Dr. Carlos Eduardo ministrou duas palestras: “Meu momento na Cirurgia da Calvície” e “Mamoplastia de Aumento”. Após as apresentações aconteceu movimentado debate com os presentes.

O primeiro Simpósio de Feridas no Ceará aconteceu em 22 de novembro de 2014 e contou com a participação do Dr. Marcus Castro Ferreira (SP). Na noite anterior, Dr. Marcus ministrou palestra na reunião científica da regional com o tema: “Feridas Complexas, Uma Área para o Cirurgião Plástico”. No Simpósio, na manhã do dia 22, no hospital do IJF, centro da prefeitura de Fortaleza (CE), tivemos inicialmente palestras do Dr. Dalgimar Bezerra (Feridas e Úlcera de Majorlin), Dr. Fernando Cavalcante (Úlcera Vasculares) e Enf^{ta}. Silvana Araripe (A organização de um centro de tratamento de feridas). O ponto culminante ocorreu com as palestras de Dr. Marcus Castro Ferreira: “Úlcera de Pressão e Avanços no Tratamento da Ferida Complexa” que de-

terminaram não somente o entusiasmo aos profissionais mais jovens, como também a busca pela excelência de nossa Cirurgia Plástica dentro de suas áreas de atuação.

A Diretoria

Distrito Federal

A regional do DF seguiu nesse último trimestre com a meta de proporcionar reuniões com temas de interesse, trazendo colegas de destaque nacional para discutir casos considerados de difícil resolução, apresentados por nossos colegas: Dr. José Nava, Dr. José Adorno Dr. Luciano Chaves Dr. Jefferson Di Lamartine e Dr. Edmilson Lucio. A reunião foi considerada de grande proveito pelos presentes.

Também oportunizamos aos candidatos a membro titular de nossa regional a apresentação de seus trabalhos para apreciação dos colegas, foram eles: Dr. Eric Carpaneda e Dr. Fernando Nakamura. Agora, ambos aprovados, passamos a ter 52 membros titulares em nosso quadro.

Para finalizarmos nosso ano, comemoramos o “*Dia do Cirurgião Plástico*” (07/12), em jantar oferecido pela Diretoria com a presença de colegas, família e patrocinadores. Nesta oportunidade, a **presidente- Dr^a Rosângela Santini Ferreira** discursou sobre as atividades do ano que passou, o **tesoureiro- Dr. Jefferson Di Lamartine** apresentou um balancete anual e a **secretária Dr^a Lenise Spadoni Pacheco** conduziu um sorteio entre os presentes.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!

Rosângela Santini Ferreira
Jefferson Di Lamartine
Lenise Spadoni Pacheco

Espírito Santo

A Diretoria da SBCP - Regional ES marcou ponto positivo para o desenvolvimento da cirurgia plástica capixaba ao realizar, no dia 31 de outubro de 2014, mais uma reunião científica que contou com a presença de expressivo número de colegas membros que, outra vez, nos prestigiaram.

No agradável ambiente do Golden Tulip Hotel tivemos a oportunidade de aprofundar nossos conhecimen-



tos sobre Cirurgia de Envelhecimento Facial com destaques para as questões das incisões, dos vetores de tração, do tratamento dos ligamentos retentores, das estruturas profundas, dos tipos de curativos e diversos outros aspectos relacionados ao assunto.

Desta vez, foram nossos convidados os professores Doutores Farid Hakme, do Rio de Janeiro, Marcelo Araújo de São Paulo e o colega capixaba Dr. João Cabas Netto.

O Dr. Farid Hakme, nosso incansável colaborador que, como todos nós sabemos, tem uma brilhante trajetória profissional e importantes contribuições para a cirurgia plástica mais uma vez nos honrou com sua participação na palestra e no debate.

Por sua vez, o Dr. Marcelo Araújo, jovem médico que detém artifícios táticos e destacada atuação no curso do SHERRELL ASTON em Nova York também se fez presente compartilhando conosco seu conhecimento e experiência.

Por fim, ouvimos o colega capixaba Dr. João Cabas Netto que apresentou uma moderna estratégia para o aprimoramento dos resultados de cirurgias e a prevenção de hematomas, considerada de elevada eficiência e grande aceitação desde sua publicação no AESTHETIC PLASTIC SURGERY.

Todos tiveram o aplauso dos cirurgiões plásticos presentes pelo brilhantismo de suas falas e pela pertinência da temática abordada.

Como de costume, após a reunião, palestrantes e colegas membros de nossa Regional, esses últimos acompanhados de um de seus familiares, participaram de agradável jantar no restaurante Panela Capixaba quando, entre conversas e brindes, degustamos deliciosos pratos à base de frutos do mar, tradicionais na culinária local.

As Diretorias da SBCP-Regional-ES e da Cooperativa dos Cirurgiões Plásticos do Estado do Espírito Santo – COOPLASTES aguardam, com grande expectativa, o evento do dia 13 de dezembro de 2014, nossa festa de confraternização de fim de ano, que acontecerá no Salão Topázio, do Itamaraty Hall, reunindo os colegas membros de nossa Regional e seus familiares.

Com satisfação estendemos nosso convite a todos os presidentes e diretores das demais cooperativas médicas, uma atitude positiva para estreitarmos nossa convivência e amizade com colegas de outras especialidades.

O jantar, que terá início às 21 horas será, com certeza, um grande momento de socialização, alegria e descontração, animado com música ao vivo e sorteio de prêmios oferecidos pelos patrocinadores, num ambiente elegante e descontraído. Além disso, a excelente qualidade do serviço, de especial linha gourmet e do espaço muito confortável, de alta categoria em nossa cidade são outros pontos fortes de nossa festa de confraternização.

Aproveitamos para apresentar a todos as nossas saudações.

Feliz Natal! Feliz 2015!

Goiás

Em Setembro, a Regional Goiás dando sequência na sua programação científica, teve uma brilhante apresentação do Dr. Marco Tulio Ribeiro com o tema Rejuvenescimento Facial. Em Outubro, tivemos um dia dedicado à cirurgia das mamas, o “BREASTSATUR-





DAY”. Trouxemos à Goiânia o Dr. ANTONIO ROBERTO BOZOLA (SP), Dra. RUTH GRAF (PR) e o Dr. MANOEL PEREIRA DA SILVA NETO. Das

8hs às 18hs, foram apresentadas várias técnicas com amplas discussões e oportunidade de esclarecimentos da plateia com os palestrantes, e no final da tarde houve apresentação de casos dos residentes dos serviços de Residência de Cirurgia Plástica de Goiânia, com a devida apreciação dos professores e regentes. Foi um dia com muita troca de conhecimentos e experiência, o que com certeza enriqueceu os colegas presentes que compareceram em grande número.

Dia 5/12 programamos um jantar aberto a todos os membros e acompanhantes, para comemoração do dia do Cirurgião Plástico e confraternização de fim de ano, e assim encerramos as atividades do ano 2014, nos preparando para o ano de 2015.

Abraços a todos

Paulo Diniz Jr.

Minas Gerais

19ª Jornada Mineira é sucesso em Belo Horizonte

Um público recorde, quase 250 participantes, acompanhou a 19ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica, promovida pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional Minas Gerais (SBCP-MG). Médicos especialistas e residentes de todo o estado lotaram o auditório do Hotel Mercure Lourdes, em Belo Horizonte, entre os dias 02 e 04 de outubro, para ouvir e discutir sobre as experiências dos profissionais convidados.

A programação, elaborada pela comissão científica da SBCP-MG, com coordenação do representante local do Departamento de Eventos Científicos (DEC), Eduardo Nigri, foi um sucesso a parte. A Jornada se iniciou com um dia inteiro dedicado ao “1º Curso do Capítulo de Cirurgia Plástica Pós-bariátrica”. Nos dias seguintes, as mesas redondas e conferências trataram de temas relevantes e atuais dentro da especialidade. Estavam presentes no evento conferencistas reconhecidos internacionalmente.

Cirurgia pós-bariátrica

Com objetivo de apresentar o que está sendo feito no Brasil em termos de cirurgias pós-bariátricas, aconteceu, pela primeira vez na Jornada Mineira, o “Curso do Capítulo de Cirurgia Plástica Pós-Bariátrica”. De acordo com o coordenador do curso e regente do capítulo, Alfredo Donnabella (MG), o ex-obeso é um paciente novo e cada vez mais frequente nos consultórios de cirurgia plástica. “A cirurgia bariátrica deu certo, portanto temos pacientes que precisam de uma abordagem mais agressiva, que querem um corpo harmonioso, não só uma retirada de



Diretoria da SBCP-MG, homenageados da 19ª Jornada Mineira, Lincoln Ferreira, presidente da AMMG e Cláudio Salum, diretor do DAS.



Componentes da Mesa de Abertura da Jornada acompanhando o discurso de João Prado Neto, presidente da SBCP

pele”, disse Donnabella. De acordo com ele, as técnicas não evoluem tão rapidamente, por isso é importante apresentá-las em um evento como a Jornada.

Abertura oficial

No final do primeiro dia, a 19ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica teve sua abertura oficial, com presença de cirurgiões plásticos e familiares. A mesa foi composta por João de Moraes Prado Neto, presidente Nacional da SBCP; Antônio Carlos Vieira, presidente da Regional Minas; Luciano Ornelas Chaves, secretário geral da SBCP; Marcelo Versiani Tavares, secretário da Regional Minas, Luis Henrique Ishida, tesoureiro geral da SBCP; Alfonso Sempertegui Coronel, tesoureiro da Regional Minas; Cláudio Salum Castro, diretor do Departamento de Assistência Social (DAS) da SBCP; Humberto Campos, diretor do Departamento de Eventos Científicos (DEC) da SBCP; Lincoln Lopes Ferreira, presidente da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG); Renato Lage, presidente de Honra da Jornada.

A solenidade foi marcada por discursos que falaram sobre a atuação de Minas Gerais no mutirão de cirurgias plásticas, ocorrido nos três dias que antecederam o evento. Foram realizadas em Belo Horizonte e no interior do estado 343 cirurgias de retirada de tumores e lesões de pele. Antônio Carlos Vieira, quando declarou oficialmente aberta a Jornada Mineira de Cirurgia Plástica, lembrou que foi um representante mineiro o criador do mutirão, Sebastião Nelson Edy Guerra, ex-presidente da SBCP Nacional e da SBCP-MG.

O atual presidente da regional Minas também agradeceu aos homenageados da noite: Renato Rocha Lage (MG), presidente de honra; Evaldo Alves D’Assumpção (MG), homenageado Justo Tributo; Benjamin de Souza Gomes (ES), homenageado nacional; e Jorge Antônio de Menezes (MG), homenageado regional. Eles receberam placas pelos serviços relevantes prestados à especialidade.

Encerrando a abertura oficial, Prado Neto disse, se referindo ao mutirão, que Minas Gerais não é fácil, bate recorde atrás de recorde. “Isso não foi um mutirão, foi um *tour de force*”, brincou o presidente nacional. Mas ele também lembrou que a Sociedade deve organizar um protocolo de recomendações para a segurança do paciente de cirurgia plástica. “Existem abusos no que diz respeito às cirurgias e esse protocolo deve pautar a nossa conduta”, alertou.

Formatura de residentes fecha ano da SBCP-MG

Foto mesa diretora Formatura. Legenda: Mesa Diretora da Formatura composta por Rodrigo Tostes, pa-



trono da turma; Alfonso Sempertegui, tesoureiro SBCP-MG; Nívéo Steffen, 1º vice-presidente da SBCP; Antônio Carlos Vieira, presidente da SBCP-MG; Cláudio Salum, diretor do DAS; Marcelo Versiani, secretário SBCP-MG; Eduardo Nigri, assessor regional do DEC; Roberto Polizzi, paraninfo da turma.

Último evento de 2014, a Formatura do Curso de Educação Continuada da SBCP-MG aconteceu em 28 de novembro, no Auditório da Associação Médica de Minas Gerais (AMMG). Cerca de 250 pessoas, entre membros da diretoria da regional, familiares e amigos prestigiaram a entrega dos certificados de conclusão do curso a cada um dos 25 novos cirurgiões plásticos de Minas Gerais.

A Formatura contou com a participação especial de Nívéo Steffen, 1º vice-presidente da SBCP Nacional, iniciando os discursos da noite. Ele lembrou que a cirurgia plástica tem uma das formações mais complexas da medicina, com 11 anos. “É um equívoco confundir a nossa especialidade com a medicina estética”, alertou o vice-presidente, que aconselhou os formandos a trilharem seu caminho pela ética. Conselho reiterado por Roberto Polizzi, paraninfo da Turma de 2014, “como padrinho, posso dar algumas sugestões, entre elas, seja médico e não vendedor”. Ideia que Claudio Salum, conselheiro do CRMMG e diretor do Departamento de Assistência Social (DAS), completou: “a ética é tudo que nós temos”.

Encerrando o evento, Antônio Carlos Vieira, presidente da SBCP-MG, parabenizou os formandos e também deu seu conselho aos novos colegas, “não queiram subir as escadas pulando os degraus, cada etapa é importante”. O presidente da SBCP-MG falou do trabalho em equipe da regional, que surpreende a cada ano.

Melhores notas

A Formatura é também a hora de premiar as melhores notas do Curso de Educação Continuada da SBCP-MG. Os ganhadores de 2014 foram Daniela Tasca Di-

niz (R1/Serviço Cirurgia Plástica Hospital da Baleia), Rodrigo Ribeiro Credidio (R2/Serviço de Cirurgia Plástica Hospital Mater Dei) e Felipe Lima Cardoso (R3/Serviço de Cirurgia Plástica Hospital Mater Dei). Cada um dos premiados recebeu um par de implantes mamários da marca Refinex, oferecidos pela MG Medic. Felipe Lima Cardoso também foi agraciado pelo prêmio Sebastião Nelson Edy Guerra de melhor nota geral no curso de educação continuada, entregue pelo próprio Sebastião Nelson.

Prêmio Bruno Bonfante

O prêmio Bruno Bonfante é concedido aos especialistas aprovados no exame para membro titular, no ano em curso. Em 2014, foram aprovados: Dennis Drummond Avelino, de Itabira, Fernando Henrique Oliveira Carmo Rodrigues, de Belo Horizonte, Marison Henriques Araújo, de Nova Lima, Marcelo Santos Resende, de Montes Claros, Renato Fonseca de Pádua Gonçalves, de Lavras e Marcelo Prado de Carvalho, de Pouso Alegre.

Também foram entregues os certificados do Departamento de Assistência Social da SBCP, pela participação no quinto Mutirão de Cirurgias Plásticas (tumores e lesões de pele), acontecido entre 29 de setembro e 1º de outubro. Na ocasião, o Hospital das Clínicas da UFMG realizou o maior número de procedimentos, 88 no total. Como forma de incentivo ao mutirão, a SBCP-MG concedeu prêmio de gratuidade aos residentes do HC no 20ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica, que acontece em Tiradentes, em junho de 2015.

Mato Grosso do Sul

Encerramos o ano de 2014, marcado pela nossa incessante campanha de valorização do cirurgião plástico, especialista pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Atualmente observamos os frutos da campanha, através do fluxo de cirurgias plásticas no nosso estado, apesar de termos localização geográfica desfavorável (fronteira com a Bolívia e com o Paraguai). A nossa regional ainda é pequena, mas cresce de forma consolidada. Seguimos já com o planejamento da segunda fase de nossa gestão, que terá como foco a realização de reuniões científicas, coordenadas pelo Dr. Daniel Nunes o que irá engrandecer ainda mais a prática da especialidade e congregação entre os colegas.

Finalmente gostaríamos de desejar um Feliz Natal e Ano Novo repleto de êxito a todos!

Mato Grosso

A Regional Mato Grosso atuou no ano de 2014 voltada a ações para a proteção de nossa especialidade e associados e para educação continuada dos membros.

Temos buscado orientar a sociedade civil, através da imprensa, quanto à importância do profissional devidamente capacitado no exercício da Cirurgia Plástica.

Realizamos a Jornada Centro Oeste pela primeira vez no Estado com sucesso comprovado pelo grande número de participantes.

Durante a Jornada realizamos o mutirão para tratamento de pacientes com câncer de pele, sendo realizadas mais de 50 cirurgias.

Apoiamos ação conjunta entre o Governo de Mato Grosso e a Empresa The Bridge, para atendimento de mulheres vítimas da violência doméstica. As pacientes serão atendidas no Hospital do Câncer de Mato Grosso e Hospital Universitário Julio Muller por equipe formada pelos Drs. Fernando Arruda, Vidal Guerreiro e Fabricio de Almeida.

Acreditamos que o crescimento de nossa especialidade depende da nossa competência técnica como cirurgiões, compreensão das necessidades da sociedade, vigilância e combate incansável das ameaças a nossa prática.

Projetamos para 2015 intensificar todas essas ações.

Pará

No dia 14/10, a Galderma trouxe a Belém o cirurgião plástico mineiro, Dr Luiz Eduardo Avelar (Titular SBCP), que proferiu aula e workshop (hands on) com os principais produtos de preenchimento facial e toxina botulínica.

O encontro foi muito proveitoso e contou com a presença de cirurgiões plásticos paraenses que tiveram mais uma oportunidade de reciclagem.



Paraná

Jornada é marcada por palestras históricas na SBCP-PR

Evento com a participação dos professores Ricardo Lopes da Cruz e Antonio Bozola encerrou as atividades de final de ano da regional

Professor Ricardo Lopes da Cruz. Ele foi o protagonista de uma das melhores palestras entre todos os eventos já organizados pela regional do Paraná da SBCP. Foi unanimidade. Esteve em Curitiba no dia 29 de novembro como convidado especial da Jornada Paranaense de Cirurgia Plástica.

O cirurgião plástico que é uma referência nacional em pesquisa e em cirurgia reconstrutiva, proferiu conferências sobre dois temas. Na primeira abordou a evolução dos transplantes de face; e na segunda traçou um paralelo e provocou uma reflexão entre a beleza e a feiura.

Falou com paixão. Demonstrou cultura e fluência como poucos na forma de se comunicar com a plateia. Cada slide, cada frase, cada dado de suas exposições era rico em conteúdo e em informação.

Um pioneiro

A palestra do professor Ricardo foi o ponto alto de um evento dos mais proveitosos em conteúdo científico, abrilhantado também com a presença do professor Antonio Bozola. Ele trouxe aos cirurgiões paranaenses a sua vasta experiência sobre técnicas das quais é pioneiro em mamoplastia; e servem como referência para gerações de cirurgiões.

Entre os temas que abordou chamou a atenção a sua experiência e as suas técnicas com reconstrução mamária. Ao final, deixou uma mensagem: “acredito que nós, cirurgiões plásticos, nunca devemos nos contentar com o que estamos fazendo; eu procuro sempre questionar para evoluir e buscar novos caminhos”. E finalizou brincando com a adaptação sobre um antigo provérbio: “errar é humano, desde que você não seja médico!”.

Casos clínicos

A programação incluiu a discussão de vários casos clínicos. Da forma mais democrática. Uma plateia atenta demonstrou e debateu a sua experiência do dia a dia, resultados bem sucedidos; compartilhamento de técnicas que poderiam ser executadas de formas diferentes.

Um fórum com a participação de diferentes gerações e níveis de experiência. Desde os mais graduados cirurgiões, como é o caso do professor Bozola, até as novas gerações.



Confraternização

O professor Ricardo e o professor Bozola não se limitaram em encerrar a sua participação apenas como palestrantes brilhantes que foram. Permaneceram na cidade para, gentilmente, prestigiarem a nossa confraternização de final de ano.

Ambos surpreenderam-se com a beleza do Graciosa Country Club, local escolhido para a festa, e com a receptividade que receberam. Durante o evento, o presidente Marco Aurélio Gamborgi e os seus diretores Renato Freitas e Luciano Busato, celebraram os resultados alcançados com as atividades científicas promovidas em 2014.

Agradeceram pelo apoio recebido da parte dos patrocinadores, presentes incondicionais de praticamente todos os eventos; e adiantaram boa parte do cronograma de atividades que estarão em destaque nos vários meses de 2015.

Pernambuco

Durante a reunião do Conselho Deliberativo que aconteceu no 51º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica realizado em Sauipe -Bahia, três estados estavam candidatos para sediar o 55º Congresso Brasileiro de 2018: São Paulo, Brasília e Pernambuco.

A disputa foi acirrada, porém vitoriosa. Captamos



este congresso graças à organização empenho e articulação do Dr. Luiz Alberto Leite, que o nosso representante na comissão de Especialista da SBCP, e da comissão Científica de nossa Regional além de Regente do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital HAM. Devemos a ele a captação deste congresso e é justo que seja o futuro presidente deste evento.

O Congresso será realizado em novembro de 2018 no Centro de Convenções (Olinda), este se encontra climatizado e pronto para grandes eventos.

Esperamos contar com a participação de todos para elaboração e sucesso deste congresso.

Agradecimento a todos e em especial ao Dr. Luiz Alberto Leite.

Diretoria da SBCP-PE

Fábio Dias Neves – Presidente

Guilherme Torreão – Secretário

Luiz Felipe Duarte Fernandes Vieira - Tesoureiro

Rio de Janeiro

Caros Colegas

A Sociedade participou ativamente do outubro Rosa, quando realizamos nos dias 24 e 25 de outubro um mutirão de reconstrução de mama, na cidade de Petrópolis. Proferimos aulas sobre possibilidades na reconstrução da mama para a comunidade de mulheres submetidas à mastectomia com o apoio da APPO (Associação de Apoio aos Pacientes Oncológicos), e realizamos 10 reconstruções mamárias pós mastectomia no Hospital Santa Teresa.

Alem da Diretoria da Regional do Rio de Janeiro, contamos com a participação dos Drs. Claudio Salum, Diretor do Departamento de Assistência Social da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Diogo Franco, Angela Maximino, Manoel Belerique, Sergio Maciel e Marcelo Frazão. Tivemos a participação ativa de Residentes dos Serviços Credenciados do Hospital Clementino Fraga Filho, Marcilio Dias, Instituto Ivo Pitanguy e Unig.

Queremos parabenizar os Colegas da Comissão do Curso integrado, Drs. Angelica Schetine, Frederico Lucas, Márcio Arnaut, Wallace Alexandre, Celso Boechat, Carolina Shugen e Cristiane Todesquine, que fizeram um belíssimo trabalho este ano preparando os Rs 3 para a prova de especialista e na formação teórica dos



Residentes do primeiro e segundo ano.

O ano esta terminando e já estamos trabalhando para os eventos do ano de 2015

Convidamos os Residentes (R3) a participar do nosso tradicional simulado nos dias 06 e 07 de fevereiro, que nesta edição teremos uma novidade; na sexta feira um curso de suporte com os principais temas para a prova de especialista.

A Jornada de Buzios, que no próximo ano será um Encontro São Paulo-Rio, acontecerá nos período de 09 a 11 de abril, terá como tema a CIRURGIA DA

MAMA, abordando aspectos estéticos e reconstrutores.

E a Comissão Científica com os Drs. Sérgio Carreirão, Antonia Cupello, André Maranhão e Marco Pellon, já estão preparando a próxima Jornada Carioca no período de 6 a 9 de agosto, com a aceita participação dos Drs. Olivier Gerbault e Patrick Tonard.

Gostaríamos de agradecer o apoio e participação de todos os Membros no ano de 2014 e convidamos a todos para participar das nossas atividades em 2015.

Boas Festas e Maravilhoso 2015
Grande Abraço

João Medeiros, Carlos Porchat, Leandro Pereira

Rio Grande do Sul

O ano de 2014 foi um ano de realizações para nossa regional, onde além de vários encontros científicos e a 30ª Jornada Sulbrasileira em Gramado, também adquirimos uma nova sede, num local acolhedor e seguro.

Com o intuito de agregar os colegas de outras regiões do estado, no dia 04.10 realizamos o 1º Simpósio de Cirurgia Plástica da SBCP-RS do Vale dos Vinhedos em Bento Gonçalves, onde participaram 85 cirurgiões plásticos do RS. Tivemos a oportunidade de nos reunir num ambiente aconchegante tendo uma programação

científica com temas atuais. Vários colegas gaúchos tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos sobre face, pálpebra e mama. O palestrante convidado foi Dr. André Auersvald de Curitiba que nos brindou com uma conferencia sobre cirurgia da face.

E para encerrar esse ano de 2014 faremos o Jantar de Confraternização dia 12.12 no Salão de Eventos do Plaza São Rafael.

Desejamos aos colegas, colaboradores e apoiadores boas festas e um próspero ano de 2015!



Santa Catarina

A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica - Regional Santa Catarina registra os eventos em que participou e sua contribuição nas programações científicas.

O Diretor Científico da Regional e Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados HU/UFSC Prof. Titular Jorge Bins Ely participou da 29ª Jornada Nordeste de Cirurgia Plástica em Porto de Galinhas PE, de 11 a 13 de setembro e do XXII Congresso of ISAPS no Rio de Janeiro RJ, de 19 a 22 de setembro.

O Diretor Científico da Regional e Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados HU/UFSC Prof. Jorge Bins Ely galgou a progressão para Prof. Titular em Cirurgia Plástica da UFSC, aprovado por unanimi-

dade em Banca Nacional no dia 10 de novembro, sendo um dos membros da Banca a Prof.^a Lydia Massako Ferreira Professora Titular em Cirurgia Plástica da UNIFESP.

No IX Congresso Brasileiro de Queimaduras em Gramado de 29 de outubro a 01 de novembro, tivemos a aprovação do trabalho do nosso Residente Dr. Gustavo Walter Palmeiro e o como Presidente de Mesa o Dr. Jorge Bins Ely - Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados HU/UFSC.

Presenças Catarinenses importantes no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica na Costa do Sauipe de 11 a 16 de novembro de 2014, dentre elas o Presiden-

te da Regional, Dr. Paulo Roberto da Silva Mendes, e o Secretário Dr. Fernando Sanfelice André. Neste Congresso, nossa Regional obteve aprovação de quatro titulares: Dr. Conrado Luiz Pais D Avila, Dra. Ingrid Paula Luckmann Bernardino, Dra. Lara Catarine De Luca Maciel e Dra. Tais Alessandra Ferreira Saraceno. A Regional parabeniza-os pela conquista!

Como último evento deste ano, a Regional organi-

zou o 17º Encontro Catarinense de Cirurgia Plástica, que aconteceu em 29 de novembro no Hotel Jurere Beach Village, com uma festa de Confraternização no Restaurante Taiko.

A Regional de Santa Catarina organiza em parceria com o Serviço de Cirurgia Plástica e Queimados SCPQ - HU/UFSC o XV Curso Integrado de Cirurgia Plástica, e realizou o 99º Módulo neste ano:

MÓDULO	DATA	TEMA	PALESTRANTE
MÓDULO 5	31 e 01/10/2014	ASPECTOS ATUAIS, RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO PLÁSTICO NO TRATAMENTO CONSERVADOR DO CÂNCER DE MAMA	ALEXANDRE MENDONÇA MUNHOZ/SP



Lydia Masako Ferreira - Profa. Titular em Cirurgia Plástica da UNIFESP e Jorge Bins Ely - Prof. Titular em Cirurgia Plástica UFSC aprovado em 10 de novembro de 2014.



Dr. Paulo Roberto da Silva Mendes - Presidente da Regional, e Dr. Fernando Sanfelice André - Secretário da Regional SC.

São Paulo

REGIONAL SÃO PAULO, educando, integrando e trabalhando em todas regiões.



Sergipe

A Regional Sergipe fundada há 12 anos teve neste ano quase que duplicado os seus titulares, passando de 6 para 10 membros, sendo o terceiro Estado com maior número de candidatos ao título e tendo o Trabalho de Dr. Marcel Vinicius ganho em segundo lugar. Parabenizamos aos colegas Dra. Evânia Curvello, Dra. Fátima Albuquerque, Dr. Fernando e Dr. Marcel Vinicius por todo o esforço e empenho que destinaram para o êxito conquistado. Agradecemos a todos que de muito boa vontade contribuíram de maneira decisiva para esta conquista muito importante para toda a especialidade. Esperamos que no próximo ano também estejamos comemorando com a vitória dos que se encontram já bastante estimulados para prestarem esta prova fortalecendo ainda mais esta Regional, renovando as forças e incrementando o incentivo científico.

Houve por parte do Núcleo de Reconstrução Marmária um aumento importante das cirurgias e atividades científicas em comemoração ao Outubro Rosa. Parabenizamos a todos os colegas que se dedicam a este



louvável labor devolvendo a alegria e esperança a todas estas pessoas.

A Regional deseja a todos que o espírito natalino esteja sempre presente durante todo o ano que se aproxima e que consigamos cada vez mais estarmos unidos na cura do corpo e da alma. Que o Cristo esteja em seus corações.

Agenda de Eventos 2015

Nacionais

9º Congresso do DESC

18 e 19 de março (4ª e 5ª f)

Hotel Maksoud Plaza - São Paulo – SP

28ª Jornada Centro-Oeste de Cirurgia Plástica

Tema central: CONTORNO CORPORAL

26 a 28 de março (quinta a sábado)

Hotel Golden Tulip - Brasília – DF

31ª Jornada Sul-Brasileira de Cirurgia Plástica

Tema central: FACE E NARIZ

23 a 25 de abril (quinta a sábado)

Hotel Beach Village Jurerê Internacional - Florianópolis – SC

35ª Jornada Paulista de Cirurgia Plástica

3 a 6 de junho (quarta a sábado)

Hotel Grand Hyatt - São Paulo - SP

20ª Jornada Mineira de Cirurgia Plástica

18 a 20 de junho (quinta a sábado)

Tiradentes – MG

34ª Jornada Carioca de Cirurgia Plástica

5 a 8 de agosto (quarta a sábado)

Rio de Janeiro – RJ

30ª Jornada Norte-Nordeste de Cirurgia Plástica

Tema central: MAMA

24 a 26 de setembro (quinta a sábado)

João Pessoa – PB

52º Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica

11 de novembro de 2015 - Pré Congresso (quarta)

12 a 15 de novembro de 2015 (quinta a domingo)

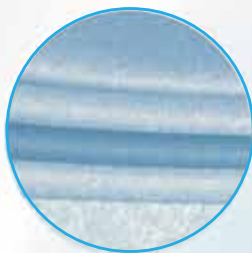
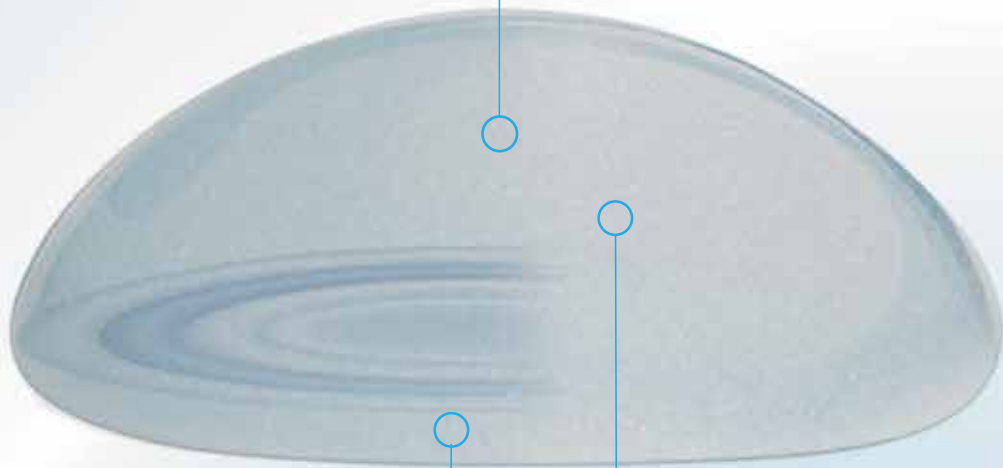
Centro de Convenções de Belo Horizonte

CIÊNCIA & ARTE

NA MEDIDA CERTA PARA CADA PACIENTE.

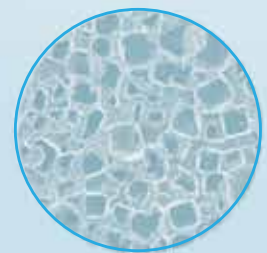
GEL
TruForm®

- Quatro coesividades de Gel.
- Manutenção da forma^{2,3,4} com menor dureza.⁵



BARREIRA
INTRASHIEL®

- Barreira 360° que minimiza a difusão do gel de silicone.^{1,2}



TEXTURA
BIOCELL®

- Promove a aderência tissular e reduz a incidência de contratura capsular.²

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-PMA P020056: FDA Summary of Safety and Effectiveness Data.
- 2- Brown M H, et al (2005). Cohesive Silicone Gel Breast Implants in Aesthetic and Reconstructive Breast Surgery. *Plast. Reconstr. Surg.* 116(3) 768-779.
- 3- Spear S L, Hedén P, (2007). Allergan's Silicone Gel Breast Implants. *Expert Rev. Med. Devices* 4(5), 699-708.
- 4- Adams W (2007). Form-Stable Cohesive Gel Implants: Advantages and Technical Essentials. *Innovations in Plastic Surgery* 1(3), 7-14.
- 5- Data on file.

 **ALLERGAN**
Medical Aesthetics

REGIONAL OFFICE ALLERGAN BRASIL

Av. Dr. Cardoso de Melo, 1955
13º andar • São Paulo • SP
CEP 04548-005

SAC: 0800-771-7174

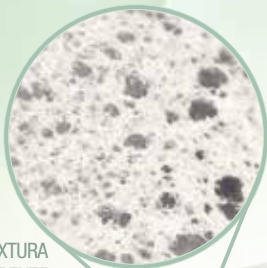
Tel. (55 11) 3048-0500

Fax (55 11) 3849-4575 – 3044-0777

www.natrelle.com.br

IMPLANTE MAMÁRIO ADHERENCE®

COM MACROTEXTURA DE
SILICONE EXPANDIDO



MACROTEXTURA
BIO-ADERENTE
100% SILICONE



20140226 V01 REV02



Implante Mamário com
Macrotextura de Silicone
registrados na ANVISA
sob o número 8035982002

- Maior aderência aos tecidos
- Textura similar aos implantes recobertos com poliuretano
- Biocompatível com os tecidos do corpo humano
- Facilidade de implantação, posicionamento e remoção
- Naturalidade estética das mamas
- Auxilia na prevenção da ptose mamária
- Resultados pós-operatórios prolongados

TECNOLOGIA
EXCLUSIVA

DSS®
DUAL SHELL SYSTEM



CENTRAL DE ATENDIMENTO

+55 41 3288 8000 contato@lifesil.com



INDÚSTRIA
BRASILEIRA

www.lifesil.com

LifeSil
Silicone Implant

